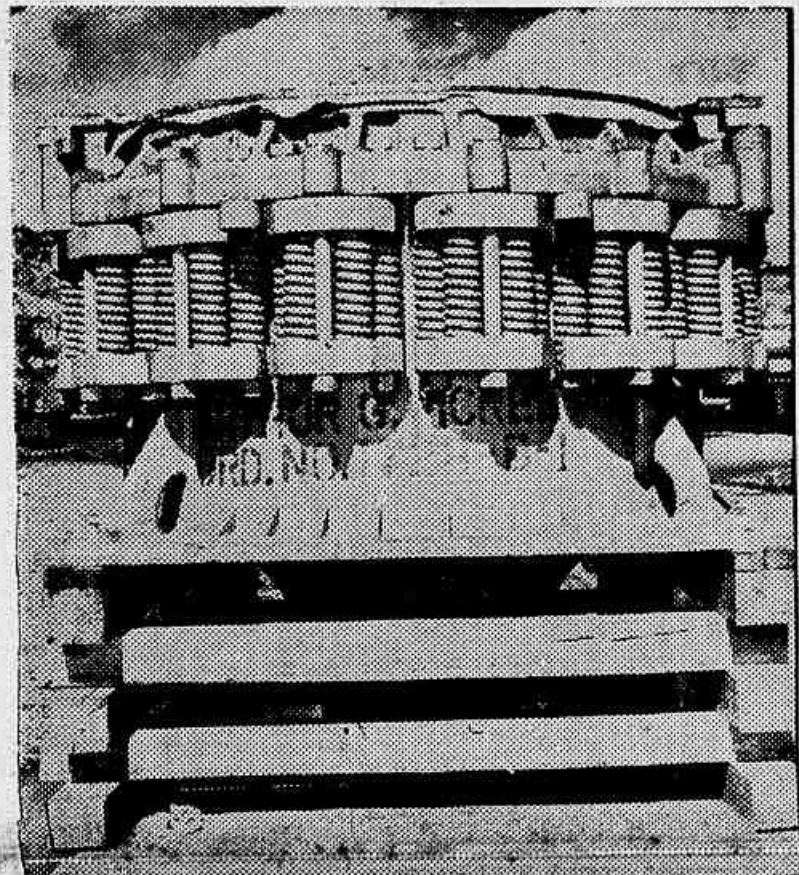
Apelo para que o mahatma Gandhi «não lance o país na anarquia»

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 173 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Domingo, 26 de Julho de 1942

RUMO AO CÁUCASO

Mobilização econômica para rehaver a supremacia da borracha

MATERIAL PARA A USINA DE VOLTA REDONDA

AS obras de construção da grande uzina siderúrgica de Volta Redonda, prosseguem normalmente, de acordo com os planos traçados pelos técnicos encarregados de sua direção. As recentes visitas realizadas a Volta Redonda pela Missão Militar Chilena e pelos oficiais da Diretoria do Material Bélico do nosso Exército, comprovaram o adeantamento dos trabalhos, havendo, inclusive, diversos grandes edifícios, destinados às oficinas, em vias de acabamento. Enquanto isso, começam a chegar dos Estados Unidos sucessivas partidas do material lá encomendado. Não obstante certas dificuldades criadas para o recebimento desse material, pela irregularidade dos transportes marítimos, a direção da Companhia Siderúrgica Nacional, fortalecida pelo apoio constante do presidente Getulio Vargas e contando com a colaboração de todas as autoridades públicas, tem conseguido levar a cabo o seu programa de ação, para o qual se voltam sempre as atenções de todos os brasileiros.

A fotografia acima, tirada na Estação Marítima da Central, mostra uma das maiores peças recebidas pela C.S.N. para a sua uzina. Trata-se de um triturador de manganês que faz parte da maquinaria de fabricação do aço, e cujo peso é de mais de 26.000 quilos.

A encorporação do Banco de Crédito da Borracha — As razões da não criação de um Instituto

Informa-nos a Agência Nacional:

«PELO decreto-lei n. 4.451, de 9 do corrente, criou o governo da República o Banco de Crédito da Borracha, sob a forma de uma sociedade por ações.

A muitos parecerá estranho que se organize uma sociedade anônima e não se lancem os fundamentos de um Instituto de defesa da borracha.

Mas aqueles que vivem no mundo dos negócios, que tratam diariamente com o crédito, logo compreenderão a feliz iniciativa governamental.

A Amazônia é tão grande e tão rica que seus problemas eminentemente do momento, devem ser resolvidos por métodos especiais. Um Instituto seria pouco ou já seria ineficiente. Só aparelhando modernamente os recursos, dando maior celeridade às alterações, fornecendo aquilo de que carece a região dentro do menor prazo, chegaremos à borda da solução desses problemas. E o que o governo teve em vista foi, baseado na goma elástica, recuperar economicamente a Amazônia.

Já é tempo de atentar para esse imenso território, quase a terça parte do Brasil. E se demorarmos a atenção sobre ele, verificaremos, de imediato, que sua vida gravita em torno da borracha.

Não é apenas a situação atual da

(Conclue na pág. 14)

O Presidente Vargas

COM A QUEDA DE NOVOCHERKASK ANUNCIA-SE QUE AS FORÇAS ALEMÃS EMPREENDEM A MARCHA PARA AS JAZIDAS PETROLÍFERAS — MOSCOU ADVERTE DO PERIGO QUE AMEAÇA A REGIÃO

LONDRES, 25, (U.P.) — URGENTE

A RÁDIO DE VICHI ANUNCIOU QUE OS ALEMÃES ULTRAPASSARAM ROSTOV E AVANÇAM AGORA EM DIREÇÃO AO CÁUCASO.

RUMO ÁS JAZIDAS PETROLÍFERAS

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Urgente — Informações atribuidas a fontes do Eixo fazem saber que as forças alemãs penetraram no Cáucaso.

Segundo essas informações, os exércitos atacantes marcham agora em direção às jazidas petrolíferas.

MOSCOU ADMITE TER SIDO QUEBRADA SUA LINHA DEFENSIVA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anunciou-se que as forças alemãs quebraram a linha defensiva russa no setor de Rostov. Acrescentou-se que estão sendo travadas árduas lutas corpo a corpo.

(Conclue na pág. 14)

Restabelecido o presidente Vargas

O chefe do governo, depois de retirado o aparelho, andou, sendo cumprimentado pelos membros de sua família

FOI retirado, ontem, o aparelho de tração contínua que vinha sendo utilizado pelo presidente Getulio Vargas, desde o acidente de 1 de maio. Cerca das 9 horas, o dr. Mario Jorge, especialista em traumatologia, que assiste ao chefe do governo desde os primeiros momentos, chegou ao Palácio Guanabara, procedendo, logo depois, à retirada do aparelho.

A seguir, o chefe do governo fez, com a perna até então imobilizada, todos os movimentos ordenados pelo especialista. O dr. Mario Jorge permitiu, a seguir, que o presidente Getulio Vargas permanecesse de pé. Absolutamente satisfeito com o resultado, o traumatologista forneceu a seguinte nota médica sobre o estado geral do chefe do governo:

"O presidente Getulio Vargas retirou o aparelho de tração contínua, que vinha utilizando. O exame clínico e funcional imediato, procedido em s.excia., foi inteiramente satisfatório."

(Conclue na pág. 14)

Roosevelt apelará para o «mahatma» Gandhi

O lider indú vai declarar que já não se considera súdito britânico

NOVA DELHI, 25 — (U. P.)

CIRCULA a versão de que, alem do marechal Chiang-Kai-Shek, o presidente Roosevelt apelará em breve para o Mahatma Gandhi no sentido de que "não lance o país na anarquia" e, ao mesmo tempo, ao governo britânico para que solucione a questão da Índia em forma satisfatória para os indús.

Sabe-se tambem que quando Gandhi iniciar seu projetado movimento de desobediência nacional declarará: "já não me considero súdito da Grã-Bretanha".

CONSOLIDAM POSIÇÕES OS EXÉRCITOS EM LUTA

Paralisadas as operações de vulto na África do Norte — Duelos de artilharia e atividade de patrulhas

CAIRO, 25 — (U. P.)

ANUNCIA-SE que se verificam apenas atividades de reconhecimento por parte de ambos os grupos em luta, dedicando-se as forças combatentes a consolidar posições. A batalha de Ruweisat atravessa atualmente um período de pausa, enquanto os alemães concentram suas forças pretendendo, no que tudo indica, lançar-se a uma ação ofensiva na frente de Tel El Eisa.

ATIVIDADES DE PATRULHAS EM VEZ DE BATALHAS DE TANQUES

CAIRO, 25 (U. P.) — As informações oficiais indicam que começou outra das pausas periódicas na frente egípcia, onde a atividade de patrulhas substituiu as batalhas de tanques.

Segundo parece, a segunda ofensiva importante lançada pelo general Auchinleck, desde que suas forças se estabeleceram na zona de El-Alamein, tinha por objetivo melhorar suas posições e não obrigar o inimigo a retirar-se. O ataque geral que empreenderam as forças imperiais na quarta-feira em todos os setores, cessou ontem depois de consolidar aquelas suas posições em uma sólida linha a oeste de El-Alamein. Mediante essa operação os britânicos conseguiram retificar o território conquistado.

O primeiro ataque efetuado pelo general Auchinleck, teve lugar há duas semanas, quando suas tropas atacaram na direção do oeste central e desalojaram as forças germano-italianas de suas posições avançadas em Tel-El-Eisa.

(Conclue na pag. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

E' preciso que o Brasil não seja apenas um país agrícola

O problema do ensino técnico profissional abordado pelo ministro Gustavo Capanema na "Hora do Brasil"

O sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil" as seguintes e oportunas palavras sobre o palpitante problema do ensino técnico profissional, agora atacado de frente, pelo governo, com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários:

"Os grandes acontecimentos só muito tempo depois são compreendidos em toda a sua magnitude.

A obra ora empreendida pelo governo federal no difícil terreno da educação industrial pertence ao número dos empreendimentos cuja significação nacional e humana sem dúvida não será desde logo plenamente percebida.

E' preciso que o Brasil não seja apenas um país agrícola, é preciso que entremos no poderoso número das nações industrializadas, é preciso que transformemos as nossas vastas matérias primas em fabricações próprias ao bem estar geral, e especialmente naqueles elementos capazes de assegurar a normalidade de nosso trabalho e a invulnerabilidade de nossa defesa. Tais afirmações são hoje "slogans" que todos aceitam e repetem, e que servem de base à ação política e econômica de corajosos empreendedores. Perceber, porem, que no âmago desse crucial problema reside um problema de educação e con-

(Conclue na pág. 14)

Tropas norte-americanas chegam a Bassora

ESTOCOLMO, 25 — (U. P.)

O correspondente em Berlim do jornal "Tidningen" informou que numerosas tropas norte-americanas estão chegando constantemente à Bassora, importante porto do Irak no golfo Pérsico.

Diz o mesmo correspondente que essas tropas são para substituir as britânicas, que são levadas para o Egito com a maior rapidez possivel.

No Tetra segundo despachos — que se supõe são fornecidos pelo Eixo, — uma Missão Militar norte-americana está tratando de reorganizar o exército do Irã para que possa se encarregar das funções policiais em substituição das divisões soviéticas que regressaram ao Caucaso.

Pelo que até agora se sabe, as forças britânicas e soviéticas que ocuparam o Irã há algum tempo têm sido substituidas, quasi na sua totalidade, por tropas norte-americanas e do Irã.

Os russos regressaram para tomar parte na defesa da sua pátria e os ingleses foram transportados para o Egito com o fim de conter o avanço em direção ao Nilo

A expropriação do navio-tanque argentino «Victoria»

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 — (U. P.)

A respeito da expropriação do navio-tanque argentino "Victoria" por parte do governo dos Estados Unidos, o Ministério das Relações Exteriores emitiu o seguinte comunicado: "Coincidindo com uma comunicação da embaixada dos Estados Unidos nesta capital, a embaixada argentina em Washington recebeu do Departamento de Estado a informação oficial sobre a requisição do navio-tanque de bandeira argentina "Victoria", da Companhia Argentina de navegação Misanovich Loid, atualmente no porto de Nova York, determinada pelo governo dos Estados Unidos. A comunicação da Secretaria de Estado recorda que a comissão marítima dos Estados Unidos autorizou no mês de outubro de 1941 a venda e transferência a registo argentino desse navio, de acordo com um convênio segundo o qual o comprador "fica obrigado a vender ou arrendar o navio aos Estados Unidos se isso fosse requerido nos mesmo termos e condições em que um navio de propriedade de um cidadão norte-americano poderia ser requisitado em propriedade ou uso".

Acrescenta a Secretaria de Estado que a situação de guerra alterou radicalmente desde então as circunstâncias, pelo que se torna necessária esta espécie de navios. "As forças Armadas — diz a referida comunicação — precisam usar o "Victoria" para fins militares diretos e portanto os Estados Unidos atuando por intermédio do administrador dos transportes marítimos de guerra resolve fazer valer os direitos contractuais sobre o navio".

Por sua vez o almirante Land, presidente da comissão marítima e administrador dos transportes marítimos de guerra explicou ao embaixador argentino dr. Espol, as circunstâncias que levam o governo dos Estados Unidos a fazer valer o direito de compra ou arrendamento do "Victoria" acrescentando que se assim o fizeram e continuarão fazendo no caso de outros navios transferidos a bandeira estrangeira, com uma cláusula semelhante. A cláusula de fretamento, de acordo com a qual foi autorizada a transferência a pavilhão argentino do navio-tanque argentino "Victoria" estabelece, com efeito, que durante o periodo de guerra "o comprador deverá vender ou arrendar o navio ao governo dos Estados Unidos, se assim o desejar o aludido governo ou qualquer Departamento do mesmo devidamente autorizado nas mesmas condições e termos nos quais um navio de propriedade de um cidadão dos Estados Unidos pode ser requesitado para compra ou arrendamento segundo o parágrafo n. 902 de regulamento da marinha de 1936".

De acordo com estes antecedentes a chancelaria argentina transmitiu instruções sobre o caso para a embaixada em Washington, afim de que seja trocada a bandeira desse navio".

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Na frente de guerra da Ásia Oriental não houve modificação alguma de importância nos últimos dias.

Ataques locais de parte a parte teem caracterizado as operações ocorridas nas provincias de Che-Kiang e Kiang-Si, sem que qualquer dos beligerantes procure lançar grandes contingentes de tropas nos combates.

Os circulos chineses continuam afirmando que o declinio do poder ofensivo japonês está evidentemente ligado a concentrações de forças do Japão na Mongólia Exterior e Manchukuo.

De Tóquio chegaram escassas e pouco detalhadas noticias sobre a luta no leste da China.

* * *

Aviões "yankees", com bases na Austrália, atacaram Buna e Gona na Nova Guiné, segundo informações do Q. G. de Mac Arthur. Port Moresby foi bombardeado por 15 aparelhos nipônicos que atacaram especialmente um acródromo local, onde foram causados certos danos.

—:—

Europa

"A situação russa no Don inferior é alarmante", diz um despacho de Londres comentando os últimos combates que estão sendo travados depois da queda de Rostov. Mais de meio milhão de soldados germânicos, apoiados por cerca de dois mil "tanks", enorme quantidade de canhões e uma poderosa força aérea, estão cruzando o Don em Tsymlyamsykaya, já estabeleceram cabeças de ponte ao sul de Rostov e iniciaram sua marcha para o Cáucaso.

Informes de Moscou dizem que os exércitos de Vorochilov e Timochenco conseguiram reunir-se ao leste e sul do rio Don, onde será organizado um sistema de defesa para impedir o avanço alemão.

Um outro despacho de fonte soviética descrevendo a batalha que se trava nas vizinhanças de Tsymyamskaya, diz que os invasores possuem grande superioridade numérica e os russos estão sendo obrigados a recuar a despeito de seus heroicos contra-ataques.

Noticias de procedência alemã informam ter sido Rostov totalmente ocupada e que continuam as operações de limpesa na zona, ao sul da cidade.

Berlim ainda comunica oficialmente que a importante cidade de Novcherkask, situada a leste de Rostov, foi ocupada pelas colunas do Reich. Há ainda informações que a ferrovia que liga Stalingrad ao Cáucaso está na iminência de ser cortada.

Alem desses acontecimentos, os russos afirmam que continuam os combates nas proximidades de Voronezh e que fortes contingentes de tropas alemãs aproximam-se do Don na região próxima a Stalingrad, devendo ser em breve iniciada uma grande batalha no espaço compreendido entre o Don e o Volga.

Sobre as lutas na região de Voronezh diz um despacho de Moscou:

"Os alemães renovaram o seu impeto na área de Voronezh, tendo desfechado ontem furiosos contra-ataques na margem ocidental do Don, com o objetivo principal de reconquistar as cabeceiras de ponte recapturadas pelas tropas soviéticas. No próprio Vale do Voronezh, as tropas alemãs ainda se manteem em numerosas posições. Ao norte da cidade, um corpo de infantaria alemã conseguiu penetrar nas linhas russas, mas foi completamente destruido."

—:—

Africa e Mediterraneo

Diminuiu o ritmo dos combates na frente de El Alamein, estando os ingleses empenhados em consolidar as posições recentemente conquistadas em certos setores.

Combates locais, sem grande importância para o futuro desenvolvimento da luta, foram travados em algumas partes do "front", ao mesmo tempo que registrou-se intensa atividade aérea.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? **Tua classe** está sendo chamada à prestação de **serviço militar.**

Vai à **Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.**

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade . . .	23-1483
Contabilidade . .	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses . . .	100$000
Por 6 meses . . .	60$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados . . .	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Variações sobre o tempo

BASTOS TIGRE

MALDIZER do presente, enaltecendo o passado é hábito que vem do começo de todas as éras; talvez de um pouco antes...

Analisemos a vida com os meios que os nossos sentidos nos fornecem; concluimos que ela é boa, má, ou péssima, conforme nos permite observar o material de que dispomos. Por outras palavras: cada um de nós é um quimico, em seu laboratório, entre tubos de ensaio, alambiques e retortas, a analisar amostras de vida; entregamo-nos à tarefa e, ao verificarmos os precipitados negros, registamos a observação, sem considerar que talvez os reativos fossem velhos e impuros.

Pesquisando a época presente, achámo-la tóxica, putrefata, imprestavel à vida. E lembramos o "passado", que, este sim, mostrou ser substância cristalina e sem mácula.

Contudo a verdade é que a substância é a mesma; os reativos é que estão adulterados. A vida não mudou. Os nossos sentidos é que já não são os mesmos: já não nos permitem obter as reações exatas e perfeitas.

Os velhos de hoje, que proclamam a todo propósito a excelsitude material e espiritual de "seu tempo" são observadores que trabalham com aparelhos defeituosos e reativos adulterados.

Olhos e ouvidos, estômago e figado, artérias e nervos, todo o aparelhamento orgânico e mais os elementos que o espirito fornece para a análise dos fatos, sofreram a usura da vida decorrida; já não estão aptos para uma pesquisa rigorosa das coisas novas que passam e que exige novos instrumentos e novos processos de investigação.

A ilusão dos velhos inadaptaveis, dos que fazem finca-pé para não ir para a frente, de roldão, sem olhar átrás, a ilusão destes é imaginar o tempo em movimento perpétuo, mudando instante a instante, deixando de ser o passado para ser já o futuro e, na intersecção das duas eras, sendo o presente imperceptivel como um ponto geométrico.

É uma velha teoria geocêntrica desmentida pelos modernos Galileus. A vida é que se move. "E pur si muove". O tempo estaciona infinito e eterno, encerrado em si mesmo. Nós é que caminhamos, lidamos, amamos, sofremos dentro do tempo estático e imutavel. Há estações? há dias? há noites? É a terra que gira no tempo estático, sempre igual a si mesmo.

A impressão de que o tempo está passando é tão falsa quanto a de Ptolomeu de que o sol girava ao redor da terra. Nós é que passamos e neste passar nos vamos gastando. E passa o sangue pelas nossas veias e o pensamento pelo nosso cérebro, como a seiva pela haste das plantas e os planetas pelos mundos sidérios. E tudo, homens, plantas, micróbios, rochas e astros seguem no tempo imutavel e parado, caminho do aniquilamento.

* * *

O homem para fixar a sua ilusão, dando-lhe uma forma material, inventou o relogio. Olhando o mostrador tem-se a impressão de que o tempo caminha.

Reparem bem que o que caminha são, lá dentro, as rodas, cá fora os ponteiros. Rimo-nos do imortal Calino por ter posto o termômetro ao pé do fogão, porque fazia muito frio: entretanto todos nós o imitamos, fazendo depender o tempo, do movimento de distenção de uma mola de aço.

Todas as expressões tais como "ganhar tempo", "aproveitar o tempo", "perder tempo", etc., são fórmulas diversas da mesma concepção falsa. Adotemos o sistema que me permito chamar cronostático, a titulo provisório, até que encontre denominação melhor.

Dentro deste sistema tudo pode ser ou deixar de ser feito sem que, com isto, haja saldo ou "deficit" de tempo.

Libertemo-nos da tirania do relógio e da autocracia do calendário. Sigamos, pela vida, no passo natural, sem preguiça mas sem pressa que, para onde vamos chegaremos todos no momento oportuno. E o tempo continuará, imutavel e infinito, pelo tempo afora, por todos os tempos, dentro de si mesmo.

Um tenente-coronel apto para o serviço ativo do Exército

Em inspeção de saude a que foi submetido por conclusão de licença, o tenente-coronel Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa, foi julgado apto para continuar no serviço do Exército.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Estiveram no gabinete do titular da pasta o brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, e os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialista de Aeronáutica.

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Carlos Alberto Lopes, na cerimônia da assinatura do contrato para a construção do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas.

Pelo ministro da Guerra foi designado para servir como escrivão do inquérito policial-militar de que está encarregado o major Marcos Mesquita de Azambuja, o 1.º sargento Francisco Fontelle.

Por ordem superior, foi mandado continuar servindo nesta secretaria o major da reserva Alfredo Felix da Silva.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o major Odilo Denys para exercer o cargo, em comissão, do delegado especial de Segurança Politica e Social da Policia do Distrito Federal, padrão N. e Teodoro Ferreira Sobral para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Piauí.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Leonor Maia Coutinho, datilografo, interino, classe C, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Recebedoria Federal de São Paulo.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam José Garcia de Medeiros e Benedito Penteado para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Nomeando Alcindo Flores de Lemos, Alcides Pedro do Nascimento, Aristides Garcia Penteado, Clovis Silva da Rocha, Lauro Tamaturgo Lobo, Paulo Benigno Balbino, Ricardo Peres Lisboa e Waldemiro Garcia para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra

Concedendo aposentadoria a Alfredo Ferreira de Almeida no cargo de artifice, classe G.

Aposentando Clemente Xavier Bezerra Sales no cargo de servente, classe C e Gumercindo Ramos de Oliveira no cargo de continuo, classe G.

Removendo, a pedido, Herondino Chaves Carneviva, escriturário, classe G, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Hiran de Almeida, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra General Câmara para a 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

Concedendo exoneração a Luiz Carvalho de Mattos do cargo de escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Otávio Melo para exercer o cargo de advogado de 1.ª Entrância da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Viação

Readmitindo Viriato Valente de Almeida, ex-agente do Correio de Itú, da antiga Administração dos Correios de São Paulo, no cargo de postalista, classe G.

A crise de gêneros alimentícios no sul

ESTÃO AGINDO DECIDIDAMENTE AS AUTORIDADES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — A obrigatoriedade imposta aos exportadores de banha, de deixarem no Estado, a quota de 20% destinada ao consumo público, atinge tambem ao feijão e a farinha de mandioca.

Deixou as funções no Comando Naval do Amazonas

O almirante comandante naval do Amazonas assinou o seguinte elogio: — "Elogio o capitão-tenente Raul Valença Camara, pela competência, dedicação, inteligência e atividade com que tem exercido as funções de meu assistente no Comando Naval do Amazonas, cargo esse que desde o início se revestia de dificuldades sérias, as quais enfrentou com energia, assumindo a direção da Secretaria do mesmo Comando Naval, por disposição do novo Regulamento, aí estabelecendo ordem, disciplina e eficiência dos serviços."

O novo assistente jurídico do ministro da Justiça

ESCOLHIDO PELO SR. MARCONDES FILHO, O DR. THEODORO ARTHUR

O ministro Marcondes Filho acaba de designar para assistente jurídico de seu gabinete na pasta da Justiça, ao dr. Theodoro Arthur, promotor público no Distrito Federal.

A organização do Banco da Borracha

DESIGNADO PARA TOMAR PARTE NESSES TRABALHOS O SR. ARY DOS SANTOS SILVA

O sr. Ary dos Santos Silva, alto funcionário do Tesouro, acaba de ser designado pelo sr. ministro da Fazenda, para tomar parte na organização do Banco da Borracha.

O general Escudero agradece ao ministro do Exterior

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Oscar Escudero O., comandante em Chefe do Exército Chileno, o seguinte telegrama:

Profundamente sensibilizado pelas honrosas atenções que recebi de vossa excelência e do Supremo Governo de sua pátria, rogo-lhe aceitar uma vez mais, e transmitir a sua excelência o presidente da República, os nossos mais sinceros votos pela sua ventura pessoal e pelo progresso do Brasil. Queira tambem o meu grande e nobre amigo receber as seguranças de minha sincera e inalteravel amizade. — (a.) General *Escudero*, comandante, em chefe do Exército.

Organização e reorganização dos Serviços Públicos

CONFERÊNCIAS E REUNIÕES NO PALÁCIO DA EDUCAÇÃO

Realizar-se-a, no próximo dia 30 do corrente, no novo Palácio da Educação, a inauguração da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal.

O certame está sendo organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e compreenderá uma série de interessantes iniciativas para difundir as realizações que o governo vem apresentando, ultimamente, na remodelação dos Serviços Públicos Nacionais. Todo o 1.º andar do novo Palácio da Educação apresentará sugestivos paineis, organogramas e gráficos, dando assim, aos visitantes uma prova de eficiência dos novos orgãos da administração, nas suas atividades isoladas e em cadeia com o mecánismo geral do Estado.

No auditório do novo Palácio da Educação, ilustres figuras da alta administração pública pronunciarão conferências sobre a organização e reorganização dos serviços públicos.

A Exposição funcionará 15 dias, estando a solenidade da inauguração marcada para as 15 horas do próximo dia 30 do corrente, com o comparecimento de altas autoridades, o funcionalismo federal e municipal e elementos da sociedade carioca.

Pelo restabelecimento do sr. presidente da República

As populações dos morros da cidade mandam celebrar, hoje, missa em ação de graças

Celebra-se hoje, às 9 horas, a missa campal que as populações pobres dos morros da cidade mandam rezar, em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas.

O local da ceremonia religiosa será a praça central do grande bairro popular que a Prefeitura construiu, para os moradores das favelas próximas, à rua Marquês de São Vicente na Gavea, e seu oficiante o conego Olimpio de Mello.

Todos os morros da cidade far-se-ão representar na ceremonia, por intermédio de comissões de moradores, devendo tambem comparecerem ao ato representantes de diversas associações.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

Pelo Mundo

O silêncio dos peixes

NEM todos os animais podem ser integralmente respeitados pelo homem: os pássaros que, matinalmente o deleitam com o simulacro de festas no bosque, os elefantes e zebras que continuam a ser números de atração nos jardins zoológicos; o macaco e a cobaia que tão relevantes serviços prestam à humanidade, ao permitirem que nos seus corpos se alojem, artificialmente, os mais ferozes agentes de doenças, ante os quais a Ciência se sente incapaz, todos esses animais sentem-se numa relativa segurança à sombra das sociedades protetoras de animais.

Outro tanto, porem, não acontecia, até há pouco com os peixes.

Eram estes pescados, por necessidade ou por esporte, a qualquer momento.

Para remediar um pouco a situação fundou-se, recentemente, no México a Sociedade Protetora dos Peixes, que se propõe a tomar a defesa desses animais, embora estes continuem mudos, no silêncio submarino, esperando a hora da "mayonaise" e do escabeche.

* * *

Prata verdadeira

MAIS de três quartas partes da prata produzida no mundo é um produto secundário de cobre, zinco e chumbo, enquanto que a quarta parte restante provem de minas de prata.

Mobilização econômica

PREVER justo, seja pelo raciocínio ou pela intuição, representa, evidentemente, para um homem de ação ou mesmo para um simples observador, uma qualidade maravilhosa. Infelizmente, a predição, mais ou menos a longo prazo, não chegaria nunca, inclusive para quem a formula, a ter o valor de uma afirmação. Não passa de um aviso ou de uma hipótese, duas coisas que o senso comum põe sempre de quarentena porque, como dizia La Bruyère, em todo o conselho ou advertência "il y a toujours de quoi déplaire", há invariavelmente alguma coisa que desagrada.

Aliás, não raro a previsão não convence a ninguem; nem mesmo ao próprio autor do vaticínio. E' uma vista do espírito, uma ante-visão dos acontecimentos, expostos em linhas gerais, mas esfumados como grandes coisas dentro da neblina. E' a isso, sem dúvida, que corresponde o antigo mito de Cassandra que anunciava, sem cessar, calamidades a granel, a acontecer, e não era jamais ouvida nem acreditada.

Prever justo se reduz, portanto — conclue um filósofo melancólico — a uma satisfação pessoal, a mais esteril e a mais futil na verdade, que é aquela do regozijo íntimo de ter tido razão.

Esse é, hoje, o sentimento de que nos achamos possuidos, relembrando em face do que ora se preconisa, com tanta vibração cívica, para o despertar das atividades nacionais empenhadas no trabalho ciclópico da movimentação de nossas forças econômicas.

Em 1942, premidos pelo tempo e pelo agravamento da crise de transportes marítimos, propugna-se por u'a mobilização econômica lançada em grande estilo, cujas linhas mestras, já em setembro de 1939, um ilustre banqueiro e diretor do Banco do Brasil reservava à "Gazeta de Notícias" a primazia de inculcar à opinião pública.

"O programa de reerguimento econômico — dizia, então, o arguto observador dos nossos problemas econômicos — um dos pontos mais importantes do Estado Novo, está portanto, colocado na primeira plana, revestido de carater imperativo.

As contingências do momento impõem a adoção de medidas, quaisquer que elas sejam, que acelerem, dando corpo, essa grande tarefa.

A capacidade de realização dos brasileiros vai ser posta à prova.

E não resta a menor dúvida de que os frutos que vão aparecer mostrarão ao Mundo do quanto é capaz o nosso Povo; quão vivo é o amor ao torrão natal; quão imensos e dedicados são os sentimentos de humanidade, os sentimentos de auxílio fraterno a todas as nações.

Mobilizar as atividades agrícolas, disciplinando-as no sentido de se tornarem uteis em cheio.

Mobilizar os nossos rebanhos com o objetivo de, racionalizando e disciplinando a criação e a exploração, evitar a sua destruição.

Mobilizar as matérias primas do sub-solo, em primeiro lugar aquelas consideradas básicas.

Mobilizar o nosso parque industrial, atendendo às suas necessidades, acoroçoando, estimulando a criação de novas indústrias.

E' isso — sem a menor dúvida — em largos traços. o que precisa e o que certamente será feito.

Mobilizar todo o potencial econômico do Brasil, mas, mobilizando-o, orientá-lo no bom sentido das reais necessidades nacionais.

E dentro dessa mobilização deve figurar, em primeira plana, a exploração das matérias primas e dos produtos que possam servir à segurança e à defesa nacional.

Matérias primas e produtos que, sendo uteis à coletividade, tambem o sejam à alta finalidade de manter intangivel a integridade da Pátria, e propiciar aos milhões de brasileiros viverem tranquilos e serenos nos seus lares.

Em todo o território nacional, dentro do nosso parque industrial, pequeno certamente, mas, para o caso, já bem aquinhoado, existem organizações que podem ser utilizadas quase que exclusivamente no preparo de muito daquilo de que as nossas forças armadas teem necessidade, sem mais dependerem do exterior.

Não é tudo, mas será muito, é será muito porque quase tudo teremos dentro da nossa casa.

A tarefa é pesada, mas, não de impossivel realização.

Ao patriotismo, à inteligência, à iniciativa e à capacidade dos brasileiros tudo se pode confiar."

Como se vê, prever o futuro, num quadro de realizações práticas e patrióticas, não é coisa assim tão dificil. E, na verdade, reconforta sobremodo, o verificar-se que o que foi predito está sendo cumprido, mormente quando o que se faz redunda em benefício da grandeza e da segurança da Pátria.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Valorizando a exportação

VERIFICANDO diferenças na classificação das mercadorias relativas à importação, exportação e cabotagem, não só quanto à nomenclatura como quanto à numeração, a direção do Serviço de Estatística Econômica e Financeira está procedendo a reforma dos serviços de classificação, de modo a permitir ao público uma impressão exata do nosso movimento comercial.

Segundo o relatório daquela repartição, as mencionadas diferenças não teem razão de existir, porquanto há um mesmo código para a importação, exportação e cabotagem. Assim, foi inicialmente feita a revisão dos boletins mensais, para que desaparecessem tais inconvenientes. Essa uniformização tambem se estendeu à grafia dos produtos, às locuções técnicas, às denominações gentílicas, dentro das normas traçadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A reforma em apreço está sendo estudada cuidadosamente, e o assunto examinado em face dos boletins de comércio exterior de outros países e da Lista Mínima de Bruxelas. As medidas preliminares com o fim de realizar o plano de centralização dos serviços já foram tomadas, ficando estabelecido, por exemplo, que na Sub-Diretoria de Exportação o funcionário encarregado da respectiva classificação deverá fazê-la em entendimento com o funcionário a quem estiver afeto igual serviço, na Sub-Diretoria de Importação. Ao funcionário da Sub-Diretoria de Exportação, responsavel pela classificação, cabe a incumbência do exame de todas as minúcias do serviço de classificação, para o que deve sugerir as modificações julgadas acertadas, evitando se, porem, no meio do ano, mudanças na codificação das mercadorias que possam afetar a comparabilidade dos dados estatisticos.

A fertilidade da Baixada Fluminense

A vasta área compreendida entre as encostas da Serra do Mar e o litoral, abrangendo parte do Estado do Rio e parte do Distrito Federal, comumente conhecida como Baixada Fluminense, representa, devido às suas condições topográficas e especialmente pela sua situação junto ao maior mercado do país, como é a capital da República, patrimônio de inestimavel valor e cujo bom aproveitamento para a agricultura tem merecido especial atenção da administração pública. Somas fabulosas teem sido invertidas nos trabalhos de saneamento, afim de se conseguir o máximo aproveitamento desses terrenos que, pela sua situação especial de localização e topografia, aliadas à facilidade de transporte e outros meios de locomoção, atingiram a maior valorização quiçá do Brasil, para exploração agrícola.

Assim sendo, só poderão ser explorados racionalmente, com base segura de lucro, quando empregados para as culturas intensivas que retirem as maiores colheitas por unidade de superfície, contando de antemão com o vasto mercado consumidor que é a capital da República, para os produtos pereciveis que não suportam transporte longo ou armazenamento, tais como legumes e com o Porto do Rio de Janeiro para os que se prestam para a exportação, como as frutas citricas.

E' óbvio que, para ambos os casos, a fertilidade do solo constitue um dos maiores, senão o principal fator de produtividade e a ela está estritamente condicionado o maior ou menor desenvolvimento agrícola da região. Ou, em outros termos e sem laivos de exagero, a vida econômica da Baixada Fluminense prende-se diretamente à fertilidade do seu solo.

E, cuidando desse problema, o governo federal vem realizando estudos, afim de aproveitar, em agricultura racional e lucrativa, essa vasta zona ainda abandonada.

Ferramentas que parecem louça

NOS Estados Unidos da América do Norte acaba de ser experimentada u'a mistura de óxido de alumínio, passivel de qualquer moldagem e cozida a temperatura elevadíssima, com a qual se podem fabricar utensilios, tais como serra para cortar madeira, vidro, pedra e massas plásticas sintéticas.

Tais ferramentas dão a impressão de serem de louça e se lhes atribuem vantagens sobre as de aço, por não esquentarem demasiadamente durante a fricção e por serem capazes de conservar o corte durante mais tempo.

A fantasia e a realidade

ESTA guerra, como aliás todas as guerras, tem sido fertil em fatos extraordinários, verdadeiramente inéditos, que por si sós bastariam para celebrizar os seus personagens, na mór das vezes involuntários. Deixando longe a imaginação do mais fecundo escritor esses pequenos casos de guerra que diariamente nos traz o telégrafo provam mais uma vez que a realidade é sempre maior do que a fantasia. Mesmo do que a fantasia de um correspondente de guerra, desses que cortam mãos de criancinhas indefesas e fuzilam aldeias inteiras entre dois "drinks" longe do "front".

A aventura daquele piloto alemão em Dunquerque que, atirando três bombas sobre um combóio em retirada logrou acertá-las dentro das chaminés dos navios visados, é, por exemplo, uma dessas muitas raridades que o conflito atual nos dá semanalmente na sua crônica. Nenhum caso, porem, será mais sensacional do que o que vem de ser vivido por um piloto americano e que ora nos chega através de um despacho de Nova York.

Fazendo-se ao ar com o seu "caça" esse aviador, justamente quando se encontrava a milhares de metros do solo e frente a uma esquadrilha inimiga, sentiu que dentro do aparelho uma cobra venenosa ali se instalara misteriosamente e que, irritada com o matraquear da metralhadora, investiu furiosa contra ele. Bem pouca gente por certo terá vivido tão dramaticamente em tão pouco tempo como esse infeliz aviador. Sem saber o que fazer, o pobre piloto teve que abandonar para um segundo plano o combate que travava com os aviões adversários para enfrentar a serpente, já então enrolada nas suas pernas. Inutil dizer-se que o rapaz levou a pior, pois o repelente bicho conseguiu cravar fundo os seus dentes venenosos na sua carne. Dizem as notícias que o piloto mal se viu picado, num instinto de legítima defesa, buscou aterrissar em qualquer parte, afim de tentar atalhar os efeitos fatais do veneno, o que fez pousando numa campina deserta, onde passou a noite gemendo de dor e com o corpo cada vez mais inchado. No dia seguinte arrastou-se até o seu avião com o qual conseguiu, afinal, chegar às suas linhas e, consequentemente a um hospital, de onde vem de sair definitivamente curado.

Fatos extraordinários como este e outros, ocorrem agora, com frequência no vai e vem das batalhas. Nos tempos de paz estas coisas não acontecem e os escritores são obrigados a lançar mão da fantasia para prender a atenção do público.

A vida, porem, continua a desafiar a fantasia dos romancistas, como já afirmava Balzac...

Estradas de penetração

QUALQUER observador, com simples intuição de assuntos econômicos, basta que tenha diante de si a configuração geográfica do Brasil para ver que o problema fundamental da economia brasileira reside nas rodovias de penetração.

E' o melhor meio não só de fazer a prosperidade do país como, e principalmente, de promover, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de diversas regiões e culturas.

O sul — de São Paulo ao Rio Grande — esse programa fez a riqueza do Brasil meridional.

Essa mentalidade integrou-se no espírito do Estado Novo, e o Brasil inteiro, no centro e no norte, realiza programas magnificos nesse sentido e, por isso, as nossas produções aumentam, melhoram as condições das nossas populações e cresce a atração dos colonos por nossas infinitas riquezas.

Mas não é demais clamar por mais estradas de rodagem para o Brasil.

A Natureza deu-nos embarcadouros naturais, no nosso litoral imenso, pontilhado de portos excelentes, certamente para cumprirmos um destino não simplesmente nacional ou continental, mas humano e universal.

Liguemos o nosso interior ao nosso litoral e as frotas de todo o mundo não darão vencimento à tarefa que lhes caberá, na distribuição, pela humanidade, das riquezas do Brasil.

Mamona plantada em jardim

VÁRIAS centenas de clubes de jardinagem, de Ohio, Califórnia, e de outros Estados, receberam do National Farm Chemurgic Council e distribuiram entre os seus membros milhares de pacotes de bagas de mamona para que estes as plantem em seus jardins particulares.

O objetivo é o de possibilitar maior produção de óleo de mamona, de grande importância para a indústria de óleos essenciais dos Estados Unidos.

Metade da colheita de sementes será entregue, pelos membros dos referidos clubes, ao National Farm Chemurgic Council, enquanto que a outra metade será por eles replantada no próximo ano.

As sementes recebidas pelo mencionado Council serão presenteadas ao Departamento de Agricultura de Washington, D. C., para novas plantações.

Mendicancia

NÃO obstante todos os esforços da Delegacia incumbida da repressão à mendicância, a cidade continua a mostrar aspectos de miséria sobremodo deprimentes dos seus foros de civilização. Certo não pretendemos que o Rio de Janeiro, capital com 2 milhões de habitantes, resolva pela extinção o problema do pauperismo desamparado, que é de todos os tempos e de todos os lugares. Porem, seria descrer da filantropia dos homens e negar a altitude moral das leis sociais o admitir a impossibilidade de amparo aos mendigos. Seria, mesmo, mostrar desconhecimento da existência de instituições oficiais e particulares que muito já fizeram nesse sentido. O problema da mendicância no Rio é em tudo semelhante ao dos outros centros populosos e já teve uma fase bem sensivel de decréscimo de intensidade. Isto porque, durante muito tempo, não esmoreceu a campanha de recolhimento dos verdadeiros pobres aos Abrigos a eles destinados e de punição dos falsos necessitados. E' possivel que após tanta atividade, a Delegacia especializada tenha encontrado algum obstáculo ao cumprimento de sua missão. Falta de lugares nos abrigos? Ignoramos a razão de tal esmorecimento, nem nos cabe averiguá-la. Constatamos apenas o recrudescimento da mendicância, como todos os que encontram, agora, pelas esquinas da Metropole, homens e mulheres exibindo farrapos e estadeando chagas em tristissimo pedintório.

A piscicultura

EM todos os países as atividades dos pescadores são fiscalizadas e postas em prática medidas de proteção às espécies de valor econômico. Os estudos biologicos, com observações de natureza econômico-industrial sobre várias espécies de peixes de água doce, como a piracanjuca, o dourado, curimbatá, piapara, tucunaré, piavussú, piava e outros, já permituam conclusões seguras para a criação artificial dessas espécies, destinadas ao povoamento dos rios e lagos. O grande desenvolvimento alcançado pelos trabalhos de piscicultura e sua importância do ponto de vista econômico determinaram a criação de estações experimentais, no Brasil, já estando em atividade a de Pirassinunga, no Estado de São Paulo, que, entre outros trabalhos, aclimou espécies trazidas do nordeste e está criando alevinos de diversas espécies do rio Mogi-Guassú, e a de Porto Alegre, onde já se fez uma série de observações sobre os aspectos biológicos de várias espécies, entre as quais o peixe-rei.

O Estado Nacional é a defesa dos princípios da democracia econômica, cultural e socializadora e o fundamento inconfundivel das caraterísticas essencialmente brasileiras. (1.º Congresso de Brasilidade).

A campanha do gasogênio

COM a crescente escassez de combustiveis, o gasogênio ocupa cada vez mais um lugar de primeira plana, depositando-se nele grandes esperanças. O uso de gás pobre já passou do domínio das experiências para o terreno da exiquibilidade prática, faltando apenas a generalização de seu emprego. Ao reorganizar, por decreto assinado ontem, a Comissão Nacional de Gasogênio, o presidente Getulio Vargas imprime novo e vigoroso impulso à campanha nacional em prol do gasogênio. Definindo as atribuições da Comissão, o ato do chefe da Nação acentua que o organismo tem por finalidade o incremento do uso desse aparelho em todo o território nacional. Muito se tem feito em torno do assunto, mas os esforços até agora despendidos não teem sido suficientes. A nova medida legal visa justamente redobrar a ação tendente a tornar uma realidade o emprego do novo combustivel. Tudo será feito para promover, incrementar e facilitar o uso do gasogênio nos motores de explosão, tratores agrícolas, veículos automoveis e outras instalações. Serão auxiliados os estudos e fabricação de novos aparelhos geradores. Receberá incentivo prático o plantio de essências florestais mais convenientes ao preparo de lenha e carvão apropriados.

A formação de pessoal técnico competente no manejo de motores a gasogênio será promovida, devendo organizar-se para isso cursos especializados. Finalmente, será feita intensa propaganda nos meios produtores em torno da necessidade da construção de estradas e caminhos adequados.

Vários estadistas no país compreenderam a importância do gasogênio. Entre estes figuram o senhor Fernando Costa e especialmente o sr. Getulio Vargas. A luta titânica empreendida pelo atual interventor em São Paulo, quando ministro da Agricultura, está produzindo os seus frutos. Interpretando as aspirações gerais, o chefe da Nação procura agora tornar o Brasil independente tambem em relação aos combustiveis.

O ressurgimento do Vale do São Francísco

O terceiro aniversário de administração do major Landry Salles

As homenagens prestadas pelos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos

Um aspecto da manifestação ao diretor dos Correios e Telégrafos

Comemorando a passagem do terceiro aniversário da administração do major Landry Salles à frente da diretoria geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, os funcionários dessa repartição levaram a efeito às 11.30 horas de ontem uma homenagem ao referido titular, realizada no seu gabinete.

Em nome dos manifestantes falou o sr. Rafael Machado, diretor da Diretoria Regional do Distrito Federal, que pôs em destaque as altas qualidades de administrador do homenageado. Agradecendo, falou o major Landry Salles. Depois de haver dito que a obra realizada na sua administração era devida em grande parte ao esforço dos seus subordinados, cujo espírito de disciplina e capacidade de trabalho enalteceu, terminou a sua oração, pedindo a todos os presentes que cerrassem fileira em torno do chefe da Nação nesta hora de inquietação universal. "A desunião interna, como nos dita a lição da experiência de outros povos, tem provocado mais males do que a ação destruidora dos exércitos invasores" — disse. Por isso, era justo e oportuno concitar os funcionários do D. C. T. à união em torno do presidente Getulio Vargas, que representa o grande esteio da defesa nacional.

Alem de chefes de serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos, compareceu grande número de funcionários de todas as categorias ao gabinete do diretor geral, que foram levar ao major Landry Salles os seus cumprimentos.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NA AERONÁUTICA

Inicia-se amanhã, o pagamento do pessoal da FAB, de acordo com a tabela organizada pelo Serviço de Fazenda.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Serão pagos amanhã, na Pagadoria de Fazenda, do Ministério da Marinha, o pagamentos dos vencimentos de julho: Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em comissões externas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos amanhã nos locais de trabalho, os serventuários ativos que trabalharam nos núcleos, componentes do lote 9, até o dia 31 de maio.

Nas sedes dos núcleos do lote 9, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo SSP. serão atendidos os serventuários inativos e adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos amanhã na Caixa Reguladora de Empréstimos os pedidos dos serventuários.

Matrículas ns.:
15206 — 21593 — 32961 —
24953 — 9831 — 15355 —
15134 — 30428 — 26419 —
9502 — 20102 — 22287 —
17611 — 18706 — 4255 —
20636 — 14404 — 15741 —
41291 — 18190 — 11634 —
686 — 40373 — 9356 —
18304 — 14433 — 1594 —
11107 — 22000 — 16890 —
2544 —

Atrasados — Mats. ns.:
25681 — 26514 — 7181 —
14445 — 6825 — 26668 —
10631 — 40601 — 18244 —
13454 — 31127 — 915 —
4935 — 31232 — 41753 —
27288 — 28 — 21153 —
25434 — 23019 — 15990 —
18889 — 270 — 4944 —
13426 — 14387 — 13999 —
31173 — 7481 — 24394 —
4780 — 27035 — 11035 —
18151 — 4040 — 10944 —
1135 — 9829 — 27574 —
2705 — 7760 — 7901 —
11853 — 11850 — 31325 —
8824 — 3338 — 31288 —
919.

VIAJOU PARA AQUELA REGIÃO O MINISTRO APOLLONIO SALLES — PRENDE-SE A EXCURSÃO DO TITULAR DA AGRICULTURA A CRIAÇÃO DE NÚCLEOS COLONIAIS

Pelo avião da Panair, viajou, ontem, para Barreiras, a cidade baiana das margens do Rio Grande, o maior afluente do São Francisco, o ministro Apollonio Salles. Fazem parte da comitiva do titular da Agricultura os srs. Alvaro Simões Lopes e Oliveira Marques, diretor do Serviço de Colonização. Acompanha-os o engenheiro agricultor e grande industrial da região sanfranciscana, sr. Geraldo Rocha.

Saiu, há três dias, o decreto lei do presidente Getulio Vargas determinando a criação de nucleos coloniais na rica e abandonada zona onde nasceu a agro-pecuária que auxiliaria o surto da mineração do seculo XVII e esquecida desde o primeiro reinado, a despeito dos estudos e avisos que se contêem nos trabalhos perfeitos de Liais e Halfeld.

Pudemos falar ao ministro Apollonio Salles, minutos antes do avião decolar. Foi com entusiasmo que se referiu ao ato do chefe da Nação em que se lançam as bases de uma das maiores realizações economicas dos últimos cem anos.

— Conseguiremos, agora, diz-nos o ministro, fixar e desenvolver uma grande civilização no Brasil Central, numa região onde tudo era incerto e as pequenas massas populacionais viviam na fase de nomadismo.

— Foram necessários três seculos e a energia criadora do sr. Getulio Vargas e a sensibilidade sertaneja de Apollonio, comenta o sr. Geraldo Rocha, para se materializar o grande sonho do pioneiro Garcia de Avila, e as ambições — dando-lhes agora carater coletivo — da Casa da Torre.

O ministro da Agricultura ficará três dias em Barreiras, visitando as barragens, já feitas em pequena escala, por iniciativa particular e vendo os lugares onde, com menor dispendio, é possivel levar a termo obras hidraulicas que permitam a irrigação imediata de uma vasta area de terras e o aumento da produção de energia elétrica.

Vae começar-se a obra formidavel. Assim o deseja o presidente Getulio Vargas e assim o impõe a conservação e defesa da unidade nacional, precária, sempre, emquanto durar a ameaça de se transformarem em deserto separador as margens do rio que foi, realmente, o factor precipuo da existência do grande Brasil.

A restituição de "cauções"

Resolução n. 1 da Comissão do Fundo de Indenizações, esclarecendo o assunto

Afim de dirimir dúvidas dos orgãos da Administração Pública sobre o procedimento a adotar quanto à restituição de "cauções", a Comissão do Fundo de Indenizações declara, para os devidos fins, que não estão sujeitas aos descontos das percentagens na forma do decreto n. 4.166, de 11 de março de 1942:

a) — as "cauções" realizadas por pessoas jurídicas mencionadas no artigo 1.°, § 1.° n. 1, da portaria n. 5.408, de 20 de abril de 1942, organizadas na conformidade das leis brasileiras e que teem no Brasil a sede da sua administração, dado que, de acordo com a alínea do referido artigo, o decreto-lei n. 4.166 só se aplica aos lucros e fundos liquidos que nessas pessoas jurídicas tiveram os sócios ou acionistas alemães, italianos ou japoneses, pessoas físicas ou jurídicas;

b) — as "cauções" realizadas por agricultores, industriais ou comerciantes, para garantia do cumprimento de atos mencionados no artigo 6.° da citada portaria, visto que o recolhimento das percentagens pelos mesmos devidas se opera trimestralmente, calculadas sobre os lucros liquidos verificados pela forma prevista nos §§ 1.°, 2.° e 3.° desse artigo; e

estão sujeitos ao recolhimento integral ao Banco do Brasil ou à repartição da arrecadação de impostos da União, na falta de agência do Banco, as "cauções" realizadas pelos governos da Alemanha, da Itália ou do Japão, bem assim por pessoas físicas ou jurídicas, súditos dessas potências, domiciliados fora do Brasil.

OS NOSSOS ACORDOS EM WASHINGTON

Criada pelo governo uma comissão de controle presidida pelo ministro da Fazenda

O presidente da República assinou um decreto, criando a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, para superintender a execução dos acordos celebrados com o governo dos Estados Unidos. A Comissão será constituida de três membros, nomeados pelo presidente da República, e presidida pelo ministro da Fazenda, constituindo o trabalho de seus membros serviços relevantes à Nação. A execução dos acordos ficará a cargo dos orgãos do serviço público já existentes, na parte que lhes competirem, ou dos que forem especialmente constituidos para esse fim. A Comissão elaborará e submeterá à deliberação do presidente da República, os planos de organização, instalação e funcionamento dos novos orgãos especializados que se tornarem necessários para cumprimento integral dos acordos. Enquanto não forem constituidos esses orgãos especiais, caberá à Comissão de Controle, previamente autorizada pelo presidente da República, a execução dos mesmos acordos.

A Comissão poderá entrar em entendimento com todos os orgãos da administração federal, estadual ou municipal, e com os representantes dos orgãos competentes do governo dos Estados Unidos, bem como celebrar entratos e acordos com entidades particulares.

Os créditos concedidos ao Brasil, por força dos acordos celebrados em Washington, ou de outros que venham a ser firmados, bem como os prêmios atribuidos à exportação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos, em virtude dos mesmos acordos, serão administrados e aplicados pela Comissão de Controle enquanto não existirem os orgãos especiais incumbidos de executá-los.

Os engenheiros da Central do Brasil homenageiam o diretor Alencastro Guimarães

A solenidade de ontem no seu gabinete de trabalho

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, operoso e dinâmico diretor da E. F. Central do Brasil, foi alvo ontem, às 11 horas, de significativa homenagem pelos engenheiros da nossa principal ferrovia, que, foram entregar a s. s. uma moção de solidariedade pelas grandes realizações empreendidas nestes últimos 15 meses de fecundidade e laboriosa administração à frente da Central do Brasil.

Em nome dos seus colegas de classe usou da palavra o engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho, chefe da 3.ª Divisão, que traduziu em brilhante alocução o sentir dos demais companheiros, ressaltando as atividades e iniciativas do atual diretor Alencastro Guimarães, nos vários setores de administração.

Em seguida, agradeceu o homenageado em rapidas palavras, dizendo que reconhecia a cooperação dos seus dignos auxiliares de administração.

Salientou ainda o pouco que tem feito em pról do soerguimento da Central do Brasil, declarando que havia de fazer o máximo possivel pelo progresso da nossa principal ferrovia e consequentemente, pela grandesa do Brasil. Terminando s. s. afirmou: "O nosso objetivo é servir o Brasil com ou sem recompensa".

ATROPELAMENTO

Na rua Cosme Velho, um automovel colheu o estudante José Hernandez, com 12 anos de idade, morador à ladeira do Guarajás n. 20, produzindo-lhe contusão na região ocipto-frontal e escoriações generalizadas.

A vítima depois de medicada na Assistência, retirou-se para a residência.

A homenagem da infância ao presidente Vargas

A primeira missa pelo seu restabelecimento, o chefe do governo ouvi-la-á entre as crianças da cidade

Quiz o presidente Getulio Vargas, atendendo a um apelo das crianças dos nossos orfanatos, que a primeira missa de graças a Deus pelo seu restabelecimento, tanto tenha permissão médica para ouvi-la, seja entre as crianças da cidade. Nesse dia receberá das mãos dos pequeninos a *Mensagem da Gratidão* iniciada no dia do seu aniversário natalício, com a assinatura de todas as crianças que se abrigam nos estabelecimentos de amparo e assistência à infância, quer das casas particulares, federais ou municipais.

Pensam os seus promotores, se possivel, mandar celebrar essa festiva missa campal, no Estádio do Fluminense, para o que pedirão permissão à sua diretoria, por ser esse local o mais próximo do Palácio Guanabara.

Na próxima semana será constituida a comissão de honra dessas grandiosas homenagens, cuja presidência caberá ao meretíssimo juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão.

Em telegrama do dr. Luiz Vergara, enviado ao sr. Martins e Silva, s. excia. o dr. Getulio Vargas mandou comunicar, por intermédio desse ilustre secretário da presidencia, que receberá com satisfação essa significativa homenagem, ficando de fixar a data para a sua realização, dependendo do seu estado de saude.

MAJOR FILINTO MÜLLER

A posse do ilustre militar nas altas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra

Major Filinto Muller

O major Filinto Muller, que, recentemente, deixou o cargo de chefe de Policia, voltou, como é sabido, ao Exército, tendo sido convidado pelo sr. ministro da Guerra para fazer parte do seu gabinete.

Ontem, o major Filinto Muller entrou no exercício de suas novas funções. Pela manhã, no edificio do Ministério da Guerra, foi empossado pelo coronel Candido Caldas, que o apresentou aos demais membros do gabinete. O major Filinto Muller, então, teve oportunidade, em breves palavras, agradecer as referências que lhe foram feitas. A seguir, o novo oficial de gabinete do sr. ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, visitou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e o general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar.

A inauguração do Instituto de Serviços Preventivos

Realizar-se-á, na próxima terça feira, às 17 horas, a sessão inaugural do Instituto de Serviços Preventivos, da Instituição Carlos Chagas, à rua Marquês de Abrantes n. 144. Por ocasião dessa sessão no Instituto, que é dotado de aparelhos de roentgenfotografia processo Manoel de Abreu, será prestada carinhosa homenagem ao Padrinho da "Campanha da Saude", senhor João Daudt Filho.

A Italcable vai reiniciar as suas atividades

A Companhia Italcable, presentemente sob a administração do governo federal, deverá reiniciar suas atividades a partir de terça-feira, 28 do corrente.

O major Landry Salles Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, designou para seu administrador um engenheiro do mesmo Departamento que, de acordo com a orientação recebida, deverá imprimir aos serviços daquela companhia a máxima eficiência possivel, no propósito de bem servir ao público em geral e ao comercio desta capital, Santos e São Paulo.

Inaugurado o Hospital Moncorvo Filho

COMPARECEU A' SOLENIDADE ONTEM REALIZADA, O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

A's 11 horas da manhã de ontem, teve lugar a inauguração solene do Hospital Moncorvo Filho, à rua do mesmo nome.

Estiveram presentes o prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth; o secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal, cel. Jesuino de Albuquerque; o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Fróes da Fonseca; o secretário da Educação da Prefeitura, cel. Jonas Corrêa; e o professor Castro Araujo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Por ocasião do ato inaugural, falou o dr. Pires e Albuquerque, assistente do professor Castro Araujo.

Construção das estações da Frota Carioca

Instituida uma comissão para estudar os locais indicados pelos concessionários

Acaba de ser organizada uma comissão para estudar e dar parecer sobre os locais indicados pelo dr. Americo Francisco de Almeida Costa, organizador da Frota Carioca e destinados à construção das novas estações de embarque e desembarque.

A referida comissão, que será presidida pelo sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, tem os seguintes membros: pelo Ministério da Aeronáutica, o tenente-coronel aviador Raymundo de Vasconcellos Aboim; pelo Ministério da Fazenda, o sr. Ulpiano de Barros, diretor do Domínio da União; pela Prefeitura, o engenheiro Costa Ferreira, e pelo Ministério da Viação, o engenheiro Vicente Britto Pereira Filho, chefe da Secção de Segurança Nacional.

As barcas da Frota Carioca farão o serviço de ligação entre a nossa capital e Niterói e ilhas da Guanabara.

DOS ESTADOS

Acre

EXCLUSIVIDADE DE PRODUÇÃO DA BORRACHA

RIO BRANCO, 25 (A. N.) — O capitão João Donato de Oliveira, proprietário do Seringal "Amapá", no Território do Acre, o primeiro que instalou a fábrica de borracha laminada no Brasil, recebeu duas propostas tentadoras, uma da Capital Federal e outra de São Paulo, pedindo exclusividade de toda a sua produção.

Baía

TÉCNICOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO CACAU

SALVADOR, 25 (A. N.) — Telegramas de Ilhéus informam que chegaram, alí, procedentes do Rio, os técnicos de uma empresa carioca, que vão estudar as possibilidades da industrialização do cacau no município de Itabuna, para onde seguirão, em companhia de um representante dos cacaueiros da região.

PROMISSORAS COLHEITAS DE CEREAIS

SALVADOR, 25 (A. N.) — Chove abundantemente nos municípios de Baixa Grande, Morro do Chapéu, Capivari e Mundo Novo. Nesta última localidade, o saco do feijão, que estava custando 12$000, baixou para 7$000, com tendência a nova queda, em virtude das promissoras colheitas. A safra de outros cereais, nos referidos municípios, promete ser farta, com as oportunas chuvas agora caidas.

AUTORIDADES EM VISITA AOS POÇOS DE PETRÓLEO DE ARATU'

SALVADOR, 25 (A. N.) — O general Raymundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exército, em companhia do interventor Landulfo Alves, do comandante da 6.a Região Militar e de outras autoridades, visitou vários serviços públicos, inclusive os poços de petróleo de Aratú, e o Aeroporto de Ponta de Areia. Ilustre militar deverá ainda hojo prosseguir viagem, indo diretamente a Maceió.

Rio Grande do Sul

ESCASSEZ DE TRENS NA VIAÇÃO FÉRREA

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Alegando falta de lenha, a Viação Férrea, acaba de anunciar o suprimento de diversos trens de suas linhas, entre eles o diurno entre esta capital e Santa Maria, que passará a circular apenas três vezes por semana.

Pará

ECONOMIZANDO QUEROZENE

BELEM, 25 (A. N.) — Acautelando a economia popular o prefeito da cidade determinou à fiscalização municipal a maior vigilância para que seja vendido o retalho a 1$400 e o litro de querozene como estabeleceu o Conselho Nacional do Petróleo.

Paraná

A CARAVANA DE ESTUDANTES

CURITIBA, 25 (A. N.) — O professor Mello e Souza, chefe de uma caravana de alunos da Escola Nacional de Belas Artes, que se acha nesta capital, em viagem de cordialidade e de estudos, visitou, em companhia dos citados estudantes, vários estabelecimentos de ensino e realizará hoje uma conferência na Casa de Olavo Bilac. Os intelectuais paranaenses lhes tem prestado várias homenagens. A imprensa elogia a obra de cultura e ficção daquele mestre, sob o festejado pseudônimo de Malba Tahan.

As geadas queimaram os cafezais

NÃO FICARÃO DESAMPARADOS OS CAFEICULTORES — DECLARAÇÕES DO SR. CESAR MARTINS PIRAJA'

A propósito da situação criada para os cafeicultores de São Paulo, onde, em determinadas zonas, as geadas queimaram quase completamente os cafezais, ouvimos o dr. Cesar Martins Pirajá, antigo agricultor e diretor do Departamento Nacional do Café. O dr. Cesar Martins Pirajá, dentro de alguns dias, seguirá para São Paulo, em companhia do presidente do D. N. C., afim de estudarem o caso "in-loco".

Disse-nos:

— Acompanharei o dr. Jayme Guedes, para diretamente observamos a extensão do desastre e quais os seus reflexos na safra em colheita e na futura. Tenho informações de que são avultadíssimas em relação a esta última.

A AÇÃO DO D. N. C.

Sobre as providencias do Departamento, disse:

— O problema comporta soluções que o D. N. C. dará e outras onde apenas nos é permitido sugerir. Das primeiras, a essencial é a consideração das duas safras em bloco, para a justa fixação da cota de equilíbrio. Não se pode, diante do fenômeno que as reduziu ou inutilizou, considerar cada uma compartimento estanque. O auxílio, propriamente, que seja reclamado pela situação aflitiva será estudado e concedido pelo presidente Getulio Vargas. Em 1940, na grande seca que assolou São Paulo, o Governo Federal, solícito em atender os lavradores e depois da inspeção cuidadosa dos srs. Souza Mello e Jayme Guedes, amparou toda a lavoura atingida pelo fenômeno meteorológico. Data de então o decreto-lei estabelecendo o penhor agricola por três anos. Em sua recente viagem a São Paulo, o chefe da Nação disse até onde consirava e admirava a lavoura paulista. Ela confia, ela sabe que haverá remédio pronto para o mal imprevisto e inevitavel.

E concluiu:

— Devo dizer-lhe que não poderá haver desânimo no meio dos agricultores de São Paulo, na expectativa dessas providências.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 470, extraida em 25 de julho de 1942:

12030	500:000$	Rio.
12029	12:500$	(Apr.).
12031	12:500$	(Apr.).
20170	30:000$	Rio.
4286	10:000$	Salvador - Baía
23104	5:000$	Rio.
13694	2:000$	Rio.

E mais 5 prêmios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º prêmio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 0.

Quer explorar o casco do vapor "Kromprinz Gustav Adolf"

Ao almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou a petição do sr. Sebastião Duarte Rabelo sobre a aquisição do casco do vapor "Kromprinz Gustav Adolf", naufragado na Barra Seca, ao norte da Barra do Rio Doce, no Estado do Espírito Santo.

Ao mesmo titular o almirante Cunha Pinto encaminhou o requerimento do mesmo peticionário propondo a compra do navio "Genorchi", pela quantia de cinco contos de réis. Esse navio foi americano.

A construção da avenida Presidente Vargas

Ontem à tarde, na praça 11 de Junho teve lugar a cerimônia do contrato para a construção da avenida Getulio Vargas. O flagrante acima foi tomado quando o prefeito Henrique Dodsworth assinava, em nome da Municipalidade, o contrato acima referido.

Carros de aluguéis à disposição dos médicos

A INSPETORIA DO TRÁFEGO FISCALIZARA' E EXECUTARA' O SERVIÇO — AS EXCEÇÕES CONCEDIDAS — A INSCRIÇÃO DOS MOTORISTAS

Com a proibição da circulação dos carros de uso particular, motivada pela falta de gasolina, surgiu, como era inevitavel, o chamado caso dos médicos, que, já a tempo das primeiras restrições no consumo, reclamaram junto ao Conselho Nacional do Petróleo contra a cota atribuida aos seus carros, alegando que era insuficiente para atender ao serviço de suas clínicas domiciliares e aos chamados de urgência durante à noite. Não só os médicos formularam reclamações nesse sentido, pois os arquitetos, empresas de jornais e revistas, fábricas e empresas industriais bateram às portas do Conselho Nacional do Petróleo, pleiteando o aumento de suas cotas, no que não puderam ser atendidos uns e outros por uma razão muito simples e forte — a falta de gasolina.

A prova de que o Conselho agiu acertadamente está na decisão a que foi levado posteriormente com a agravação da crise, proibindo a circulação de carros particulares e oficiais com as exceções ditadas por necessidades essencias dos serviços públicos. "Não obstante — acentua o Conselho Nacional do Petróleo em decisão destinada à aprovação do presidente da República — não se conformaram os médicos com as restrições impostas pela grave emergência por que estamos passando, e continuam a reclamar — e suas reclamações se fazem sentir até na imprensa — contra a parada forçada dos seus carros particulares, alegando que muito mais do que eles, serão os seus clientes, isto é, os doentes necessitados dos seus cuidados médicos, os sacrificados."

O Conselho Nacional do Petróleo, compreendendo perfeitamente a justa ansiedade dos médicos, resolveu sugerir ao presidente da República uma sugestão no sentido de serem colocados automoveis-taxis à disposição dos clínicos para os chamados de urgência. A resolução do Conselho foi aprovada pelo sr. Getulio Vargas.

E' a seguinte:

1 — Nas garages de carros a frete, que a Inspetoria do Tráfego do Distrito Federal determinar, haverá obrigatoriamente, pelo menos um carro de aluguel (taxi) à disposição dos médicos para chamados urgentes.

§ 1º — O pedido do carro será feito por telefône à Inspetoria do Tráfego, que providenciará no sentido do mesmo ser atendido com presteza.

§ 2º — Para esse fim será atribuida ao garagista uma cota de gasolina cujo consumo será escriturado em livro próprio e comprovado por uma papeleta que contenha o nome e local da garage, data, hora, percursos efetuados e assinaturas do médico, garagista e motorista.

2 — Pelo aluguel do carro será cobrada, alem da quantia registrada no taxímetro, uma taxa de 3$ (três mil réis) se o chamado ocorrer entre 7 e 22 horas e de 5$000 (cinco mil réis) se nas demais horas.

3 — Nenhum carro pedido na forma desta resolução poderá ficar a serviço do médico por espaço maior de duas horas, em cada chamada.

4 — Compete à Inspetoria do Tráfego do Distrito Federal a execução e a fiscalização da presente resolução, baixando as instruções necessárias.

5 — As autoridades estaduais adotarão no que forem aplicaveis, as medidas contidas nesta resolução, adaptando-as conforme as necessidades locais.

EXCEÇÕES CONCEDIDAS PELO C. N. P.

Eis a relação das exceções concedidas pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovadas pelo presidente da República relativamente a automoveis dos seguintes Estados: Estado do Rio — 19 carros; Estado de Pernambuco — 16 carros; Estado do Ceará — 6 carros; São Paulo (The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.) — 19 carros.

A INSCRIÇÃO DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS PARTICULARES

Aviso da Comissão Especial sobre as providências tomadas pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, cumprindo as determinações do presidente Getulio Vargas.

A Comissão Especial instituida pela portaria ministerial número 838, de 14 de julho corrente, tendo em vista o disposto no art. 1.º do decreto-lei n. 4.496, de 18 de junho de 1942, torna público que fará abrir a 24 deste mesmo mês até 4 de agosto próximo, um registro especial para a inscrição dos motoristas profissionais dos automoveis particulares do Distrito Federal, paralizados por determinação oficial, o qual será instalado na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, à avenida Graça Aranha n. 35, funcionando diariamente, das 12 às 18 horas.

Deverão ali inscrever-se todos os motoristas profissionais, de automoveis particulares não aproveitados pelos respectivos empregadores em outras ocupações compatíveis, prestando no ato da inscrição, as declarações necessárias que serão exclusivamente utilizadas para o pleno conhecimento da situação social e no intuito de ser estudado e promovido o mais urgente reajustamento dessa classe, mediante a obtenção de empregos adequados às aptidões profissionais de cada um.

O comparecimento dos referidos motoristas ao posto de registro não constituirá motivo, nem poderá ser invocado pelos empregados para a sua despedida, nem tambem restringirá o direito que tenham aqueles empregados de formular reclamações na Justiça do Trabalho, com fundamento no art. 2.º do decreto-lei n. 4.496 citado, sendo certo, como é, que "os proprietários de veículos destinados ao seu próprio uso não poderão despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salários", conforme estabelece o art. 1.º do mesmo decreto-lei.

Novos reservistas prestaram juramento à bandeira

UM PADRE, TAMBEM, ENTRE OS SOLDADOS DA PÁTRIA

Com a presença das autoridades militares e do coronel Henrique Gomes, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, realizou-se ontem, pela manhã, no pateo do Quartel General a cerimonia do Juramento à Bandeira de um grande número de reservistas que veem de regularizar a sua situação militar.

Entre os que prestaram juramento, destaca-se o reverendo padre Paulo, da Ordem dos Barnabitas e procurador do Externato Antonio Maria Zacharias.

O novo diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

SERA' DEPOIS DE AMANHÃ, A POSSE DO SR. GASTÃO VIDIGAL

Está marcada para a próxima terça-feira, dia em que chegará a esta capital, a posse do sr. Gastão Vidigal on cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Esse ato será realizado no Gabinete do ministro da Fazenda.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte movimento do trafego:

ESTACIONAR EM LOCAL NA PERMITIDO — P. 22.431 e 24.259.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL — P. 4.301, 16.131 e 30.223.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 3.948.

ABANDONADO — P. 15.159, 23.657, 27.673 e 28.361.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 4.032.

A escassez de banha no Rio Grande do Sul

Solucionado, energicamente, pela Comissão do Abastecimento Público, o gravíssimo problema — Obrigados os industriais desse produto a colocarem à disposição das autoridades essa quota para o consumo interno

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Verifica-se há dias, nesta praça, grande escassez de banha, chegando ao ponto de ter a comissão do Abastecimento Público de ver-se obrigada à racionar a distribuição do referido produto. Como medida preliminar, afim de evitar à manobra altista, a referida comissão impôs aos industriais de banha porem à disposição das autoridades a quota para o consumo interno a que todos estão obrigados a reservar e que não cumpriam. Ora, como consequência dessa medida e para que não fossem logicamente prejudicados nas suas exportações, os industriais da banha, começaram a entrar com as referidas quotas, desafogando assim o mercado que estava em crise na véspera. Assim, ontem mesmo foram postas à disposição das autoridades as quotas apenas de duas refinarias num total de 3 mil caixas de banha o que vem assegurar o fornecimento regular da banha para o consumo da população portalegrense. Como se vê, apenas uma medida das autoridades, bastou para frustrar a tentativa de alta de um artigo de primeira necessidade, porquanto entre os fatores alegados por alguns, em declarações aos jornais, alegavam a completa falta de estoques.

As litorinas trafegarão até segunda ordem

A administração da Central do Brasil tomando nova determinação sob o tráfego das litorinas, declarou que o seu tráfego continuará normal, até segunda ordem.

Fica portanto sem efeito, o noticiário dado a conhecer ao seu grande público, que na próxima segunda-feira, paralisariam as litorinas devido ao não fornecimento pelo Conselho Nacional de Petróleo, de óleo Diesel.

A Turquia invadirá o Cáucaso

E' A VERSÃO CIRCULANTE NOS MEIOS DIPLOMATICOS DE ESTOCOLMO

Concentração de tropas nas fronteiras do leste e do sudeste

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Segundo versões que circulam em meios diplomáticos, a Turquia invadirá o Cáucaso logo que os alemães consigam chegar a Stalingrado.

Tais rumores tiveram origem em informações divulgadas, segundo as quais a Turquia estaria concentrando tropas em suas fronteiras do leste e do sudeste. Expressa-se tambem que as relações diplomáticas entre a Turquia e a Rússia tornaram-se muito tensas durante as últimas semanas. Os observadores do Eixo opinam que as medidas adotadas pela Turquia são de precaução para o caso em que eventuais concessões feitas à Alemanha, como a autorização para o trânsito por território turco na direção da Síria, determinem uma ação russo-britânica paar impedi-lo.

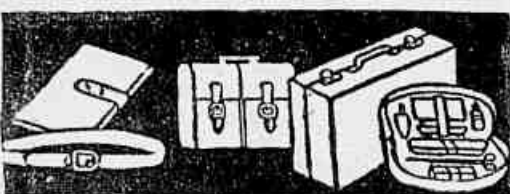
Frisa-se que as versões tiveram sua origem em esferas do Eixo, as quais estão aproveitando a suposta fricção entre Moscou e Angorá, especialmente em consequência da sentença no processo recentemente julgado contra um individuo que atentou contra a vida do embaixador alemão von Papen, após a decisão das autoridades turcas que acusaram dois russos de cumplicidade no crime. O governo soviético mostrou-se sumamente irritado com a sentença e desde então as relações entre os dois paises são muito tensas.

Insinua-se nas esferas do Eixo que as relações entre Angorá e Berlim melhoraram firmemente e na capital do Reich recebeu-se com viva satisfação a nomeação do novo embaixador turco na Alemanha, que segundo se diz é muito mais germanófilo que seu antecessor.

A presunção da invasão do Cáucaso pela Turquia baseia-se na opinião de que o poderio militar russo ficaria limitado a proporções ínfimas se o exército alemão se abrisse passagem para o leste e chegasse a Stalingrado. O Cáucaso ficaria então isolado no resto da Rússia, e isto, segundo se diz em esferas do Eixo daria à Turquia uma oportunidade de atacar um exército russo enfraquecido com boas probabilidades de êxito.

OS TRABALHISTAS INGLESES PREOCUPADOS COM A SITUAÇÃO NA RÚSSIA

Reclamando a abertura da segunda frente

LONDRES, 25 (U. P.) — Seguindo o exemplo da Federação dos Mineiros e da União dos Eletricistas e Eletro-técnicos, a divisão de Birmigham do Sindicato dos Operários Mecânicos, aprovou um pedido dirigido ao primeiro ministro Winston Churchill no sentido de ser aberta imediatamente a segunda frente. O documento expressa séria preocupação pela situação da Rússia. Dez operários de fábricas de munições visitaram a residência oficial do sr. Winston Churchill e entregaram na secretaria do primeiro ministro a petição do Sindicato reclamando a abertura da segunda frente. A Comissão declarou que representa 4.500 colegas e frisou que qualquer demora poderá significar a derrota dos aliados. Opina o referido Sindicato que Hitler poderá ser vencido ainda neste ano, se for estabelecida imediatamente a segunda frente.

"NOTAS MÉDICAS"

Os abcessos e as fístulas anais

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

As fistulas anais, pela sua frequência e complicações, não raro de carater bem grave, constituem para o médico um problema de solução trabalhosa. Se assim acontece é porque o doente, as mais das vezes, antes de procurar um tratamento bem orientado, segue conselhos estravagantes de leigos, agravando, com isto, o seu estado.

Nos abcessos de margem de anus deve-se sem demora, fazer a incisão larga, porque de um tratamento inadequado destes abcessos surgem as fistulas, segundo o conceito mais moderno que admite ser do interior do anus pela inflamação de uma ou mais criptas, o seu ponto de origem e o abcesso, o ponto de drenagem.

Esta intervenção, entretanto, só deve ser praticada quando o tumor estiver "maduro", o que pode ser facilitado com aplicações de infra-vermelho, compressas quentes, pomadas, vacinas, etc.

Se estes cuidados não forem observados com tempo, teremos, então, a fistula propriamente dita, caracterizada por um ou mais pequenos orificios no local do abcesso por onde elimina pús ou serosidade, acusando o paciente dores, puxos e sensação de peso no anus. Pelo orificio poderemos introduzir pequeno estilete e alcançarmos o ponto terminal, na cripta.

Dois caminhos teremos, então, a seguir — o cirúrgico, que consistirá na remoção de todo tecido afetado e, o clínico com aplicações tópicas que variará de acordo com cada caso.

E' de boa regra um exame geral e, muito principalmente, da secreção, nos portadores de fistulas, embora o paciente seja de aspecto sadio. Esta precaução se justifica por ser encontrado, com relativa frequência, o bacilo da tuberculose na secreção, que demonstrará a existência de uma lesão pulmonar do paciente.

A tendência da fistula é para a multiplicação de seus canais, dificultando o seu tratamento e, às vezes, impossibilitando qualquer ação em beneficio dos enfermos.

Comunicados de guerra

DO ALTO COMANDO INGLÊS

CAIRO, 25 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas e o alto comando da aviação inglesa no Oriente Médio, forneceram o seguinte comunicado conjunto:

"Nos setores setentrional e central, prosseguiu durante o dia de ontem a atividade de nossas parulhas e de nossa artilharia. No setor meridional não houve acontecimentos dignos de menção. Depois dos ataques noturnos da noite de 23 para 24 do corrente, nossos bombardeiros realizaram outras duas incursões contra campos de aterrissagem de El Daba. Três aviões inimigos foram derrubados em combate, enquanto outros dois eram destruidos ao levantar vôo e mais de 20 foram avariados em terra.

Nossas caças atacaram com êxito veiculos inimigos na zona de batalha. Um navio mercante inimigo bem escoltado foi atacado com êxito pelos nosos aviões torpedeiros no mar Jônio. Ao terminar a ação, um grande incêndio havia irrompido a bordo do navio, que deteve sua marcha e adernou de pros.

Nossos caças destacados em Malta interceptaram aviões inimigos, derrubando dois e avariando outros dos incursores."

DO QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"Na região de Rostov procede-se a operações de limpeza na zona da luta das tropas inimigas dispersadas. A cidade de Nokdchenskask, a leste de Rostov, foi tomada de assalto após rude luta corpo a corpo. A batalha pelo controle do Don, foi iniciada sobre uma vasta frente a leste de Rostov. Na grande curva do rio a oeste de Stalingrado, as tropas alemãs e suas aliadas se aproximam do curso do mesmo. Ao norte e nordeste de Voronezh, o inimigo prossegue em seus ataques contra as linhas alemãs com poderosas forças de infantaria eb lindadas. A batalha continua. Foram destruidos 103 tanques soviéticos.

Nas frentes de Volkhov e Leningrado, foram repelidos novos ataques locais do inimigo.

No Egito o inimigo não repetiu seus maus sucedidos e custosos ataques.

Na zona do Mediterrâneo os caças alemães derrubaram dez aviões britânicos. Nossos bombardeiros incendiaram as instalações do aeródromo de Lucca na ilha de Malta."

DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTUHR, 25 (U. P.) — O comando aliado expediu o seguinte comunicado: "Zona nordeste — Nova Guiné — Buna e Gona — Os bombardeiros e caças aliados prosseguiram seus ataques contra as barcaças, depósitos e instalações inimigas nas cercanias de Gona com bombas de demolição e incendiárias. Foram arrojadas vinte toneladas de explosivos na zona dos objetivos, sendo originados grandes incêndios.

Foi atingida no decorrer da ação uma bateria anti-aérea, que foi silenciada. Vários navios de carga inimigos não puderam descarregar e foram obrigados a retirar-se para o norte sob a proteção de forças navais. Port Moresby — 18 bombardeiros inimigos escoltados por caças atacaram um aeródromo, causando escaços danos. Não houve vítimas."

DO ALTO COMANDO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

CAIRO, 25 (U. P.) — O Alto Comando da Aviação norte-americana no Oriente Próximo distribuiu o seguinte comunicado: "Durante a semana que terminou em 25 de julho, as forças aéreas do Exército dos Estados Unidos realizaram sete operações contra Tobruk, o porto de Banghazi e baia de Suda na ilha de Creta. Observações realizadas indicam que se causaram sérios danos aos diques, e instalações portuárias inimigas. Diversos barcos mercantes de tonelagem média foram incendiados. Em Benghazi um vapor de grande deslocamento foi incendiado por meio de um impacto direto. O ataque contra a baia de Suda, foi efetuado durante o dia".

DA RÁDIO SOVIÉTICA

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio soviética transmitiu pela madrugada o seguinte boletim: "Durante a noite de 24 de julho corrente, nossos aviões, apoiados pelo bom tempo, voltaram a bombardear objetivos militares e industriais em Koenisberg, na Prússia Oriental. Ao seu regresso, os pilotos informaram que haviam irrompido doze grandes incêndios, tendo ouvido cinco tremendas explosões.

PROSSEGUE A LUTA EM DIVERSAS CIDADES

MOSCOU, 25 (U. P.) — A emissora desta cidade anunciou hoje o seguinte: "Durante a noite passada as nossas tropas combateram o inimigo nas areas de Voronezh Tsymlyaskaya, Novcherkask e Rostov.

Na região de Rostov as nossas tropas continuam lutando contra forças de tanques e de infantaria motorizada numericamente superiores.

Em um setor o inimigo penetrou nas nossas linhas de defesa.

Em sangrentas batalhas que se estão travando frequentemente corpo a corpo, as nossas tropas aniquilaram mais de dois mil soldados e oficiais alemães tendo destruido dezoito tanques, três canhões e quatorze metralhadoras.

Em um outro setor os alemães conseguiram avançar um pouco, tendo esse avanço custado ao inimigo pesadas baixas.

Neste setor as perdas sofridas pelo inimigo excederam muitas vezes às nossas.

Na região de Voronezh as nossas tropas estão lutando ativamente contra os alemães.

A força aérea em cooperação com as nossas tropas desfechou violentos ataques contra as colunas alemãs, as suas posições e linhas de comunicação da retaguarda. Na zona de Tsymlyaskaya as nossas tropas sustentaram combates defensivos em uma cabeceira de ponte do rio Don.

Por várias vezes o inimigo tentou cruzar o rio nesta zona tendo os seus ataques sido completamente rechaçados pelos nossos violentos contra-ataques.

Em um dos setores do Don a nossa artilharia afundou dezenas de botes e flutuadores inimigos. Nestas operações os alemães perderam mais de 500 oficiais e soldados.

No setor de Leningrado as nossas tropas continuam em plena atividade contra o inimigo.

Apoiadas pelo fogo concentrado da nossa artilharia e dos morteiros de trincheira as nossas tropas atacaram os alemães tendo destruido várias posições inimigas.

A batalha durou várias horas e ao cair da tarde as nossas tropas tinham cumprido a sua tarefa.

Foram destruidos 16 baluartes germânicos e fizemos prisioneiros. Nestas operações o inimigo sofreu pesadas baixas.

Na frente de Kalinin as operações foram de carater local".

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A emisora de Roma emitiu o seguinte comunicado de guerra:

"Egito — Houve intensa atividade de artilharia de ambos os lados.

No setor sul foram rechaçadas as tentativas feitas pelos tanques inimigos no sentido de avançar.

Em combates aéreos dez aviões britânicos foram abatidos pelos caças alemães alem de dois mais que foram derrubados pelos nosso caças.

A aviação inimiga atacou Tobruk causando algumas baixas entre a população nativa. Os danos materiais foram insignificantes.

No Mediterrâneo Oriental um submarino sob o comando do capitão servio Bucchini torpedeou e afundou um vapor de 5.000 toneladas.

Um outro submarino italiano afundou um transporte com tropas.

Houve uma tentativa de ataque contra um combóio italiano tendo um dos barcos sofrido ligeiras avarias. Foram destruidos quatro aviões torpedeiros britânicos e aprisionados alguna tripulantes desses aparelhos".

A ESPANHA FECHOU SUAS FRONTEIRAS COM A FRANÇA

Descoberta uma conspiração contra as altas autoridades de Vichí

VICHÍ, 25 (U. P.) — A Espanha fechou suas fronteiras com a França a todos os checoeslovacos, poloneses, iugoeslavos e cidadãos de paises ocupados pelas potências do Eixo que desejem abandonar o território espanhol. A medida é determinada pelo fato de ter-se descoberto uma conspiração contra altas autoridades francesas que devia culminar no assassinio, segundo se acredita, do marechal Petain, do almirante Darlan e o presidente do Conselho sr. Pierre Laval. Em toda a fronteira o governo reforçou sua guarda aduaneira e suas forças policiais.

Renunciou o embaixador dos Estados Unidos em Vichí

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Casa Branca informou hoje que o almirante Leahy renunciou ao cargo de embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Vichí.

Torpedeado na costa do Atlântico

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Ministério da Marinha informa que um navio norte-americano de tonelagem média, foi torpedeado no começo de julho, aproximadamente a 800 milhas da costa do Atlântico. Os sobreviventes, desembarcaram em porto da mesma costa.

Encontrado outro bote salva-vidas do "Avila-Star"

LISBOA, 25 (U. P.) — O Ministério da Marinha recebeu uma mensagem de rádio de bordo de um navio de guerra português, a qual informa que hoje ao meio dia foi encontrado outro bote salva-vidas do transatlântico britânico "Avila Star" com 28 náufragos que ainda vivem e 11 outros que faleceram após terem sido recolhidos.

Acusado de fomentar a rebelião entre as forças armadas

DETIDO O EDITOR DE UM SEMANÁRIO AMERICANO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. William Griffin, proprietário e diretor do semanário dominical vespertino "New York Enquirer", foi detido no hospital em que se encontrava sob acusação de fomentar a rebelião entre as forças armadas dos Estados Unidos. E' ele um dos 28 individuos assinalados pelo sr. Bidle, procurador geral da Justiça, contra os quais pesam acusações de excitação à rebelião e de atentados contra o esforço bélico nacional.

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 68 — N. 173 Domingo, 26-7-1942

A DESGRAÇA DE BYRON

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

BYRON, o famoso lord, foi, durante algum tempo, a mais palpitante maravilha de Londres.

O seu estro, que tão apreciado era por todos, nimbava-o de glória e, como se tan-

LADY BYRON

to não bastasse para perturbar corações, outra fama o impunha.

Ninguem ignorava, porque se dizia abertamente, em toda a parte, que lord Byron era um verdadeiro campeão em aventuras de amor.

Não mentia quem falava assim.

O poeta era, na verdade, uma espécie de encantador de serpentes...

Não lhes tocava música rápida ou lenta, mas cantava-lhes a seu modo...

Chegou, porem, a hora em que a filha de certo fidalgo rural conseguiu prender por completo os seus pensares, levando-o a realizar o consórcio que, por tanto tempo, procurara evitar em seus amores sucessivos.

A que se tornara sua esposa chamava-se Ana Isabel Milbronke.

Quando Byron a viu pela primeira vez ia tão modestamente vestida que a tomou por uma dama de companhia.

O seu ar grave, a firmeza de carater e o recato com que procedia nas mínimas coisas abriram aos olhos do poeta, boêmio impenitente, um outro mundo, inteiramente novo, em que a moral servia de norte.

Acostumado a atrizes faceis e a duquesas frívolas que punham logo no olhar a oferta mais clara, aquela mulher impressionou-o profundamente, por ser diferente de todas as outras.

Essa distinção, furtando-a à regra, dignificava-a tanto, aos seus olhos como no pensar de quem a conhecia e, por isso mesmo, lhe tributavam homenagens de respeito e admiração.

Lord Byron, ao aproximar-se de Ana Isabel, ao contemplar a sua correção de frases, maneiras e pensamentos, sentiu-se dominado, diminuido, e nem sequer ousou compará-la às outras insultando-a com juras falsas ou deslumbramentos de amor ocasional.

Sabia, adivinhava que nem, ao menos, conseguiria tirar partido de qualquer excitação de sentidos por surpresa de D. João de fancaria, mas sempre acreditado por quem se dispõe a ouví-lo, e, falando-lhe de casamento, teve de realizá-lo quantos antes.

Nem ela permitiria delongas que a amizade diária com um jovem frequentador de meios em que as mulheres facilitavam amores poderia enxovalhar, atingindo a sua dignidade.

Como sucede a todos os profissionais do amor, sempre no disfarce de eternos apaixonados, a honestidade e o pudor de uma exceção constituiu para lord Byron um laço forte e delicioso que o prendeu cada vez mais.

De junto do altar em que se casaram, foram os dois para o castelo dos pais de Ana Isabel.

Porem esta, mal se encontrou em casa, desapareceu, com grande surpresa do marido, indo encerrar-se no seu quarto, a chorar.

Nem os numerosos biógrafos do lord, nem Ana Isabel, nem qualquer raio de luz, souberam ou quiseram dizer as razões de tão súbito como estranho proceder.

Apenas se conhece uma carta de Byron ao seu íntimo Tomás Moore, que dizia assim: — "se queres saber notícias de milady e minhas não me obrigues a profanar os castos mistérios do Hymeneu. Devo informar-te de que tenho amor a Bel (Isabel) tanto como tu, meu farçante, amas ou deverias amar Bessy, tua mulher".

Lady Byron continuava a mesma Ana Isabel, puritana em seu proceder, moral, virtuoso e rígido.

Não se dão as almas românticas com tal rigidez e, por mais apaixonados que estejam ou pareçam, podem tomar novo rumo quando se sintam acariciadas pela brisa de melhor e mais carinhosa atenção.

O amor, mesmo o sensual, exige para elas uma inteligente elevação do espírito que a secura, os másculos feitios não comportam ainda que possam produzir, por momentos, fortes e deslumbrantes relâmpagos femininos.

Por isso, depois de lhe ter nascido uma filha de Ana Isabel Byron sentiu o lar pesado, asfixiante com aquelez modos da esposa, como se fossem de outro homem e não da sua companheira de quem Deus quisera que houvesse um fruto do amor que ele, poeta amando pela primeira vez, sentira sinceramente.

Recomeçou, então, a sua vida faustosa, boêmia, cheia de escândalos amorosos, ainda que seja imprópria este termo para a falsidade dos sentimentos que tornara a apregoar.

Voltou a ter modos bruscos, violentos, usando até de frases baixas, e ofensivas, enchendo a estante de livros eróticos e a própria casa de aventureiras que procurava, como disfarce, impor à convivência de Ana Isabel.

Esta justamente ofendida, muito embora tivesse forne-

LORD BYRON

cido a causa, por falta de compreensão inteligente e oportuna, encerrou-se no seu quarto e afastou-se do marido.

Londres, ignorando os motivos íntimos e justos, no seu início, para uma alma romântica e digna de melhor sorte, manifestou-se contra o poeta, censurando-o.

As damas do grande mundo, assim se chamava, então, a alta roda social, formaram uma liga contra Byron, em nome — "da religião, da moral e da honra inglesa"... apontando-o como se fora um

(Conclue na pág. 10)

Defendamos o nosso patrimônio artístico

E. Victor Visconti
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

AO visitar a tradicional cidade de Cantagalo, Terra de poetas e escritores como Euclydes da Cunha, Amelia Thomaz, etc. fiquei revoltado ao ver como se deixa perder o patrimônio artístico, que revela a cultura de nossa aristocracia rural do Império, refiro-me ao precário estado do palácio do conde de Nova Friburgo. Sobre a colina que fica a cavaleiro da estação do Gavião, ergue-se o majestoso palácio, imenso edifício quadrangular, com formidaveis colunatas de granito polido de Lisboa. Talvez a mais esplêndida residência senhorial do Império. Seu riquíssimo mobiliário, quase todo desapareceu. As colunas de tijolo, ora existentes, dão a impressão duma substituição lucrativa e vandálica... Como é irônico o destino... O conde quisera materializar em pedra a sua grandeza, e até a pedra o atraiçoou... Este nababo, que possuia uma linha de bonde para percorrer suas fazendas incontaveis, se existisse, veria o pouco que resta de sua grandeza.

Aliás todo o interior fluminense é precioso arquivo da nossa cultura no Império, que vive ao abandono. Aqui mesmo, às portas da capital da República, vemos o estado de ruina do palácio da marquesa de Santos.

Faz-se necessário, no Brasil, intensa propaganda em prol das nossas cidades coloniais, cheias de tradições e beleza, que podem constituir ótimo motivo para atração de turistas.

Cessemos de decantar os esplendores de nossas grandes capitais modernas, estuantes de vida e agitação, pois disto tudo está fatigado o turista.

Apontemos-lhe antes as maravilhas de nossa natureza ciclópica, as nossas velhas cidades, de cunho bem brasileiro, sem o cosmopolitismo incaracterístico, onde se encontra um Brasil todo evocação, encanto e originalidade. Mostremos-lhe Recife, a Veneza Americana, iluminada pelo esplendor rubro e ouro do sol dos trópicos, ostentando os seus conventos, velhos padrões de beleza da nossa arte colonial, com suas paredes cobertas de azulejos primorosos; mostremos-lhe Salvador, galgando, colinas e apontando para o céu as torres da sua floresta de igrejas, algumas de riqueza incalculavel, de paredes cobertas de esculturas e recamadas de ouro, igualando o esplendor dos templos e palácios do Indostão, cidade de hábitos bizarros e encantadores; mostremos-lhe em nosso Rio de Janeiro os primores artísticos que nos legou o mestre Valentim, esse extraordinário artista, cuja arte Porto Alegre diz rivalizar com Versailles e a Capela Real de Dresda e, se possuisse material adequado, ter-nos-ia dado todas as criações maravilhosas de que era capaz o seu gênio portentoso.

Apesar de fúria impiedosa ter destruido inúmeros trabalhos seus, ainda, nos ficaram, como tesouros preciosíssimos, os lampadários do Carmo, de São Bento, e Santa Rita e as decorações da Candelária, esse monumento grandioso, São Francisco de Paula, Carmo, Hospício e Cruz dos Militares em cuja fachada há belas estátuas, citadas na Europa.

Em Minas, vemos nos templos riquíssimos de Sabará, Ouro Preto, Congonhas do Campo, verdadeiros prodígios de arte que nos deixou o Aleijadinho, o lázaro admiravel que, já tendo carcomidos os dedos pela insidiosa moléstia, ainda sabia, na pedra e na madeira, tecer a filigrana maravilhosa de sua escultura.

Filho de Ouro Preto, Antonio Francisco aprendeu, nas oficinas paternas, a arquitetura e a talha, espalhando suas obras por várias cidades e fazendas mineiras. Sua arte caprichosa, de um luxo de ornatos deslumbrador, parece filiar-se ao Baroco do qual Miguel Angelo, o gênio do Renascimento, foi, de certo modo responsavel. O Baroco se caracteriza pelo desvirtuamento da arquitetura do seu sentido real, sob o influxo de fantasiosos artistas decoradores.

No Brasil, foi esse estilo implantado pelo jesuita, em suas construções, onde predominavam as duas torres quadrangulares, com um singelo frontão, ornado de volutas enormes. No interior, contrastando com a severidade das linhas externas, viam-se imagens, algumas de ouro, altares rendilhados de talha dourada, colunas retorcidas, ornadas de anjinhos e pampanos, festões, cornijas truncadas, conchas e o escudo com as armas reais, tudo rendilhado, revestido de ouro, em que, então, a terra era farta.

A obra prima do Aleijadinho é São Francisco de Ouro Preto, cuja construção pelo requinte das curvas perde a austeridade das igrejas dos jesuitas.

No seu portico, há um belo medalhão do Aleijadinho, no interior, vemos quadros primorosos, medalhões de grande valor, artístico chafariz na sacristia, as imagens das três Pessoas da Trindade e dos Anjos a figura do Cordeiro, os púlpitos, as esculturas do teto, da capela-mór. Enfim, esse templo é um verdadeiro museu de obras de arte que deve ser visitado por todos os brasileiros.

Até um poeta estrangeiro, Supervielle, vindo ao Brasil por pouco tempo, não deixou de fazer uma excursão a Ouro Preto, esse tesouro de nossa nacionalidade, para contemplar as obras portentosas de Antonio Francisco Lisboa, cuja fama ecoou na Europa. Ainda, ao celebrar-se o segundo centenário do grande artista, uma revista italiana fez um elogioso artigo sobre o glorioso brasileiro.

Infelizmente, nós, os brasileiros, não temos sabido zelar por tão precioso patrimônio.

Atualmente vemos muitos desses preciosos vestígios de nossa cultura colonial desaparecer. A fúria dos modernismos vem "agachando" nossas cidades, reduzindo-as à vulgaridade das belezas padronizadas.

Os vetustos e hieráticos solares da nossa nobreza do Império vão sendo destruidos pelos vandálicos reformadores. Caem em pedaços palácios como o da marquesa de Santos e o de Cantagalo. Na nossa Rio de Janeiro, quantas preciosidades destruidas, enquanto milionários se divertem a edificar o falso colonial de cimento armado e telha francesa!... Hoje, já temos felizmente um Departamento que zela por tais coisas. Mas faz-se mister uma propaganda intensa entre o povo para salvar os restos preciosos das culturas várias que influenciaram nossa formação.

Um povo sem história, sem amor à tradição, é um povo sem vitalidade!

Esopo, de escravo a embaixador

Mendonça Castro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

ESOPO, tido entre os atenienses como um dos sábios da Grécia, é considerado um dos maiores fabulistas, cujo talento as vicissitudes não conseguiram aniquilar. A própria natureza foi a Esopo adversa: nasceu e cresceu escravo, sem físico, sem força para o trabalho, deformado, feio e fraco. Sua alma, porem, era cândida, seu olhar atilado, sua inteligência viva, sua sinceridade extrema. Certa vez, seguindo o curso de sua vida atribulada, Esopo viajava como escravo para ser vendido no mercado de Efeso. Como seus companheiros, teve de apanhar a sua carga e marchar. E viram todos "o maior tolo nascido na Frigia", gemendo ao peso do cesto de pães para a viagem, quando os demais escravos arcavam com carga mais reduzida. Mas, na primeira das três etapas da caminhada, a cargo de Esopo, depois de distribuidas as rações da leva, ficou metade mais leve.

Na segunda etapa, foi distribuida a outra metade da carga de Esopo, e, assim, ele conseguiu descansar durante o resto da caminhada. Estamos agora no mercado de Efeso. De todos os escravos, só três não foram vendidos: Esopo, um músico e um orador. O traficante levou-os para Samos: Esopo, com uma túnica muito pobre, entre o músico e o orador, bem vestidos. E' de enternecer a leitura dessa passagem de sua vida: mãos para as costas, túnica suja agitada pelo vento, olhos no chão, conspícuo na sua fealdade, sublime na sua imensa resignação, superior no seu indiferentismo às chacotas que os curiosos lhe dirigiam! Mas eis que Xanthus, filósofo de refinado bom gosto, acerca-se dos três escravos expostos e pergunta ao músico: — "Que sabes fazer?" — "Tudo", foi a resposta. Pergunta a mesma coisa ao orador e ele respondeu: — "Seja o que for". Quando Xanthus indagou das habilidades de Esopo, ele respondeu: — "Se o meu vizinho da direita faz "o que quer seja" e o da esquerda "tudo", que é que vou fazer?" Xanthus, que se agradou do escravo, continuou a indagar: — "Se eu te comprar, prometes ser honesto?" — "Sou honesto e continuarei honesto, quer me compres ou não". Xanthus julgou ter ofendido o escravo e corrigiu-se: — "Quero perguntar é se tu és capaz de fugir depois de eu te comprar?" — "Já ouviu alguma vez, indaga Esopo, um pássaro cativo, na gaiola, dizer ao dono que tenciona fugir?" Xanthus comprou Esopo sem demora, mas quando chegou em casa teve de arcar com uma explosão de ódio da esposa, à vista do que ela chamava "um monstro, uma aberração da natureza, um torto, um asqueroso, verdadeiro insulto dum marido à sua mulher". Esopo, calado, de pé, com uma perna na frente da outra e os braços cruzados, nada dizia. Esse indiferentismo tremendo encolerizou Xanthus: — "Você, seu vilão, em que pensa, para aí de pé, sem nada fazer ou dizer?" — "Sigo o que diz o provérbio — respondeu Esopo: livre-me Deus do fogo, da água e das más criaturas". Foi água na fervura: a disposição da mulher de Xanthus mudou por

(Conclue na pagina 8)

UM QUADRO CELEBRE NO RIO

A famosa cópia do séc. XVII do "Sacrifício de Abrahão", de Rembrandt, acerca da qual GAZETA DE NOTÍCIAS já teve ensejo de se referir em sua edição de sexta-feira última, encontra-se exposta ao público, por uma deferência do seu proprietário, nos escritórios do Leiloeiro Affonso Nunes, à rua Chile, 29.

COMBATE AO SENSACIONALISMO

Chrysanthéme

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O brasileiro é simples, ingênuo e sincero. E os exploradores dessas suas qualidades nacionais procuram envenená-las com o sensacionalismo das palavras, com a prosopopéia nos programas, com a retórica nos conselhos.

Dizem que o segredo da ventura consiste na simplicidade, na sinceridade usada nos termos da vida, e na naturalidade das expressões manifestada em torno dos acontecimentos. Entretanto, nesta hora tão grave para o mundo, cultivamos o sensacionalismo nos títulos dos sucessos, na comunicação dos mesmos, na intenção de *épater* e de impressionar estes bons brasileiros que, perturbados, não sabem mais o que pensar sobre si e sobre os outros.

Impõe-se, portanto, como remédio moral, o combate ao sensacionalismo, a sugestão da verdade nesses espíritos ingênuos, que perderão a energia e a clarividência esmagadas pelos sofismas e pelos paradoxos sensacionalmente emitidos.

Cada povo deste planeta, atualmente tão flagelado, possue a sua mentalidade pessoal, a sua inteligência própria, o seu raciocinio caracteristico e essa modalidade presente de recorrer à expressões fortes e... falsas afim de açoitar os sentimentos brasileiros, não produzem a resultante esperada e somente a desconfiança e o ridículo.

Precisamos conhecer *psicologicamente* o Brasil e os seus filhos para compreendermos que o sensacionalismo exerce exclusivamente os seus efeitos nos planos mundanos, nos *compte-rendus* das recepções sociais, nas descrições dos vestidos das *granfinas*, lidas pelas melindrosas de todas as idades que os invejam e os copiam. Nos casas graves, porem, ele lembra o fato do pastor que, mentirosamente, acusava o lobo de o querer devorar e que, no dia nefasto em que pedia realmente um socorro necessário, viu-se sozinho a lutar com a fera, visto como ninguem acreditou na veracidade dos seus rogos de auxílio

O brasileiro é simples, patriota e bom. A nossa civilização, um pouco *à outrance*, tem-no tornado céptico e suspeitoso; no momento, todavia, em que se apele para a sua energia e o seu civismo, o Brasil aparece a seus olhos como o símbolo da maior grandeza e de amor do universo.

Não necessitamos, pois, de usar do sensacionalismo em palavras e atos na intenção de o impressionar, sensacionalismo, aliás, que se desfaz com o conhecimento tardío da singela verdade, tornando até caricato esse modo de mascarar o real e de o misturar com o falso.

O nosso povo é *blagueur* e, no seu calão,mofa, senão raro, dessa moderna adoção do sensacionalismo como meio de fazer parar os transeuntes nas ruas, hoje, vasias de automoveis. E as suas reflexões, chamadas em alta voz, provam que a consequência dessas rutilantes novidades, tendentes a deixá-lo de boca aberta, não conseguem senão um sorriso de escárneo e um encolher de ombros.

Julgo já bastante grave a nossa situação para não a *maquilharmos* de ainda mais *negrita*. E, se temos confiança no governo, tenhamos igualmente em nós mesmos, certos de que, na hora H, cada brasileiro cumprirá o seu dever sem ser indispensavel *histerizá-lo* de ante mão com mirabolantes e fantásticas visões, oriundas de sensacionais e maquiavélicas informações.

Combatamos, portanto, essa cultura do sensacionalismo que envenena o ignorante e faz rir o letrado. Digamos de preferência a verdade e, quando esta não puder ser murmurada, evitemos a mentira total e sensacional que gera a suspeita e o desalento. O momento é demasiado grave para que o vivamos do modo idêntico ao passado e façamos da ribalta mundial, em que corre tanto sangue humano, um centro de granfinismo sensacional.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefonicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

Esopo, de escravo a embaixador

(Conclusão da pagina 7)

encanto, Esopo foi para logo tido como indispensavel e depois de certo tempo foi mesmo confidente do casal Xanthus. O feio Esopo a ninguem deveu a sua libertação da condição de escravo. Certo dia o Conselho de Samos pediu a Xanthus a explicação de fatos que alarmavam a cidade. Xanthus não conseguiu explicá-los, pediu o auxilio de Esopo que acedeu sob uma condição: ser liberto por ordem do Conselho, já que não era dado aos escravos atuar como oráculos.

Liberto por unanimidade, Esopo interpretou os fatos da seguinte forma:

— "A águia é um pássaro real e significa um grande rei. Um poderoso príncipe inveja esse rei e só o fato de uma águia ter deixado cair um anel no seio de uma escrava denuncia que o trono do rei corre perigo". De fato, pouco depois, Cresus, rei da Lídia impunha tributos aos samoenses que, advertidos por Esopo, lutaram com êxito pela liberdade. Esopo foi um dos embaixadores que os samoenses enviaram a Cresus. Quando o rei viu aquela figura esquisita indagou: — "E' esse homem que vai impedir que Cresus, rei da Lídia, seja senhor de Samos?" Esopo contou ao rei uma fábula: — "Uma vez um menino apanhou um gafanhoto. Vendo que ia morrer, o gafanhoto implorou: solta-me porque eu nunca fiz mal a ninguem e levo a vida saltitando e cantando. O menino soltou o inseto. Vossa Majestade tem diante de si uma criatura inocente: porventura entrei aqui maltratando alguem? porventura os fracos não podem falar? porventura o meu físico me impede de expor razões?" O fato é que Gresus ouviu Esopo em conferência, com ele saiu abraçado da sala e fez a paz que os samoenses desejavam. Esopo, o autor de "Fábulas", o autor de "Apológos", o homem que privava com os sábios da Grécia, vivia triste por não ter mulher, por não ter filhos, por ser um proscrito, um sem físico. Já que não conseguia um filho legítimo, adotou um — Aesus, — bastante ingrato para o seu benfeitor. Aesus falsificou a assinatura de Esopo, o que quase o levaria à morte, se não fugisse para Delfos. Mas a morte o espreitava. Depois de privar com os oráculos, de Delfos, chamou-os de "sacerdotes fanáticos, repugnantes e mercenários". Comparou-os, numa fábula, a "um montão de lixo", o que fez, com que os sacerdotes roubassem uma taça do templo e a escondessem na bagagem de Esopo. Dessa vez Esopo não conseguiu convencer os juizes da sua inocência: "atirado num precipício, seu corpo deformado caiu no fundo de uma ravina", diz Matania. Esse mesmo autor arremata: "o assassínio chegou tarde: a vida real dessa espécie de homens começa depois da morte — a longa e eterna vida da imortalidade". Quem conhece a vida atribulada de Esopo, a sua luta contra os homens, contra a escravidão, contra a natureza madrasta que lhe deu um físico tão mesquinho, contra os motejos e as chacotas de todos, não desconhece na vida nenhum desfalecimento. Tudo na vida é questão de persistência, esforço e sobretudo de uma ilimitada confiança em si mesmo!

"OS QUE NÃO FORAM A' GUERRA..." — W. FERNANDEZ FLORES — TRADUÇÃO DE CAMPOS MONTEIRO — EDITORA "SECULO XX" — RIO, 1942.

A guerra, principalmente a conflagração de 1914, deu os mais variados motivos para a literatura. Autores de todas as nacionalidades — mesmo os que não foram à guerra — escreveram sobre a crise mundial, pintando-a com os mais variados coloridos.

Entretanto, apesar da vastissima literatura, faltava ainda um livro, o livro dos que não foram à guerra. Esse livro, vasado num estilo agradavel, feito com humorismo, foi-nos dado por W. Fernandez Flores, escritor espanhol. E, o título desse livro, que a Editora "Século XX" vem de publicar numa tradução bem cuidada de Campos Monteiro, é: "Os que não foram à guerra...".

Em "Os que não foram à guerra...". W. Fernandez Flores conta-nos a vida numa cidade de provincia espanhola, onde a guerra vai provocar violentas cisões no seu seio. Das situações, do ridiculo das atitudes, W. Fernandez Flores extraiu o seu livro, o livro que fez rir toda Europa.

A Editora "Século XX", prosseguindo no seu lema de lançar bons livros, vem entregar ao público o livro de W. Fernandez Flores "Os que não foram à guerra...", numa tradução do vernáculo de Campos Monteiro.

"Os que não foram à guerra..." marcará, estamos certos, mais uma vitória da novel editora.

"100 TEXTOS ERRADOS E CORRIGIDOS" — HAMILTON E SILVIO ELIA — LIVRARIA H. ANTUNES — RIO.

Dos professores Hamilton e Silvio Elia a Livraria H. Antunes, desta capital, acaba de publicar em 3.ª edição "100 textos errados e corrigidos", trabalho destinado a quantos se interessam pelo estudo de nosso idioma. E' obra de grande utilidade, de vez que focaliza os mais comuns vicios de linguagem fonéticos, vocabulares, gramaticais e estilisticos, inclusive arcaismos e neologismos. Os livreiros H. Antunes contribuiram com excelente e elegante trabalho gráfico para maior valorização de "100 textos errados e corrigidos".

Gazeta Bibliográfica

"INÉDITOS DA MARQUESA DE ALORNA" — LIVRARIA SÁ DA COSTA — LISBOA.

Prosseguindo nas edições de sua coleção de obras clássicas, a Livraria Sá da Costa, de Lisboa, reuniu em volume, coligidas, anotadas e prefaciadas por Hernani Cidade, as cartas e outros inéditos de d. Leonor de Almeida, Marquesa de Alorna — um dos vultos de maior expressão literária e politica de Portugal em fins do século XVIII e inicio do XIX. Percorrendo esses escritos, convive-se com o espirito como poucos representativo de sua época e compreende-se, sobretudo, o culto literário em que é tida a Marquesa de Alorna.

A edição de Sá da Costa, com prefácio e notas de Hernani Cidade, é impecavel de todos os pontos de vista o que tambem justifica o sucesso da distribuição à venda no Brasil, feita por H. Antunes, os conhecidos livreiros da rua Buenos Aires.

"ALERTA!" — "CATECISMO DA DEFESA PASSIVA CIVIL ANTI-AÉREA" — PELO CORONEL OROZIMBO MARTINS PEREIRA — IMPRENSA NACIONAL.

O coronel Orozimbo Martins Pereira acaba de publicar seu utilíssimo e oportuno livro "Alerta!", catecismo da defesa passiva civil anti-aérea.

Livro do momento e o primeiro trabalho bibliográfico que se apresenta no gênero.

Trata-se de uma obra com explicações claras e precisas para a conduta do cidadão em caso de ataque por forças aéreas, enriquecida com interessantes gravuras afim de facilitar as lições do texto.

Este livro teve uma avultada tiragem, e sua publicação em pouco espaço de tempo, com ótima apresentação gráfica, constitue mais um esforço da orientação técnica que o dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, impôs ao referido estabelecimento.

"Alerta!" merece ser largamente divulgado, pelos seus superiores ensinamentos, que nenhum brasileiro pode ignorar sem nota de culpa gravissima em face da segurança do Estado e do Povo. — N. W. C.

"A CONVERSAÇÃO INGLESA" — CHARLES W. ARMSTRONG — ZELIO VALVERDE EDITOR — RIO — 1942.

Uma observação feita, há muito, por diversos professores, é que noventa por cento dos erros cometidos pelos estudantes do inglês teem origem na diferença existente entre esse e o nosso idioma. Por isso se recomenda uma obra didática que focalize tais dessemelhanças, tal como acontece na obra agora editada por Zelio Valverde em excelente acabamento gráfico.

O livro do sr. Charles W. Armstrong é útil não só pelo motivo apontado acima, mas tambem porque inclue em seu texto numerosas regras de pronúncia, bem desenvolvido vocabulário e escolhidas frases a serem decoradas pelos estudantes.

"EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA" — SYLVIO B. COELHO — LIVRARIA-EDITORA ZELIO VALVERDE, 1942.

O volume que a Livraria Editora Zelio Valverde nos manda, agora, entre as suas últimas publicações, intitulado: "Educação Moral e Cívica", da autoria de Sylvio B. Coelho, é um destes livros que o leitor só abandona depois de lido até a última página. Dedicado às mães, aos mestres, aos incumbidos de educar o moral da criança, contém no seu texto a matéria indicada para a formação intelectiva da juventude. O estudo dos símbolos nacionais, a biografia dos grandes homens da nossa história, em todos os setores da inteligência, a explicação das datas do nosso calendário cívico, etc., nada foi aqui esquecido, neste elegante volume de 260 e tantas páginas, nitidamente impressas e com uma bela capa representando o mapa do Brasil.

Caminho do Ocidente

I

O homem americano

Sergio D. T. Macedo
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A unidade do gênero humano é fato que parece provado pela ciência e pela revelação. Deixando de lado quaisquer idéias de carater religioso ou místico, pondo de parte tudo quanto revela a Bíblia e atendo-se, unicamente, ao mais estreito materialismo, à ciência pura, encontra o estudioso vários elementos que o autorizam a sentir-se convicto de que a humanidade origina-se toda de um mesmo tronco, a despeito de toda uma doutrina do Evolucionismo...

A tradição do Dilúvio, existente entre todos os povos da terra, em todos os tempos e em todas as latitudes não constitue, sem dúvida, das menores e menos interessantes peças de convicção para a certeza daquela unidade.

PLATÃO

Com ligeiras modificações locais a palavra do *Genesis* está em todas as religiões primitivas dos povos, os mais antípodas. Há sempre um deus criador do céu, da terra e do homem, como há sempre um dilúvio que exterminou tudo o que havia sobre a crosta terrestre com exceção de algumas espécies animais guardadas pelo deus, qualquer que seja o seu nome, seja na "Arca de Noé" bíblica, seja em sua companhia como dizem os livros Yoguis.

A Bíblia e o raciocínio nos levam a crer que a "Arca de Noé" pousara no Monte Ararat, na Armênia, Ásia, descendo pelos dois grandes rios alí existentes, Eufrates e Tigre, os seus filhos com as suas famílias, indo fundar Babilônia e Nínive os seus descendentes.

Como se sabe foi próximo aos grandes rios, que forneciam parte da alimentação e que irrigavam as terras, que nasceram as civilizações antigas.

Na Ásia, portanto, começou a civilização. E da Ásia, por conseguinte, saíram os povoadores do mundo. Logo o povoamento da América deve ter sido efetuado por meio de migrações.

Florentino Ameghino e seu irmão Carlos, provaram em exaustivos trabalhos a remotíssima presença do homem no continente americano. De onde procedia, porem, esse homem que construiu uma elevada civilização de que ainda hoje existem exuberantes provas em vários territórios americanos — eis o grande mistério da América e eis o assunto que tem preocupado sábios, arqueólogos e pesquisadores, que teem exposto várias teorias e apresentado variadas explicações, optando uns por uma procedência européia, outros asiática, sem todavia, verdadeiro apoio científico para suas idéias.

Durante muito tempo se cogitou de saber se não seria de origem hebráica o homem americano. Perguntava-se se não teriam emigrado para a América, descendentes daquelas de tribu do Israel da tradição. Em Amsterdam, no ano de 1650, um homem de grande cultura, o rabino Menasseh Ben Israel, em seu livro intitulado *A origem dos americanos ou esperança de Israel*, afirmava que o homem da América era de origem israelita, lembrando a existência de curiosas analogias entre a litúrgia, os ritos e as tradições dos povos bárbaros do novo mundo com as da lei mosaica.

Na ânsia de se explicar a origem do "índio" americano, chegou-se a desenterrar Platão com a sua Atlântida.

Historiadores ilustres teem posto a ridículo, ultimamente, a idéia do continente desaparecido, não hesitando em classificar como fabulistas os que a esposaram e a defenderam, entre os quais se inclue, como um dos mais ilustres, o espanhol Augustin de Zárate, autor da "História del descubrimiento y conquista de la provincia del Perú", publicada em Madrid em 1885.

Entretanto, se o homem aceita a unidade do gênero humano, e o aparecimento da terra, DE TODA A TERRA, seja por criação divina, seja de acordo com as várias doutrinas existentes, desde a teoria de Laplace até a doutrina do neptunismo, AO MESMO TEMPO, e não fracionariamente, não podemos criticar a esse mesmo homem que ele tenha acreditado ou acredite que uma parte do mundo tenha desaparecido em algum cataclisma, e que ele batize de Atlântida a essa parte desaparecida que devia unir terras hoje separadas.

Certa semelhança existente entre uma parte do litoral americano do sul e do litoral da Africa, tem servido para apoio das teorias dos que teem pretendido que na aurora do mundo a América estivesse ligada à África. Sem dúvida nos é lícito sorrir de semelhantes idéias. Mas sem dúvida, tambem, ainda não foi provado à luz da ciência as impossibilidades dessas teorias.

Vejamos, porem, o que dizia Platão sobre a Atlântida.

No seu diálogo *Timeo* ou *De Natura*, Platão nos transmite uma história curiosa que Solon, um dos sete sábios da Grécia, ouvira dos egípcios, que como se sabe foi um povo de grande cultura e adiantamento, sendo certo que consideravam o saber como meio de conseguir honra e fortuna, considerando como um ser inferior o indivíduo sem instrução.

Platão fala de um ilha "maior que a Ásia e a África juntas", e que essa ilha principiava, no ocidente, junto às colunas de Hercules (estreito de Gibraltar). Essa ilha seria habitada por um povo forte e poderoso que invadira a Europa, Ásia, África. Depois, em consequência de sucessivos cataclismas a "ilha Atlântida" se submergira para sempre, no oceano.

Teria ficado, assim, isolada do mundo uma parte dessa ilha que seria a ligação entre a América e o resto da terra.

O que escreveu Platão é, como se vê, fabuloso:

— O sábio Ameghino, já citado, afirma porem, depois de várias considerações sumamente interessantes e apoiando-se em velhos textos de Platão, Aristoteles, Plinio e Plutarco, que existirem terras que ficaram submersas no Atlântico, concluindo pela existência da Atlântida.

Como vemos, a origem do homem americano não está ainda positivamente explicada, só nos restando aguardar o advento de estudos que façam luz sobre o assunto, ou o aparecimento de um novo Champolion...

A guerra é uma desgraça e atinge mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por imprevidência, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

Problema ortográfico

Leopoldo Netto
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

HÁ alguns dias, publicou um vespertino carioca opiniões de vários membros da Academia Brasileira de Letras sobre a unificação da língua portuguesa, falada no Brasil e Portugal...

A despeito da carência de *vênia* e mesmo respeito, os paredros da imortalidade, em nosso ajuizar, não são dos que mais podem bem julgar relativamente ao complicado assunto. Na sua maioria, são eles apenas literatos que, de ordinário, nada se importam com o averiguar dos processos de como se formou o idioma...

Ao inverso, assás se regalam de já o encontrar solidamente formado e perfeito.

Entretanto, no meio deles, um juizo nos pareceu acertado e sensato. Foi o do prof. Aloysio de Castro que sabe ver a questão no seu prisma lógico e mesmo científico.

Não concorda que, por *decreto*, se possa prescrever uma maneira de *grafar*, pois não é de seguro aviso querer-se estratificar, à força, o que, por sua natureza, depende da evolução e do *vir a ser* contínuo da vida...

E' certo que a tendência natural das línguas, por um fenômeno mesmo de economia, é caminhar para a *fonetização*, e, consequente desaparecimento das letras inuteis, isto é, das não pronunciadas que, no idioma de origem, geralmente o eram...

Todavia, espere-se que o *fato* se processe por si, qual ocorre nos outros setores da gramática, e que, paulatinamente, se vá codificando as transformações admissiveis, sob pena de um aluvião de *não-sensos*, de que é frizante exemplo a grafia de "prorrogar", "ressoar" e outros...

Outra face dessa debatida questão é o ideal de uma identidade de escrita tanto para o Brasil, como para Portugal. Para evidenciar o absurdo desse desejo, perguntemos se seria possivel obter igualdade de pronúncia entre os dois paises irmãos?

A língua portuguesa no Brasil sofreu influências e modificações de acordo com a nossa vida e com o sentido da nossa evolução social. Como se procura por de parte que as línguas são organismos vivos.

Essas atitudes muito se parecem com aquelas que, nada considerando, querem generalizar o estudo das línguas clássicas, à guisa de obtenção da velha cultura nas fontes genuinas...

Quanto mais se distanciam de nós os antigos idiomas, mais inacessiveis se fazem aos nossos esforços e à nossa inteligência. As suas notórias dificuldades não são oriundas do seu complicado, e sim da diferença de ambiência social e de interesses.

Eis porque LOCKE, já no seu tempo, citado por AUGUSTO MESSER, no seu GESCHICHTE DER PEDAGOGIK, criticava aquele ensino que tanta energia consumia da juventude, com tão parcos resultados: — *"Spöttisch spricht er davon, welches wesen aus einem wenig Latein oder Griechisch gemacht werde, wieviel Zeit und Mühe man darauf verwend"*...

Belas-Artes

EXPOSIÇÃO "ELSE WEDEGE AREDE"

Encontra-se aberta, no salão da Associação Cristã de Moços, a exposição da conhecida artista Else Wadege Arêde.

Apresenta numerosas e variadas obras, demonstrando facilidade em passar por todos os gêneros, do retrato à natureza morta, da marinha à paisagem.

A técnica é bastante segura, o desenho firme, e o "modo" pessoal.

Na paisagem de Pinheiro Passos, em que se descortina uma série de cristas montanhosas em admiravel sucessão de horizontes, há esplêndida vista aérea, tendo a pintora obtido efeitos precisos de realce, com uma luz justa e um colorido acertado. Boa tela.

Nos retratos, a artista se revela, tambem, boa observadora, sabendo dar expressão aos modelos, como vemos, especialmente, no de Milton da Costa.

"Lição dificil" é bom apanhado de um ângulo interessante, sendo expressivas as figuras e agradavel o ambiente. A execução é satisfatória.

"Begônias" e "Lírio Vermelho" são dois quadros de flores que nos agradaram, não obstante o traçado, em tinta escura, dos contornos, neste último, como que limitando com desenho, o campo das massas. O mesmo se observa nos copos de leite ("Abundância") e em outras telas. A nosso ver, isso torna o trabalho visivelmente artificial.

Suas naturezas mortas agradam, outrossim. "Cena de quintal" é um ângulo bem interessante e bem apanhado.

Ainda entre as paisagens, não podemos deixar de salientar "Sol de Inverno" (Urca), de efeito artístico, com boa perspectiva e bom desenho.

Else Arêde é, não há dúvida, um temperamento de artista que sabe ver e escolher. E é uma boa pintora, conciente, judiciosa e esforçada.

T. F.

EXPOSIÇÕES

Franz Post — No Museu N. de Belas Artes.

Anita Orientar — No Museu N. de Belas Artes.

Dorothy Carmine Scott — No Museu N. de Belas Artes.

Lucilia Fraga — No salão nobre do Palace Hotel.

Fotografias de Paquetá — Inaugurou-se ontem, no 9.º andar da A. B. I., uma exposição de fotografias de Paquetá. Mostra grandemente interessante, possuindo trabalhos notaveis de amadores, reuniu na Casa do Jornalista uma plêiade de artistas e pessoas da sociedade, entre os quais se destacava Pedro Bruno, o gênio benfazejo da ilha e principal figura em tudo o que se relaciona com Paquetá.

O SALÃO OFICIAL

Podemos assegurar a nossos leitores que o Salão Oficial foi adiado, de 15 para 25 de agosto; pelo que nos foi possivel apurar, o motivo aduzido é que a exposição de Franz Post, teria de ser fechada antes do tempo. Mas quer-nos parecer que a medida foi tomada em vista de que a antecipação, 15 de agosto a 1.º de setembro havia prejudicado a muitos artista E esta dilação vem, com justiça, favorecer os concorrentes.

A crônica do dia

Com um título romântico, fazendo supor o conteudo de qualquer dessas "mensagens" tão em moda no momento cinematográfico, "Vale do sol", ainda hoje em cartaz nos cinemas Plaza, Astória e Olinda, não passa de um filme que procura ser cômico, tendo como base, aliás propositalmente esquecida pela direção, uma vaga idéia de reivindicação dos direitos dos indios. Mas, dado que esse último objetivo não chega nem a ser formulado, através de toda uma porção de cenas em que os indios aparecem barulhentamente, chega-se à conclusão de que "Vale do sol" é uma comédia disfarçada... Entretanto, mesmo nessa classificação, não se pode tolerar o filme, cujos propósitos permanecem duvidosos para o espectador.

A história reside, quase toda, na "diferença" existente entre James Craig e Dan Jagger, movendo-se por episódios sem consistência, que teem apenas como finalidade apresentar o primeiro na situação de "mocinho", capaz de virar pelo avesso o próprio diabo... De permeio, encontramos no elenco Lucille Ball, num papel sem nenhum valor, e o respeitavel Sir Cedric Hardwicke, que se encarrega de várias "bolas", ficando no mesmo plano de Billy Gilbert, que é o palhaço da fita...

G. M.

DE HOLLYWOOD

Dizem que Joan Crawford começará a produzir filmes por conta própria, mal termine seu trabalho em "Reunião em Roterdam", onde está às ordens do novo diretor Jules Dassin.

Bravos, dona Joan! Sempre chegou o seu dia...

Ao que se comenta, ninguem se entusiasmou ao ver Greta Garbo "rumbando" em certas sequências de "Duas vezes meu" as quais foram exibidas, há pouco, para um grupo de amigos do sr. Mayer... Houve até um irreverente que declarou ter gostado mais de vê-la, há muitos anos, naquele "quase-ballet" de "Mata-Hari"...

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "O vale do sol", com James Craig, Lucille Ball e Cedric Hardwicke.

ODEON — "O anjo da meia noite", com Robert Preston e Martha O' Driscoll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A sombra dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais e atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e e 22,00 horas.

IMPERIO — "Pesadelo de Familia, com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa os 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Sattan".

O. K. — "Um amor de pequena", com Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

SÃO JOSE' — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 - 19,00 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Paris está chamando" e "Inferno para homens". — Sessões continuas a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O lobo do mar". — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "...E o vento levou", com Vivien Leigh e Clark Gable. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Graig, Lucille Ball e Cedric Hardwicke — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy banca o sherlock", com Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PUBLICAÇÕES OFICIAIS

"MARCHA PARA O OESTE"

Entre as interessantes publicações oficiais impressas ultimamente pela Imprensa Nacional, é justo se destacar os dois volumes da 2ª e 3ª séries de "Marcha para o Oéste", as conferências culturais organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Essas palestras, que se destinam principalmente a educar o povo de nossa "hinterland" e com especialidade os estudantes das escolas rurais são norteadas em sentido técnico e patriótico, sendo de grande utilidade. Na 2ª série correspondente ao ano de 1940, se enfeixam nove palestras realizadas por Murillo Fontes, Mario Vilhena, Antonio Figueira de Almeida, Harold Daltro, Celso Kelly, Josué Montello, Genaro Vidal Leite Ribeiro, Augusto Cesar Veiga e Murillo Araujo e a 3ª série, tambem otimamente impressa, contem igualmente trabalhos magnificos, de técnicos de valor e escritores conhecidos como Saul de Navarro, Mario Vilhena, Harold Daltro, Josué Montello, Augusto Cesar Veiga, José Saturnino de Brito, Jorge Pinto Lima e Ibagyba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agricola, cuja atividade naquele importante departamento do Ministério da Agricultura é digna do maior apreço.

"Marcha para o Oéste", é uma criação daquele Serviço merecedora de todos os aplausos, por atingir os seus objetivos, ensinando a prática e demonstrando pela técnica, a necessidade de educar o povo, para a verdadeira vitória de nossa economia e da riqueza nacional.

Saiu no Rio o 2.º prêmio da Construtora Universal

Coube á senhora Teresa de Jesus Amado, portadora do título n. 004416, do plano Universal "H", o prêmio do valor de Réis 25:000$000.

E' a segunda vez que a Construtora premeia dona Teresa.

A Empresa Construtora Universal, conhecida em todo o Brasil pela popularidade de seus planos de construções, destinadas a proporcionar a casa própria aos menos protegidos pela sorte, acaba de contemplar uma de suas prestamistas do Distrito Federal, a senhora Teresa de Jesus Amado, residente à rua Carlos Sampaio, 65, sobrado, à qual coube o segundo prêmio de Rs. 25:000$000, no Sorteio realizado ontem em São Paulo, sede da Empresa.

A nossa reportagem, desejosa de entrevistar a premiada, visitou dona Teresa em sua residência, uma modesta casa, onde todos trabalham para sua manutenção, acompanhada do Sr. Francisco Primerano, gerente da Construtora Universal no Rio, que se acha instalada à avenida Rio Branco, 108, 8.º andar, telefone 42-3379.

Interrogada, assim se expressou dona Teresa:

— De há muito possuo os titulos da Empresa Construtora Universal, e tenho a lhe dizer que essa não é a primeira vez que saí premiada. Há cerca de dois anos obtive tambem um prêmio no valor de 20:000$000, prêmio esse que a Empresa resgatou com a maior prontidão e lisura. Hoje, novamente a sorte me visita, desta vez trazendo-me Rs. 25:000$000, como prêmio ao título n. 004416, do Plano Universal "H". Dentro de alguns dias receberei o prêmio que me coube, e novos títulos farei, porque estou certa de que a sorte me visitará novamente.

Despedindo-nos de dona Teresa de Jesus Amado, pensamos conosco: — a casa própria realmente está ao alcance de todos, bastando para isso inscrever-se no Plano Universal "H" da Empresa Construtora Universal.

Música

RECITAL DE MARIA FIGUEIRO' BEZERRA

O compositor Villa Lobos andou durante muitos anos desajustado no ambiente musical do nosso país. Suas músicas não mereciam a atenção dos recitalistas. Depois, porem, que o governo tornou obrigatória a execução de música de autores brasileiros nos programas de concertos e depois que o culto da nacionalidade tomou vulto entre nós, o nome de Villa Lobos integrou-se nos hábitos da nossa ambiência artistica e a cada momento vêmo-lo figurar nos cartazes.

Ontem, a cantora Maria Figueiró Bezerra, no salão Leopoldo Miguez, deu um recital Villa Lobos, apresentando 6 serestas, 8 canções populares e 7 canções tipicas. Devemos, desde logo, por em relevo que muitas das peças interpretadas não são da autoria de Villa Lobos. Ele, apenas, as harmonizou, arranjou a melodia de autores anônimos. Cremos que essa circunstância deveria ter sido esclarecida á platéia, tanto mais que o valor de Villa Lobos não diminue com isso, pois, não há quem possa deixar de reconhecer-lhe extraordinário mérito pela harmonização de **Cantiga do viuvo**, **Viola**, **Na corda da viola** etc., etc.

A cantora Maria Figueiró Bezerra, com sua arte e com sua voz, iluminou as músicas programadas, dando-lhes colorido e vivacidade em larga messe.

Ouvi-la na interpretação das composições de Villa Lobos é um prazer incomparavel. Sua voz educada deu brilho e contornos mesmo ás canções dos indios, nas quais, certamente, não fora de esperar polimento vocal.

A meia voz e os pianissimos de Maria Figueiró Bezerra, bem como o **diminuendo** e o canto largo e sustentado, de que fez uso em **Canção do Marinheiro** e em **Canide Ioune** são dignos de elogio.

Desagradaram-nos, porem, os agudos emitidos no **Lundú Marqueza de Santos** e a voz forçada da frase **Na corda da viola todo mundo bate.**

Todavia, bela nota, por seu aspecto técnico e estético, foi a que finalizou a mesma canções **Na corda da viola.**

O maestro Villa Lobos deve ficar, sem dúvida, muito grato á recitalista, pois, ela muito valorizou suas composições.

LOPES MOREIRA

A GRANDE SINFONIA PASTORAL, DE BEETHOVEN, PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Dentre as obras que o imortal Beethoven legou á posteridade, a Sinfonia Pastoral é, sem dúvida, uma das mais belas e sugestivas, pois foi criada em um dos poucos momentos em que o incomparavel mestre sentia a alegria de viver.

Esta admiravel peça será executada no Grande Concerto de Assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência vibrante e sentimental do maestro Eleazar de Carvalho, na próxima terça-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal.

AS MAIS BELAS MELODIAS VIENENSES PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, ás 10 horas, no Rex, mais um Grande Festival Strauss pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

Para este concerto a bilheteria do Rex funciona a partir de hoje.

A DESGRAÇA DE BYRON

(Conclusão da pagina 7)

monstro comparavel a Caligula ou ao Barba Azul...

Os próprios lords, seus colegas, em plena câmara, deixaram-no isolado, afastando-se dele.

Foi então que Byron, lamentando a falta cometida por sua esposa em não ter procurado ser companheira carinhosa e dedicada, e censurando-se tambem pelo seu feitio boêmio que ela poderia ter continuado a dominar, sorriu do puritanismo dos outros que o julgavam.

Altivo e convicto do seu valor intelectual e até do amor mal retribuido que sentira, vendeu quanto possuia e deixou a Inglaterra, para sempre.

Como salvo-conduto, não querendo que um dia viessem a acusar sua mulher, culpando-a, desviou-se generosamente da verdade escrevendo a Moore:

— "Posso e quero declarar, no meio das grandes perturbações e máguas suscitadas, que não existe nem existirá criatura mais cheia de bondade, graciosa, terna, amavel e agradavel do que lady Byron.

Nunca tive a menor censura a fazer-lhe enquanto vivemos em comum.

Se alguma coisa há de censuravel só eu sou o culpado e o meu dever é suportar, sofrer, até lograr, se for possivel, redimir-me dessa culpa".

Mas não voltou nem ao lar nem, vivo, à pátria que deixara desgostoso.

Sua mulher, sempre nos seus modos varonís, ainda que feminina em seu talhe e pretensões, continuou vivendo, para sua filha, no castelo de Halnaby, dentro da mais sã moral que nunca atraiçoara.

Ao fim de oito anos Byron morria e o seu cadaver era transportado, com honras, para Missolonghi, na Inglaterra.

Ana Isabel, dentro da sua mal entendida altivez, julgando-se efeito em vez de causa, esquecendo-se até de que o marido, em seu exilio, ainda sob vários pretextos, procurara regressar ao lar sob a promessa de outros modos de tratar seu companheiro, nem sequer foi ver o cadaver de quem a amara sinceramente.

"DIA DA SEDA"

No próximo dia 5 de agosto, realizar-se-á no Liceu Literário Português uma interessante exposição de produtos originados da sericicultura.

As mais importantes casas vendedoras de tecidos de seda e fábricas desta capital já estão inscritas na interessante mostra.

Haverá tambem, alem do certame, um grande baile comemorativo, sendo nessa ocasião escolhidas as "rainha e princesas da seda".

As solenidades comemorativas do "Dia da seda", estão despertando vivo interesse no seio da sociedade elegante.

SER amante da paz, desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impede de encarar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

"Anuário Estatístico de 1941"

Prosseguindo em seu plano de divulgação, o Departamento de Geografia e Estatistica, orgão central da Prefeitura, acaba de dar à publicidade o Anuário Estatístico do Distrito Federal, ano IX, 1941. Contendo um grande número de interessantes dados, sistematicamente dispostos e ilustrados com inúmeros gráficos, o Anuário agora publicado permite uma perfeita visão de conjunto sobre a vida e as atividades administrativas do Distrito Federal.

Com efeito, os aspectos de interesse mais imediato do desenvolvimento da capital da República, não só no setor econômico e financeiro, como ainda os que dizem respeito à demografia, à educação, à saude pública, etc..., são, como é notório, mensalmente revelados no já conceituado Mensário Estatístico. O presente trabalho reunindo todos esses dados mensais, comparando-os e dando aos mesmos muito maior detalhe, vem completar a obra de divulgação das estatisticas que orientam a administração.

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura, e elemento de grande destaque em nossa sociedade.

— Dr. Francisco Lenoir de Merocourt, advogado, consultor jurídico do Sindicato Médico Brasileiro, e membro do Instituto dos Advogados.

— Sra. d. Irmedina Serrado, esposa do dr. Pedro Serrado, advogado.

— Jovem Annibal, filho do sr. Annibal Petersen, diretor da "Revista do Imposto Sobre a Renda".

— Sr. Pedro de Castro Samico, guarda-mór da Alfândega de Santos.

— Sr. João Rodrigues Vianna, conferente da Alfândega.

— Dr. Ascanio de Faria, diretor do Departamento de Caça e Pesca.

Dr. Antonio Salgado — Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Antonio Salgado, figura proeminente nos meios médicos desta capital, conhecido proctólogo, com largo círculo de relações de ami-

Dr. Antonio Salgado

zade. Do primeiro ao último ano que cursou a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, trabalhou como interno do saudoso professor Miguel Couto na 2.ª enfermaria da Santa Casa.

Terminado o curso médico seguiu para a Europa onde fez vários cursos de especialização, dentre os quais citaremos: Gastro-Entenrologia sob a orientação do prof. Paul Carnot; Afecções Fulmonares com o prof. Emile Sergent; Doenças da Nutrição com o prof. Rathery. Com o prof. Raul Bensaude, um dos maiores proctólogos da Europa, não só frequentou, durante largo tempo, o seu Serviço (Hospital Saint'Antoine) como tambem trabalhou, lado a lado do eminente mestre, mesmo no periodo dito de vacância (férias). A esta última especialidade se dedica inteiramente.

Seus amigos lhe prestarão hoje significativas e justas homenagens.

Fazem anos amanhã:

Herbert Moses — Faz anos amanhã Herbert Moses. O registro deste aniversário podia ficar nessa linha única. Todos os adjetivos de movimentação, — ativo, incansavel,

Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

dinâmico, operoso, etc. aplicados ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa constituem clichés dos gastos que já não produzem... impressão.

Para louvá-lo é preciso que o encaremos por outros ângulos; o de prestimoso. E' um deles. Moses é o homem que nesta cidade mais vezes diz "não há de que", de tantos "muito obrigados" que ouve. Tem a doença do servir, do ser util do fazer favores, do pedir coisas, para os amigos e tambem para os indiferentes ou desafetos... se são da imprensa.

Mas o Moses tem outras faces brilhantes. Tem muitas. Os que com ele privam as conhecem tão bem, em espirito e coração, como os fotógrafos em matéria.

Muitas homenagens se preparam a Herbert Moses, em várias horas e locais. Mesmo sem gasolina, estará ele presente a todas elas.

— Coronel dr. Pio Borges, engenheiro civil, ex-secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, onde teve oportunidade de mostrar sua acentuada cultura e seus dotes de administrador e pedagogo.

— Ministro plenipotenciário Carlos Alberto Moniz Cordilho.

— Sra. d. Maria José Taylor da Fonseca Costa do Couto, esposa do contra-almirante Apio Torquato Fernandes do Couto.

— Sra. d. Clara Simões Lopes Garcia, esposa do sr. Raul Valdez Garcia, alto funcionário da Recebedoria.

— Srta. Rosilda Garcia, filha do sr. Alcides Garcia, primeiro oficial dos escritórios do Lloyd Brasileiro com exercicio na Comissão de Liquidação das Contas.

— Srta. Maximina Mascarenhas, filha do sr. Jeronymo Antonio Mascarenhas, oficial administrativo da Recebedoria.

— Sra. d. Maria da Conceição Rever, esposa do sr. Mario Expedido Rever.

— Estudante David Briggs, filho do dr. Alberto Briggs, da Diretoria da Western Telegraph Co.

— Dr. Benedicto Costa, consultor da Fazenda Nacional.

— Dr. Jorge Doria, médico, chefe de cirurgia do Hospital da Gambôa e do H. P. S., e membro da Academia Nacional de Medicina.

— Menina Anna Maria, filha do capitão Amilcar Dutra Menezes, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P., e da sra. d. Maria Dutra Menezes.

— Contra-almirante Gustavo Goulart.

— Capitão Manuel dos Anjos.

— Dr. Orlando de Góes, médico.

— Sra. d. Georgina Catta Preta, esposa do dr. Eugenio Catta Preta.

Casamentos

Srta. Moema Vergara-sr. Arthur Gouvêa Portella — Terá lugar na próxima terça-feira, dia 28, o enlace matrimonial da srta. Moema Vergara, filha do sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República e da sra. Adelia Dutra Vergara, com o sr. Arthur Gouvêa Portella, do Consulado do Brasil em Nova York, filho do general Arthur Silio Portella, diretor do Material Bélico e de d. Sarah Portella.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, à rua Barata Ribeiro, e o religioso, celebrado por d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, no dia 29, às 17 horas, no Mosteiro de S. Bento.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Fortunato Vergara e senhora e, por parte do noivo, o sr. Luiz Sampaio e d. Dorothéa Vergara Lopes; no religioso, por parte da noiva, o presidente Getulio Vargas e senhora, e por parte do noivo, o interventor Ernani do Amaral Peixoto e senhora.

Srta. Jacy Moss dos Reis-dr. Homero Tthayde Fernandes Pinheiro — Realizar-se-á no próximo dia 30, às 16,30 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da gentil srta. Jacy Moss dos Reis, filha do coronel Walfredo Simões dos Reis e da sra. d. Homero Athaydo Fernandes Pinheiro Junior.

Serão paraninfos, no civil, por parte do noivo o coronel Walfredo Simões dos Reis e a sra. d. Leonor Moss dos Reis, pais da noiva; e por parte desta o sr. Arthur Fernandes Pinheiro e a sra. Eglia Vieira Simões dos Reis. No religioso, servirão de padrinhos, por parte do noivo o tenente Murillo Valporto de Sá e a sra. Celia Moss Reis de Sá, e por parte da noiva o desembargador dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro e a sra. d. Vera Fernandes Pinheiro.

Srta. Maria José Lynch-professor Charles Fenwik — Realizou-se ontem, o casamento do prof. Charles Fenwick, membro da Comissão Jurídica Interamericana, com a srta. Maria José Lynch. O ato foi presidido pelo núncio apostólico, na Igreja de Santo Ignacio, à rua de São Clemente, às 11 horas, em seguida à missa nupcial. O professor Charles Fenwick rege a cadeira de Direito Internacional no "Bryn Mawr College" e é autor de numerosas obras sobras essa matéria. A srta. Maria José Lynch é filha do sr. Edmundo Lionel Lynch, cavaleiro da Ordem de São Gregorio, e da sra. Francisca Lynch, filha da baronesa de Bonfim e descendente de uma das mais velhas e aristocráticas familias do Brasil, a que pertenceram o conde de Bonfim e o marquês de Bonfim.

Sra. d. Maria Lamas-sr. Aloysio Alves de Castro — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Palácio do Pretório, o enlace matrimonial da viuva sra. d. Maria Lamas, professora municipal, com o sr. Aloysio Alves de Castro, corretor em nossa praça. Serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Olintho Pinto de Mendonça e senhora e, do noivo, o sr. Carlos de Britto Costa e senhora.

Bodas

Sra. d. Margarida Correia da Cunha-sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha — Passa hoje mais um aniversário do casamento da exma. sra. d. Margarida Correia da Cunha, com o sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha, do alto comércio do Rio de Janeiro.

Sra. d. Cordova Damm-sr. Godofredo Damm — Completam amanhã 24 anos de casados, a exma. sra. d. Cordova Damm e o sr. contador Godofredo Damm, chefe da Estação Receptora da Rádio Internacional do Brasil.

Bodas de prata

Frei Antonino do Sagrado Coração de Maria — Celebrar-se-á hoje missa solene, às 10 horas, na Basilica de Santa Therezinha (à rua Mariz e Barros), por motivo do transcurso, ontem, das bodas de prata sacerdotais do frei Antonino do S. C. de Maria, membro dos mais antigos daquela comunidade Carmelita. A missa de comunhão geral, ontem, constituiu grande alegria e consolação para o referido religioso, que viu, reunidos, à Sagrada Mesa, todos os seus amigos.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — Hoje, às 17.30 horas, chá-dansante.

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante.

Homenagens

Dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro — O sr. dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, digno presidente do Conselho Nacional do Trabalho, será alvo, hoje, às 12 horas, de significativa homenagem, na residência do dr. Luiz Cavalcanti Firpo, que oferecerá ao ilustre homem público um almoço, por motivo de sua investidura naquele alto cargo para que foi escolhido pelo sr. presidente da República.

Em ação de graças

Completando o 90.º aniversário, d. Cordolina Ferreira de Miranda, sua familia mandou rezar ontem, missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. A veneranda senhora é avó do sr. Luiz A. Ferreira Bahiana, funcionário do Ministério do Trabalho.

Na A. B. I. o diretor geral do D. I. P.

O major Coelho dos Reis, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda visitou, ontem, minuciosamente, a Associação Brasileira de Imprensa, percorrendo todas as dependências em companhia do presidente da A.B.I., a quem manifestou a boa impressão que tivera das instalações e organização da Casa do Jornalista.

O prefeito da Cidade visitou o bairro proletário

Acompanhado do sr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência, o prefeito Henrique Dodsworth visitou demoradamente na tarde de ontem, o segundo grande bairro popular para os moradores das favelas, que a Prefeitura está construindo no Cais do Porto, onde numerosas familias pobres já se acham abrigadas e assistidas convenientemente.

AVISOS FÚNEBRES

IDA GATZENMEIER

(7.º DIA)

Guilherme Gatzenmeier e filho; Roberto Furchtbar, senhora e filhos; viuva Otto Berger e filhos; Hermann Furchtbar e senhora e Francisco Côrtes e senhora, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e afilhada **IDA GATZENMEIER**, para assistirem a missa que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Fixada a lotação do Curso de Aperfeiçoamento

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, que resolveu fixar em 16 o número de matrículas no Curso de Aperfeiçoamento de segundos sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais, a ser iniciado no dia 1 de agosto próximo vindouro.

MARIA ALEXANDRINA SILVA

(FALECIDA NA BAÍA)

Joaquim João da Silva, esposo, José de Araujo Lima, senhora e filhos, Joaquim de Araujo Lima, senhora e filhos, Sebastião de Araujo Lima, Maria de Lourdes Araujo Santos e esposo, Maria Bernadeth de Araujo Faria, esposo e filhos, Sophia, Helena e Lydia de Araujo Lima, Joaquina de Oliveira Nonato, esposo e filhos, Amalia America dos Santos, esposo e filhos (ausentes), Antonio de Araujo Lima e senhora, Antonia de Araujo Souza, esposo e filha, Nilo Vilobaldo da Silva, Viuva Pauferro e filhos, Heraclio de Souza e familia, mandam celebrar missa de 7.º dia em intenção à alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA ALEXANDRINA SILVA, na próxima segunda-feira, dia 27, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a esse ato de piedade cristã.

SURPRESAS DO PROCÊNIO...

O espetáculo no Recreio, ante-ontem, no inicio da segunda sessão noturna, foi interrompido, em virtude de um grave incidente: a jovem "estrela"

Mary Lincoln

Mary Lincoln, quando cantava, no papel da protagonista de "Sabiá da Favela", subitamente desmaiou!

A nova artista, que já foi coroada Rainha do Baile das Atrizes, este ano, foi acometida de uma sincope, devido a seu estado de fraqueza.

Mary Lincoln sofrera, um dia antes, uma queda; sentiu-se mal, e resolveu não se nutrir. Esse regime de desnutrição lhe causou o desfalecimento.

Medicou-se depois, em sua residência.

Ainda ontem, não poude Mary Lincoln exibir-se na vesperal. Entretanto, sentindo-se melhor, atuou, nas sessões noturnas.

Na noite, em que foi interrompido o espetáculo, restituiu-se aos assistentes o dinheiro dos ingressos.

Ninguem protestou. Ainda bem. Todos sabem que as "estrelas" do palco e do "écran"... são tambem humanas; são, como os espectadores, de carne e osso...

TEATRO DE AMADORES

Esteve muito concorrida a solenidade de inauguração, ontem, á noite, do Teatro de Amadores, pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, instalado, confortavelmente, em sede nova e propria, à rua Camerino número 66, nesta capital.

Após, os termos de abertura da cerimônia, e exposição da finalidade da mesma, e de seus intuitos artísticos e culturais, por um de seus ilustres diretores, encenou-se a burleta regional musicada, em três atos, de F. Ribeiro — "Moreninha".

O corpo de amadores foi selecionado: Corí, Dina Cardoso, Noemia Costa, Dilo Mano, Costa Junior, Tancredo Falão, Borges Fererira, Nicanor Gouveia, Belinha Silva e Nieta Junqueira.

A encenação foi dirigida, habilmente, por F. Ribeiro (Chiquinho), autor da peça; contra-regra — Santos; ponto — Rigel.

A pianista Mariazinha de Oliveira, fez os acompanhamentos ao piano.

"MUNDO INTERIOR"

A Companhia de Comédias Carlos Devinelli, que realizou, há pouco, uma animada estação no Municipal de Niterói, oferece, amanhã, às 20.45 horas, no Ginástico, um espetáculo, com a obra intitulada "Mundo interior".

A peça é da autoria de Carlos Devinelli, e envolve um tema cheio de humanismo.

Os papéis estão confiados ao mesmo autor, e aos artistas: Aurora Aboim, Salú Carvalho, Marcilio Dima, e a menina Arlete Saraiva, de dez anos.

"FILHOS DE TALMA"

A Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, cuja sede é à rua do Propósito número 29, nesta capital, convida, por nosso intermédio, seus associados para comparecerem naquela sede, a três de agosto vindouro, afim de tomar parte numa assembléia geral.

Nessa reunião, tratar-se-á de assuntos urgentes, do maior interesse para a mesma Sociedade.

NOVA PEÇA NO RIVAL

Será apresentada no Rival, sexta-feira vindoura, pela Companhia Jayme Costa, a nova comédia "Duas Máscaras", de Jorge Maia.

"PÉ' DE CABRA"

Tem o exquesito nome de "Pé de Cabra", a nova peça que, após a representação de "O Demonio Familiar", a Companhia Procópio Ferreira, vai exibir, no último dia de julho, no Serrador.

Escreveu-a Dias Gomes, um autor que Procopio deseja revelar à sociedade carioca.

HOMENAGEM

O espetáculo de amanhã, no Carlos Gomes, pela Companhia Aracy Cortes, será em homenagem ao prestigioso Tijuca Tenis Clube.

Repetir-se-á a peça "Alerta, Brasil!"

ESPETÁCULOS

No REGINA — "Amor..."

No GINÁSTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "O Demônio Familiar".

No RIVAL — "A Barbada".

No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".

No RECREIO — "Sabiá da Favela".

No CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil!".

O Botafogo, lider invicto do Campeonato da Cidade, defenderá os seus títulos hoje, à tarde, no Estádio Caio Martins, contra o Canto do Rio

Por JUCA FIALHO

— **COM O PATROCÍNIO DO C. R. GUANABARA SERA' REALIZADO ESTA MANHA O II CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO** — Será realizado hoje, na piscina do C. R. Guanabara o II Concurso Oficial, destinado aos nadadores adultos de ambos os sexos. Cinco clubes estão inscritos: Flamengo, Fluminense, Guanabara, Tijuca e Ginásio Piedade.

O Fluminense que logrou tornar-se campeão da cidade na temporada passada, vai defender o título contra as bem constituidas equipes do Flamengo e Tijuca.

* * *

— **A FESTA DE HOJE, DO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS** — Finalmente, hoje, domingo, o Departamento Social do Clube Internacional de Regatas, promove em seus salões, à rua Santa Luzia, 686, das 19 às 23 horas, um grandioso baile dedicado aos seus associados, assim como aos do Clube Nacional do Rio de Janeiro.

Os srs. associados terão ingresso, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês corrente (7), podendo fazerem-se acompanhar de pessoas de sua família (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

O traje será o de passeio.

* * *

— **A FESTA DE HOJE, DO ANDARAÍ A. CLUBE** — A diretoria do Andaraí A. Clube comunica ao seu quadro social que, hoje, domingo, dia 26, realizará uma grande noite dansante, tendo contratado a famosa "Orquestra de Betinho" para abrilhantar a mesma. A noite dansante terá inicio às 20 horas e terminará às 23,00 horas.

* * *

— **TRANSFERIDO PARA O CANTO DO RIO F. CLUBE O PROFISSIONAL JUAN CARLOS VERDEAL** — O doutor Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, em data de ontem, transferiu para o Canto do Rio F. Clube, o profissional Juan Carlos Verdeal, que pertencia ao Fluminense F. Clube.

* * *

— **A TARDE DANSANTE NO DEL CASTILLO** — Festejando o aniversário de Henry Rizzo, figura de relevo do futebol suburbano, o Departamento Feminino do Del Castillo realizará, hoje, das 15,30 às 21 horas, uma monumental tarde dansante. Será oferecida às pessoas presentes uma lauta mesa de doces, saudando o homenageado a sra. Leonor Martins e o jornalista Waldemar Gomes.

Abrilhantará a festa a grande orquestra do maestro Sika.

* * *

— **O S. CRISTOVÃO A. CLUBE JOGARA' HOJE, CONTRA O PETROPOLITANO F. CLUBE** — A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que concedeu licença ao São Cristovão A. Clube para que o seu quadro de amadores enfrente hoje, o Petropolitano F. Clube, na cidade das Hortências.

* * *

— **O BANGU' A. CLUBE RESCINDIU OS CONTRATOS DE ARMANDO ALVES, GUARINO FRANÇA, LOURIVAL ALVES DE SOUZA E JOSE' RODRIGUES** — Deu entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, a comunicação de que foram rescindidos amigavelmente os contratos de Armando Alves, Guarino França, Lourival Alves de Souza e José Rodrigues. Ao que apuramos, o último será experimentado pelo Santos F. Clube, e no caso de agradar, fará contrato com o clube da terra de Braz Cubas.

* * *

— **SANTA MARIA JOGARA', HOJE, CONTRA O CANTO DO RIO F. CLUBE** — O esquadrão do Botafogo F. Clube, que ostenta no momento a liderança do campeonato da cidade e ainda o título de invicto, contará, hoje, contra o Canto do Rio F Clube, com todos seus titulares. Santa Maria, que se encontrava contundido, melhorou e ocupará a linha média de seu quadro.

NOVAMENTE EM AÇÃO O UNIÃO F. C., DO ENGENHO DE DENTRO

O coeso quadro do E. C. Carioca subirá a colina para lhe dar combate — Reaparecerão os amadores Maia, Chiquinho e Darly — O Juvenil enfrentará o Rubro-Anil F. C., de Braz de Pina — Outras notas

Os rapazes da rua do Alto receberão amanhã, domingo, dia 26 a honrosa visita do clube orgulho da Saúde, como é mais conhecido o E.C. Carioca, devendo as suas esquadras representativas proporcionar aos assistentes uma partida repleta de lances de grande sensação, isto levando-se em conta o apuro técnico em que se encontram. O União que no domingo p.p. baqueou frente ao forte quadro do Estado Novo, entrará em campo disposto a conseguir uma rehabilitação, o que não nos parece facil, dadas as credenciais que possue o disciplinado quadro da Saúde.

Para o referido embate deverão estar a postos os amadores: Chiquinho, Darly e Maia, o que será um grande reforço para o clube alvi-anil.

A PRELIMINAR

Antecedendo ao prélio principal estarão frente a frente as esquadras de "aspirantes" de ambos os clubes.

O Juvenil do União que no domingo p.p. derrotou o E.I.M. 312, deverá dar combate em seu campo, às 10.30 horas, a valorosa esquadra de igual categoria do Rubro Anil F. C..

Os quadros do União deverão obedecer a seguinte organização:

1.° quadro: — Bebeto; Chiquinho e Maia; Ferro, Lino e Esfolado; Alciro, Tião, Darly, Bianco e Haroldo.

Reservas: Elizeu, Saraiva, Vilmar e Guimarães.

"Aspirantes" — Ezidio; Papera e Ministro; Brazão, Russo e Almir; Fernando, Alberto, Souto, Prisso e Marinho.

Reservas: Djalma, Franzolini, Tinduca e Paulinho.

Juvenil: — Rinaldi; Romeu e Didi; Raymundo, Ailton e Eldes; Jair, Atanazio, Geraldo, Mona e Tamanqueira.

Reservas: Hilton, Guilherme, Aluizio e Flavio.

O Campeonato da Cidade

O LIDER ENFRENTARA', EM NITERÓI, O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE

Mais uma rodada do campeonato da cidade será realizada, hoje, com quatro encontros. Destaca-se o prélio que tem lugar no "Estádio Caio Martins", entre o Botafogo, lider invicto, e Canto do Rio. Os jogos são os seguintes:

CANTO DO RIO x BOTAFOGO

Campo do Canto do Rio F. C. em Niterói.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

QUADROS

Botafogo — Ary — Caieira e Borges — Zarey — Santamaria e Alberto — Patesko — Geninho — Heleno — Gonzalez e Pirica.

Canto do Rio — Chiquinho — Gerson e Hernandez — Rogaciano — Telesco e Alcebiades — Vadinho — Carango — Geraldino — Juan Carlos e Noronha.

MADUREIRA x SÃO CRISTOVÃO

Campo do Madureira, à rua Conselheiro Galvão, em Madureira.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Floravante D'Angelo.

QUADROS

Madureira — Herrera — Jaú e Rubens — Octacilio, Spina e Esteves — Jorginho — Lelé — Isaias — Jair e Murilinho.

São Cristovão — Joel — Mundinho e Augusto — Gualter — Pepeti e Castanheira — Santo Cristo — Alfredo — Caxambú — Nestor e Magalhães.

BANGU' x FLAMENGO

Campo do Bangú A. Clube, à rua Ferrer.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

QUADROS

Flamengo — Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá — Volante e Jayme — Valido — Zizinho — Pirillo — Nandinho e Vévé.

BANGU' — Atlanta — Enéas e Mineiro — Nadinho — Rodrigo e Adauto — Madureira — Baleiro — Anito — Antonio e Joaquim.

AMÉRICA x BONSUCESSO

Campo do América F. Clube, à rua Campos Salles.

Aspirantes, às 13.30 horas.

Principal, às 15.30 horas.

Juiz — Aldérico Solon Ribeiro.

QUADROS

América — Mozart — Osny e Grita — Oscar, Jofre e Jaymo — Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Esquerdinha.

Bonsucesso — Magdalena — Araiton e Toninho — Filuca — Paulista e Careca — Lindo — Galego — Arnaldo — Selado e Odir.

Sensacional confronto

Corcovado e E. C. Vasco estarão hoje frente-a-frente — Em Derby Clube, a contenda — Preliminar e Quadros — Várias notas

A tarde de hoje, na bem tratada praça de esportes do Corcovado F. C., campeão absoluto da Aldeia Campista, será desenrolado um match de enormes proporções.

Ali estarão em ação num confronto amistoso, as pujantes esquadras do clube local e E. C. Vasco, destacada representação do Engenho de Dentro.

A pugna, cerca-se de enorme interesse, tendo em vista o valor das duas representações.

O Corcovado F. C. é dono de uma esquadra ajustada, estando os seus componentes no momento presente, em perfeita forma técnica e fisica.

Ainda no domingo último o Corcovado F. C., levou de vencido o forte esquadrão do Ordem e Progresso F. C., pela expressiva contagem de 3 tentos a 1, em cuja partida, mais uma vez demonstrou a sua pujança.

O E. C. Vasco por sua vez, ciente do valor do seu antagonista, preparou-se com afinco e por certo não se deixará abater tão facilmente. Os vascainos esperam derrubar o campeão absoluto da Aldeia Campista, inflingindo-lhe uma derrota esmagadora.

Como se vê, é bem promissor o encontro.

PRELIMINAR

Os aspirantes dos mesmos clubes, estarão tambem em ação, fazendo a preliminar desta promissora contenda.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros apresentar-se-ão em campo assim organizados:

CORCOVADO: Geraldo; 29 e Galego; Bolinha, Pacheco e Leandro; Arquelau, Vadinho, Benedito, Mateus e Moreno.

VASCO: Braulio; Eduardo e Aragão; Antonio, Américo e Rodrigo; Tida, Laerte, Adriano, Didico e Silvio.

Ausente desta capital Manoelzinho, ex-diretor de futebol do Ramos

Em gozo de férias, partirá hoje, para uma fazenda de descanso, Manoelzinho, destacado paredro Ramense. O mesmo após ingressar na direção de esportes do simpático grêmio da rua dr. Noguchi, passou tempos depois ao departamento de propaganda, onde veem mantendo com grande destaque, o bom nome do clube. Manoelzinho, embora muito jovem, sabe levar as coisas com carinho e dedicação, sendo um elemento bastante querido no disciplinado grêmio da Leopoldina. O bota-fora do atual diretor de propaganda do Ramos, por certo será bastante concorrido, pois conforme dissemos acima, o mesmo desfruta de grandes relações no meio esportivo e social, onde soube com o seu cavalheirismo angariar.

O Del Castilo enfrenta hoje o Avro

Realizando-se hoje o jogo acima, o Departamento Esportivo pede o comparecimento dos amadores abaix escalados às 15 horas no campo.

Ernani, Capichaba, Henrique, Eloy, Benedicto, Romeu, Bertinho, Helio, Alvaro, Walter, Gerson, Alfredo Ely, Raul, Gerson, Russo Alberto, Ary e todos os inscritos.

Prometem sensação

Os dois jogos iniciais do campeonato de amistosos — No "Estádio Fiorêncio", o Sampaio A. C., enfrentará o E. C. Parames — Fundição x Senhor dos Passos, a outra interessante peleja

Finalmente na tarde de hoje, o público esportivo suburbano terá ocasião de presenciar ótimas partidas que serão oferecidas pelo campeonato de amistosos.

No interessante certame, tomam parte valorosas representações do esporte amador.

PRIMEIRA RODADA

Será efetuada na tarde de hoje, a primeira rodada do campeonato de amistosos, cujos jogos são os seguintes:

SAMPAIO X PARAMES

No "estádio Fiorencio", o pujante esquadrão do clube local, receberá a visita do E. C. Parames, destacada representação de Jacarepaguá.

Não há dúvida, a pugna promete oferecer um transcurso bem movimentado, dado o preparo das duas representações.

O Sampaio A. C. é senhor de um "onze" poderosíssimo e podemos afirmar, dificilmente será derrotado.

Por seu turno, o E. C. Parames ciente do valor do seu antagonista, preparou-se com esmero e não se deixará abater tão facilmente.

O ARBITRO

Dirigirá este encontro, o conhecido árbitro José Pires Cidra, o que é uma garantia para uma boa peleja.

SENHOR DOS PASSOS X FUNDIÇÃO NACIONAL

A segunda peleja, reunirá as valorosas esquadras do Fundição Nacional e Senhor dos Passos F. C., ambos possuidores de ótimos esquadrões.

Esta pugna terá lugar no campo da avenida Pedro Ivo e por certo terá a assistí-la um público bem numeroso.

Assim sendo, deverão agradar estes dois cotejos, em disputa do campeonato de amistosos.

Transferido o prélio Fluminense x Vasco da Gama

FIRMADO A ÚLTIMA HORA, DE ANTE-ONTEM, O ACORDO ENTRE OS PRESIDENTES DOS DOIS CLUBES

Noticiamos ontem que até à última hora, embora tivesse prorrogado o expediente da Federação Metropolitana de Futebol, não tinha sido transferido o prélio Fluminense x Vasco da Gama marcado para hoje, em virtude de faltar o comum acordo. Mais tarde, porem, com a intervenção do dr. João Lyra Filho que foi incansavel, na solução do impasse, e dr. Vargas Netto com uma boa vontade digna de aplausos, foi o jogo transferido depois do comum acordo entre os presidentes Marcos Mendonça e Cyro Aranha.

Desse modo, quarta-feira à noite, no Estádio tricolor, terá lugar o referido encontro, caso não haja nenhum contratempo...

PROSSEGUE, HOJE, O CAMPEONATO NA LIGA IGUASSUANA DE DESPORTOS

E. C. Olaria e E. C. Belfort Roxo, a melhor partida da tarde

Prosegue hoje, à tarde, o Campeonato da Liga Iguassuana de Desportos, com mais três encontros. Destaca-se sem dúvida como o mais equilibrado o que será travado entre o Olaria e Belford Roxo. A rodada é a seguinte:

E. C. Olarias x E. C. Belford Roxo — No Campo de Olarias em São Matheus.

E. C. Independente x Filhos de Iguassú F. C. — No campo de Nova Cidade, em Nilopolis.

C. A. Universal x Queimados F. C. — No campo do Universal em Olinda.

O Clássico «Jockey Clube de São Paulo», — a atração do programa

«Gazeta de Notícias» nos Estúdios

O Rádio Clube do Brasil apresenta, hoje, aos seus ouvintes, das 11,30 às 13 horas, na palavra de Alexandre Maia, o programa "Portugal no Ar". Ainda às 14,30 horas, será irradiado o seu tradicional "Chá Dansante".

* *

"Saibam Todos" é um interessante programa organizado por Bastos Portella, que todos os domingos, às 19,15 horas, é irradiado na onda da Rádio Educadora do Brasil, emissora dos irmãos Sá Freire.

* *

O tradicional programa Casé será ouvido hoje, domingo, às 11 horas, pela Rádio Mayrink Veiga. Como "speaker" será apresentado Dilo Guardia, alem de um "cast" em que figuram nomes valorosos de nossa radiofonia.

* *

A estação dos irmãos Manes, Rádio Guanabara, apresentará às 9 horas de hoje, o seu popular programa infantil sob a direção de Alberto Manes.

A noite, ouviremos ainda o programa Alberto Cordeiro com elementos selecionados, alem de seu rádio-teatro na apresentação da peça "Cypsy", original de Zani Filho.

* *

Da rodada domingueira destacam-se os "Programas de Calouros" da Rádio Cruzeiro do Sul, às 19 horas, sob o comando de Edmundo Maia e "Calouros em Desfile", na palavra de Ary Barroso, irradiado pela Rádio Tupi às 20 horas.

* *

Na festa de aniversário de Arnaldo Amaral, que se realizará no próximo dia 5, às 15 horas, nos estúdios do Rádio Clube do Brasil, tomarão parte os seguintes artistas: Carlos Galhardo, Joel e Gaucho, Grande Othelo, João Petra de Barros, Nelson Gonçalves e muitos outros.

SEMPRE DE BOM HUMOR...

Eu sempre acreditei nos jovens. Eles são dinamos de força nova. Reagentes quimicos com todos os valores da teoria atômica. E a biologia de uma célula que tem ainda cheiro de leite no protoplasma deve determinar milagres de intensa energia. Nem todos os pais sabem observar esse material humano no seu legitimo sentido de vibração. Nem todos os professores sabem ver a usina de luz e força que é o cérebro de um garoto colegial. Daí a cortina de fumaça que estabelecem entre as idades. E pensam que os homens maduros valem mais pela experiência. E se esquecem do que já diziam os velhos latinos: "audacia fortuna juvat"!

O que é certo, porem, é que aos moços dos ginásios e das academias está entregue o destino do Mundo. Os homens que se julgavam com juizo baralharam tudo. Fizeram da terra um taboleiro de xadrez. A ambição de poderio e de mando tirou-lhes a serenidade que dizem ser vizinha dos cabelos brancos e o equilibrio que dizem ser companheiro do reumatismo!

Toda a confiança, pois, está voltada para os moços. E os moços vão, de fato, depois de passado o calor de agora, organizar para nós novas fórmulas de felicidade.

O rádio — elemento, por excelência, de força em ação — deve proporcionar tudo aos moços. Deve abrir as portas dos seus "studios" para os rapazes estudiosos das escolas e academias. Precisamos de programas da juventude. Felizmente, segundo me informam agora, assim já o compreendeu a direção da Rádio Ipanema. A emissora do posto 6 vai lançar brevemente um originalissimo "broadcast" confiado a um menino ainda, o jovem Luiz Carlos Veiga do Amaral. Esse jovem estudioso acaba de revelar-se como escritor. E vai dirigir na PRH-8 um programa literário onde fará entrevistas de intensa vibração com todos os valores novos do Rio.

Confesso que sabendo ontem e contando hoje, aqui, esta boa novidade, vou passar, em companhia dos meus leitores, um domingo de intensa alegria e de sadio bom humor.

Ninguem se iluda. Dos moços dependerá a sorte do mundo.

Gomes Filho.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SEGUNDA CHAMADA DE PROVAS PARCIAIS

O diretor do Instituto de Educação, dr. Leonel Gonzaga, determinou que a segunda chamada das primeiras provas parciais da 2ª, 3ª e 4ª série, do Curso Secundário, obedecerá a este horário:

Dia 27 (segunda-feira) — Às 12 horas — Latim.

Dia 28 — Terça-feira — A's 10 horas — Geografia — A's 12 horas — Português.

Dia 29 (quarta-feira) — A's 10 horas — Francês. A's 12 horas — Matemática.

Dia 30 (quinta-feira) — A's 10 horas — História Geral e do Brasil.

Dia 31 (sexta-feira) — A's 11 horas — Inglês e Ciências.

III Convenção Nacional de Engenheiros

REALIZAR-SE-A EM BELO HORIZONTE

Terá lugar amanhã, em Belo Horizonte, a III Convenção Nacional de Engenheiros, grande reunião que a Federação Brasileira de Engenheiros promove, no desempenho do seu programa de aproximar os profissionais dos vários Estados do nosso país, congregando, em encontros fraternais periódicos, a classe que tanto realiza em prol dos elevados destinos nacionais.

A presente convenção, que versará sobre "O Ensino da Engenharia", teve o seu passo preliminar em um concurso de monografias sobre este palpitante assunto, com prêmios oferecidos pela E. F. Central do Brasil, pelo DASP, pelo Instituto dos Industriários pela Universidade de Minas Gerais e pela Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

SPITFIRE É O NOSSO INDICADO

VÁRIAS NOTAS

Do programa de hoje, constituido de 8 bem equilibrados páreos, destaca-se o Clássico "Jockey Clube de São Paulo", onde 10 bons "performers" nacionais pelejarão ardorosamente em busca do ambicionado prêmio.

Do lote destaca-se como força incontestavel a parelha CADES-CARPINCHO, seguida pela "trinca" do Oswaldo Feijó, TACO-MONTALVAN-ARCO IRIS, ficando o SPITFIRE, como o "tertius", aliás, o nosso escolhido para vencedor.

Dos 7 páreos restantes, temos a impressão seguinte:

1.° PÁREO —

MASCARADO correu apreciavelmente em sua última apresentação, podendo ganhar agora, sem surpreender. ROBUSTO, nos metros finais, tornar-se-á terrivel adversário do cavalo paranaense, assim como CINEMA, cuja derradeira apresentação não foi regular.

2.° PÁREO —

Apesar do aumento da distância a veloz ATLANTICA tem chance dilatada de vitória, só devendo temer a CAPUANO, nos metros derradeiros do prélio. GOLONDRINA é uma estreante capaz de debutar exitosamente.

3.° PÁREO —

DJEDI é um potro tardio, só agora entrado em carreira, motivo por que o achamos como a melhor indicação para vencedor deste páreo.

Tanto o ROYAL, belo potro, de campanha inicial brilhante, poderá roubar o triunfo ao defensor do Stud Paula Machado, assim como o BATTON, que vem de ótimas figurações.

4.° PÁREO —

A parelha EDILIS-AGUIA é a força do páreo, particularmente o cavalo, bom corredor ao longe.

Tanto EINAR como a parelha ORGIN-TOPE poderão figurar exitosamente.

6.° PÁREO —

SANTO vem atuando com tal brilho que um seu novo triunfo não deverá surpreender absolutamente.

MUSICAL e CAMÕES continuam a ser os mais sérios adversários do cavalo argentino. Concorrentes temerosos, AFAGO e APRIKOSE.

5. PÁREO —

RIO CASCA vem de 2 terceiros lugares para Bounty-Arco Iris e Ugelo-Conselho, respectivamente. CHILIQUE figurou, em S. Paulo, entre fortes concorrentes. Finalmente, CONSELHO secundou a Ugelo e, anteriormente, a PETIM.

Dentre eles surgirá o vencedor.

7.° PÁREO —

Já falamos do inicio da nossa crônica sobre o clássico "Jockey Clube de S. Paulo".

8.° PÁREO —

No páreo encerramento, duas são as hipóteses que devemos fazer, referente à pista em que vai ser disputado o prélio. Na de grama, optaremos pela indicação de AMOROSO e ALIBI. Na pista de areia, entretanto, somos pelo triunfo de GALONIÉRE.

O'timo azar, em qualquer pista, GIBRALTAR.

A seguir, passamos às montarias assentadas para hoje, encerrando o trabalho com os nossos prognósticos.

1.° páreo — 1.500 metros — Aproximadamente — As 12,50 horas — 10:000$000

		Ks.	Cts.
1—1	Mascarado, R. Rodriguez	56	30
2(2	Robusto, L. Meszaros	56	40
(3	Carapitanga, H. Soares	54	50
3(4	Effectiva, J. Canales	54	40
(5	Condoreira, L. Benitez	54	60
4(6	Cinema, P. Simões	54	30
(7	Erix, Jorge	56	25

2.° páreo — 1.400 metros — Aproximadamente — As 13,20 horas — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
(1	Jaraguá, J. Mesquita	55	50
1(2	Flá, S. Baptista	53	60
(3	Atlantica, A. Araujo	53	30
(4	Capuano, I. Souza	55	40
2(5	Malú, n/c.	53	35
(6	Fulminar, O. Serra	55	40
(7	Royal Park, L. Benitez	55	30
3(8	Fair, W. Andrade	53	35
(9	Atibaia, J. Morgado	53	50
(10	Recife, J. Canales	55	40
4(11	Golondrina, P. Simões	53	40
("	Farsa, D. Ferreira	53	40

3.° páreo — 1.400 metros — Aproximadamente — As 13,50 horas — 10:000$00.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal, D. Ferreira	55	27
2(2	Dosel, A. Rosa	55	50
(3	Xingú, J. Canales	58	50
3(4	Djedi, R. Freitas	55	20
(5	Lufa, O. Fernandes	53	50
4(6	Marota, n/c.	53	20
("	Batton, P. Simões	55	20

4.° páreo — 1.600 metros — Aproximadamente — 8:000$000 — As 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
(1	Orgin, J. Mesquita	56	40
1("	Tope, O. Reichel	54	40
(2	Cuscús, W. Cunha	56	60
(3	Ufania, n/c.	54	80
2(4	Damara, W. Andrade	54	40
(5	Criqui, O. Coutinho	56	40
(6	Purissima, A. Rosa	54	50
3("	Star Bright, A. Araujo	58	50
(7	Einar, G. Costa	56	40
(8	Valeriano, I. Souza	56	80
4(9	Edilis, P. Simões	56	25
("	Aguia, D. Ferreira	54	25

5.° páreo — 1.200 metros — Aproximadamente — As 15,00 horas — 7:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1(1	Paranista, J. Mesquita	56	30
(2	Rio Casca, L. Benitez	56	35
(3	Chilique, W. Andrade	56	60
2(4	Ubiratan, R. Freitas	56	40
(5	Arisca, I. Souza	54	80
(6	Raf, P. Simões	56	60
3(7	Conselho, A. Asenjo	56	50
(8	Ninive, D. Ferreira	54	60
(9	Corrida, W. Cunha	54	50
4(10	Cabinda, J. Canales	54	30
("	Orçamento, J. Morgado	56	30

6.° páreo — 1.800 metros — Aproximadamente — As 15,40 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
(1	Santos, J. Santos	54	40
1("	Solterona, I. Souza	54	40
(2	Pernambuco, W. Andrade	52	60
(3	Camões, D. Ferreira	50	30
2(4	Sultan, A. Rosa	55	50
(5	Caminito, L. Menz.	58	40
(6	Itaceiera, P. Simões	50	50
3(7	Platanito, S. Baptista	55	80
(8	Musical, A. Araujo	52	35
(9	Sucuruvy, E. Silva	53	60
4(10	Afago, L Leighton	49	50
("	Aprikose, J. Zuniga	58	50

7.° páreo — Clássico JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — 1.600 metros aproximadamente — 20:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1(1	Cades, L. Leighton	55	25
("	Carpincho, J. Zuniga	51	25
2(2	Spitfire, W. Andrade	54	22
(3	Aventureiro, W. Cunha	54	50
(4	Voltaire, D. Ferreira	56	40
3(5	Rockmoy, L. Benitez	53	30
(6	Brevet, n/c.	52	80
(7	Taco, I. Souza	56	30
4("	Montalvan, O. Fernandes	55	30
("	Arco Iris, R. Freitas	50	80

8.° páreo — 1.800 metros — Aproximadamente — As 17,00 horas — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Amoroso, J. Mesquita	54	30
2(2	Galonniere, P. Simões	54	30
(3	Bonheur, J. Zuniga	50	35
3(4	Gibraltar, J. Canales	57	20
("	Talvez!, R. Freitas	58	30
4(5	Cami, G. Costa	53	30
("	Alibi, P. Costa	50	30

NOSSOS PALPITES

Mascarado — Robusto — Cinema.
Atlantica — Capuano — Golondrina.
Djedi — Royal — Batton.
Orgin — Edilis — Einar.
Rio Casca — Conselho — Chilique.
Musical — Camões — Santo.
Spitfire — Cades — Taco.
Gibraltar — Alibi — Amoroso.

FORFAITS

Não correrão na tarde de hoje os animais: MALU', BREVET, MAROTA e UFANIA.

PISTA

Somente o Clássico será corrido na pista de grama, os demais serão realizados na de areia.

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NA GAVEA

PRIMEIRO PÁREO — 1.200 METROS — 5:000$000

Mery (Mesquita) . . . . . 1°
Oiticoró (Simões) . . . . 2°
Quatiay (Waldemiro) . . . 3°

Tempo: 82".

Rateios: vencedor, 61$; dupla (34), 30$900. Placés: réis 14$400, 10$900 e 11$200.

SEGUNDO PÁREO — 1.500 METROS — 5:000$000

Quissaman (Waldemiro) . 1°
Axum (Waldir) . . . . . 2°
Ubaibás (E. Coutinho) . 3°

Tempo: 101".

Rateios: vencedor, 108$300; dupla (34), 79$300. Placés: 20$000, 12$700 e 15$800.

TERCEIRO PÁREO — 1.400 METROS — 10:000$000

Don Cesar (Simões) . . . . 1°
Dalmata (E. Silva) . . . . 2°
Déro (Leighton) . . . . . 3°

Tempo: 94".

Rateios: vencedor, 13$600; dupla (23), 86$700 Placés: réis 10$700, 14$300 e 14$500.

QUARTO PÁREO — 1.400 METROS — 7:000$000

Tupan (Rosa) . . . . . . 1°
Crecele (Meszaros) . . . . 2°

Tempo: 92" e 1 quinto.

Rateios: vencedor, 28$400; dupla (12), 55$300. Placés: 21$500 e 14$800.

QUINTO PÁREO — 1.400 METROS — 5:000$000

Guapé (Lydio) . . . . . 1°
Mulata (Neves) . . . . . 2°
Arkansas (Mesquita) . . . 3°

Tempo: 94".

Rateios: vencedor, 57$200; dupla (12), 166$900. Placés: 58$800 e 41$800.

SEXTO PÁREO — 1.600 METROS — 6:000$000

Operina (Waldemiro) . . . 1°
Zeppelin (Reduzino) . . . 2°
Batota (Simões) . . . . 3°

Tempo: 108" e 2 quintos.

Rateios: vencedor, 46$700; dupla (13), 28$000. Placés: 10$600, 10$600 e 12$900.

SÉTIMO PÁREO — 1.400 METROS — 5:000$000

Anajá (Macedo) . . . . . 1°
Oasis (Reichel) . . . . . 2°
Apache (Domingos) . . . . 3°

Tempo: 92 e 4 quintos.

Rateios: vencedor, 193$100; dupla (11), 116$200. Placés: 36$600, 16$000 e 14$100.

Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 5 ganhadores com 5 pontos (2:646$000).

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (10:592$000).

Betting Jockey Clube — 1 ganhador (9:032$000).

Betting Itamaratí — 14 ganhadores (3:602$000).

Betting-duplo — 8 ganhadores (7:102$000).

Rumo ao Cáucaso

(Conclusão da pág. 1)

CAPTURADA NOVOCHERKASK

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anunciou oficialmente a conquista de Novocherkask.

RESISTENCIA NUM BAIRRO

BERLIM, 25 (U. P.) — Captado em Nova York). — Um porta voz oficial admitiu que em um bairro de Rostov as tropas russas continuam resistindo.

ADVERTENCIA DO PERIGO

MOSCOU, 25 (U. P.) — "Rostov está em grande perigo" é a advertência feita à noite pela emissora soviética. Nos círculos militares desta capital, entretanto, acredita-se que os russos se desiguaram a perder a parte da cidade, situada no norte do rio Don e concentram suas principais defesas na margem meridional do rio que despeja suas águas no mar Negro. A campanha alemã no sul tem a forma de uma tríplice ofensiva, que ameaça os objetivos russos em uma extensa zona. Comtudo, o marechal Timochenko conta com grandes reservas preparadas para conter os alemães antes que chegue à estratégica cidade do Volga, Stalingrad.

APELO DE MORRER AOS AGRICULTORES RUSSOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Devido à grave situação existente na frente sul, o governo dirigiu um apelo urgente aos agricultores das granjas coletivas do Cáucaso no sentido de que recolham a colheita, que este ano é extraordinária, antes que a aproximação dos exércitos em luta o impeçam. Cem mil escolares e professores de ambos os sexos participarão das colheitas.

DIANTE DO MAIOR PERIGO QUE JA' AMEAÇOU TODA A REGIÃO

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas russas rechaçaram hoje em Rostov, a porta de acesso ao Don, repetidos ataques de forças inimigas cada vez mais numerosas. Não obstante este êxito, os círculos militares russos não ocultaram que não só Rostov como tambem todo o Cáucaso se acham diante do maior perigo que já pesou sobre toda esta região.

Um dos últimos despachos recebidos nesta capital informa que a situação em toda a frente meridional é "cada vez mais grave". Os alemães avançam sem interrupção, embora a ceridade de seus ataques tenha sido reduzida pelos contra-ataques russos.

A uns 150 quilômetros de Rostov, na zona de Tsymlyanskaya, os alemães chegaram ao Don e agora estão procurando improvisar pontões, porem com pouco êxito.

Em Voronezh, sobre o Don superior, os russos manteem seus ataques e reconquistam mais terreno, admitindo-se no entanto que aumenta a resistência inimiga.

Enormes forças germânicas, sobretudo blindadas, estão hoje dedicadas ao assalto de Rostov. Ademais, a grande distância de suas unidades avançadas, os alemães deixam cair nutridos grupos de paraquedistas na retaguarda das linhas soviéticas, no curso de ataques aéreos em massa.

Despachos da frente meridional dizem que "só uma ação inteligente, valor e sacrifício podem salvar a cidade". Admite-se que o inimigo abriu passagem por um lugar e fez retroceder os russos em outro, porem, apesar de tudo, não existe a menor idéia de capitular.

Os russos afirmam que os acessos da cidade fortificada estão juncados de milhares de cadáveres alemães, apesar do que o inimigo continua atacando. A artilharia e as novas armas russas anti-tanques rechaçaram seis ataques separados, porem os alemães prosseguem lançando ao combate reservas que parecem inesgotaveis.

A desesperada resistência russa frustrou duas tentativas alemãs de cruzar o Don, nas adjacências de Tsymlyanskaya, porem, não obstante a terrivel resistência dos defensores, algumas unidades conseguiram atravessar o rio e agora procuram ampliar sua cabeça de ponte.

Os russos organizaram poderosos contra-ataques sobre essa cabeça de ponte. Não se tendo chegado ainda a uma decisão.

A resistência alemã no setor de Voronezh aumentou apreciavelmente nas últimas 36 horas, contudo a iniciativa continua correspondendo aos russos.

Entretanto, a chegada de muitos reforços de tanques, infantaria e artilharia permitiu ao Eixo empreender violentos contra-ataques destinados a deter o avanço russo. Os contra-ataques foram rechaçados, o que obrigou o inimigo a lançar mão de novas unidades.

A luta é particularmente violenta nas imediações do Don. Apresenta-se a curiosa situação em que cada adversário tem cabeças de ponte na margem do rio dominado pelo outro, os alemães na margem oriental e os russos na ocidental.

Os alemães constroem pontes sobre pontes, porem mal terminam são elas destruidas pela artilharia e aviação soviética. Ademais, os germânicos se entrincheiram e reforçam seus regimentos de infantaria com baterias anti-tanques. Por exemplo, os elementos de infantaria das 57ª e 168ª divisões receberam, cada uma regular quantidade de canhões de campanha e artilharia em geral.

No setor norte, mediante um ataque de surpresa, os alemães conseguiram ocupar uma posição estratégica. Depois de prolongada luta, os russos desalojaram o inimigo e reconquistaram as referidas posições. Neste mesmo setor haviam sido batidas as citadas divisões de ns. 57 e 168.

Na parte sul dos subúrbios de Voronezh se travou outra furiosa batalha.

Os alemães atacaram violentamente quando os russos cruzaram o rio Voronezh afim de avançar para o importantíssimo cruzamento do Don. As tropas soviéticas fizeram muitos prisioneiros húngaros. Os alemães continuam empregando mais reservas mas até agora infrutíferas tentativas para desalojar os russos.

Mais no sul da cidade, as unidades russas que há vários dias chegaram a um lugar habitado perto da margem ocidental estão atacando sem trégua os reforços que envia o inimigo. Neste setor, os russos rechaçaram três poderosos contra-ataques e conservaram suas posições.

Despachos da linha de fogo anunciam que foi reiniciada a luta em grande escala, na frente de Briansk, onde os russos atacam e melhoram continuamente suas posições, apesar da enorme resistência germânica. Em um setor, poderosas forças soviéticas de tanques e infantaria apoiada por artilharia pesada e aviação destruiram a primeira linha de fortificações do inimigo, e, depois de cruzar um rio, começaram a cercar vários importantíssimos baluartes germânicos.

Grupos de tanques russos, cuja tripulação conhece a fundo o terreno, efetuaram há pouco um ataque na retaguarda inimiga e, em treze dias de operações, destruiram 23 tanques, 75 canhões, 36 morteiros e mais de 100 caminhões aniquilando ainda mais de 6.500 soldados alemães. Finalmente, os atacantes se apoderaram de uma aldeia, cuja guarnição alemã fugiu espavorida.

Depois de romper a primeira linha, os tanques penetraram na retaguarda alemã, onde destruiram comunicações e embasamentos de artilharia e chegaram a uma importante estrada.

Anunciou-se finalmente que os alemães estão levando a essa zona reforços de tropas frescas que estavam destinados a emprender a ofensiva a oeste de Voronezh.

Mobilização econômica para rehaver a supremacia da borracha

(Conclusão da pág. 1)

"hevea brasilensis" que requer estudo, mas as grandes possibilidades futuras que se lhe abrem, nos mercados mundiais.

O Oriente arrebatou-nos o monopólio da borracha: 98% da goma elástica consumida no mundo provinha, até dezembro de 1940, das possessões asiáticas. Urge nos mobilizemos no sentido de rehaver a supremacia. E a oportunidade é unica.

O Banco de Crédito da Borracha é a resultante de uma sequência de acontecimentos internacionais: — guerra do Pacifico, guerra na Europa, crescimento vertiginoso da dústria de armamentos.

Lançadas as diretrizes pelo excelentíssimo senhor presidente Getulio Vargas, quer no "Discurso do Amazonas", quer na memoravel oração inaugural da Conferência dos chancéleres, a idéia tomou forma, quando se delegaram poderes ao eminente ministro Souza Costa para firmar, em Washington, o Acordo da Borracha. E graças à alta competência desse habil financista, obtivemos uma série de conquistas de carater econômico, sem as quais dificil se tornaria a criação do Estabelecimento que ora estamos incorporando.

E' dever patriótico, assim, neste momento histórico, amparar a iniciativa do governo.

Conforme consta do projeto publicado hoje, será de 50.000:000$0 o capital do Banco de Crédito da Borracha, dividido em ações nominativas, ordinárias, no valor de 1:000$000 cada uma.

A União tomará, no mínimo, 55% do capital; a "Rubber Reseve Company", 40%; e os 5% restantes, ou sejam, 2.500 ações de 1:000$000, ficam abertas à subscrição pública, só as podendo tomar pessoas físicas ou jurídicas de nacionalidade brasileira.

O incorporador do Banco, doutor Ary dos Santos Silva, prestará aos interessados quaisquer informações sobre o assunto, diariamente, entre 14 e 17 horas, em seu gabinete à rua da Candelária n. 9, 8.º andar, sala 903 — Edifício da Associação Comercial.

Especial garantia para o capital invertido estabelece o art. 8.º do decreto-lei que criou o Banco de Crédito da Borracha, quando lhe assegura exclusividade nas operações finais de compra e venda de borracha.

RESTABELECIDO O PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da página 1)

Logo após a retirada do aparelho o presidente Getulio Vargas recebeu as congratulações do general Manoel do Nascimento Vargas, de todos os demais membros de sua família, inclusive os seus netinhos, e dos membros do Gabinete Civil, tendo à frente o senhor Luiz Vergara, secretário da Presidência.

E' PRECISO QUE O BRASIL NÃO SEJA APENAS UM PAÍS AGRICOLA

(Conclusão da pág. 1)

dicionar a solução do primeiro aos resultados tirados do segundo são sinais da rara previdência politica do nosso preclaro presidente Getulio Vargas.

Dai a legislação que vai sendo erguida; dai as construções e instalações com que se está constituindo um sistema nacional de escolas de ensino industrial; dai a convocação da experiência estrangeira por intermédio de dezenas e dezenas de professores contratados em países de adiantada cultura técnica.

Nestes rápidos minutos de um discurso pelo rádio, apenas direi de um particular aspecto dessa legislação, a saber, a organização da aprendizagem industrial em nosso país.

Os textos legais expedidos conteem as seguintes diretrizes básicas: 1) Os estabelecimentos industriais são obrigados a manter, de modo permanente, com empregados, um determinado número de aprendizes. 2) Haverá, custeados pela própria indústria, cursos de aprendizagem, que os aprendizes serão obrigados a frequentar, em determinado número de horas semanais, dentro do horário normal de seu trabalho, sem prejuizo de salário.

Atingimos, assim, de certo modo, a um regime de obrigatoriedade da educação profissional.

O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários será o orgão destinado a assegurar a execução desse sistema de educação industrial com relação aos trabalhadores enquadrados na Confederação Nacional da Indústria.

Tal empreendimento legislativo, já agora em fase de execução, constitue um título honroso para os chefes de empresa e as organizações industriais do nosso país.

Reconstituiu-se, entre nós, mas de modo mais extenso e mais eficiente, do ponto de vista da riqueza e da cultura nacionais, o generoso, e humano, o belo sistema da medieval educação profissional, em que o dono da indústria não era apenas o patrão do seu jovem empregado, mas tambem o seu educador.

Esta mudança de concepção do papel do chefe de empresa e do estabelecimento industrial em face da educação dos aprendizes é uma ousada novidade na história da educação moderna.

Por tê-la lançado, pouco antes da guerra atual, a França, segundo então observou o ministro Jean Zay, colocou-se, nesta matéria, à frente das nações européias.

E' uma honra para nós poder dizer que, com o sistema da aprendizagem que acabamos de estabelecer, fica o nosso país, em matéria de educação industrial dos aprendizes, entre as primeiras nações do mundo.

Consolidam posições os Exércitos em luta

(Conclusão da pág. 1)

DUELOS DE ARTILHARIA

CAIRO, 25 (U. P.) — As operações no norte da Africa voltaram a ficar paralizadas depois da atividade registrada em meiados da semana que hoje termina. Houve apenas mudanças de pequena importância nas posições embora continuem os violentos duelos de artilharia e as operações de patrulha.

Em um ou dois pontos, as tropas imperiais se retiraram de posições demasiado expostas devido ao intenso fogo da artilharia do Eixo mas, em geral, as ações se limitaram à consolidação de posições recentemente conquistadas pelos britânicos. No sul da linha de frente, as forças sul-africanas enviaram algumas colunas de tanques contra as posições do Eixo apesar de lhes serem confiadas simples missões de reconhecimento, pois a linha permaneceu inalteravel.

Em compensação, a atividade aérea se manteve em escala consideravel. O Eixo voltou a concentrar numerosos aviões nos 4 aeródromos de El-Daba, os quais foram atacados pela segunda vez na semana pela aviação britânica. Os aparelhos das Reais Forças Aéreas Britânicas atacaram, a baixa altura, os referidos aeródromos, arremessando bombas nas pistas de aterrissagem, hangars e destruindo numerosos aviões em terra.

As descrições dos pilotos dizem que foram destroçados muitos aviões e que outros foram gravemente danificados durante esse segundo ataque e, alem disso alguns que tentavam levantar vôo foram abatidos.

Rumores não confirmados até o momento dizem que a esquadra britânica do Mediterrâneo voltou a bombardear o porto de Mersa Matruh, atualmente ocupado por alemães e italianos.

O nosso comércio de cabotagem e a guerra

CIFRAS EXPRESSIVAS DO MOVIMENTO NOS DOIS PRIMEIROS MESES DO ANO — APESAR DAS DIFICULDADES ORIUNDAS DO CONFLITO, VAMOS REAGINDO BEM — AUMENTA A TONELAGEM, EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

As cifras referentes ao comércio de cabotagem, no periodo de janeiro a fevereiro do corrente ano, dão uma idéia precisa da maneira pela qual vamos reagindo ante as dificuldades trazidas à nossa economia pela guerra. Embora essas dificuldades sejam sensivelmente mais reduzidas no setor do comércio interno, do que as observadas no comércio exterior, nem por isso deixaram de criar embaraços à circulação das mercadorias, os quais só puderam ser vencidos em virtude das providências adotadas pelo governo e dos esforços despendidos em tal sentido pelos particulares interessados.

Em cifras absolutas, o comércio de cabotagem nos dois primeiros meses do ano se expressa em 565.425 toneladas e 1.089.736 contos de réis. Relativamente a igual periodo do ano passado verificaram-se aumentos de 57.433 toneladas e 246.079 contos de réis, ou sejam, 11,31%, no volume, e 29,17%, no valor, respectivamente. Da observação do quadro dos principais produtos comerciados na cabotagem se constata que os tecidos de algodão ocupam o primeiro lugar quanto ao valor, seguidos pelo açucar, mas, que quanto ao volume, essas posições se invertem passando o açucar para o primeiro plano e os tecidos de algodão para o segundo. Em janeiro e fevereiro do ano em curso, o movimento dos tecidos de algodão subiu a 5.334 toneladas, no valor de 102.501 contos de réis, ao passo que o do açucar foi de 75.218 toneladas, no valor de 80.163 contos de réis. Comparativamente a igual periodo do ano passado, os tecidos de algodão sofreram uma baixa no volume, que não impediu, porem, um aumento no valor e o açucar um aumento, tanto em volume quanto em valor. No que diz respeito ao preço médio da tonelada, verificou-se uma elevação de.... 266$000, correspondente a 16,01%, pois ao passo que no periodo de janeiro a fevereiro do ano passado a tonelada média foi cotada a 1:661$000, nos dois primeiros meses do ano corrente essa cotação foi de 1:927$000. Todos os produtos contribuiram para a elevação do preço médio da tonelada, exceção feita dos produtos farmacêuticos que sofreram uma quéda de 970$000 no preço da tonelada. As unidades federativas, mais importantes, exclusive o Distrito Federal cujas compras sofreram redução, apresentaram maior movimento aquisitivo, destacadamente São Paulo e Pernambuco, que compraram a mais, respectivamente, 29.943 e 733 toneladas. Para o aumento geral do valor da importação contribuiram especialmente a Baia, Pernambuco e o Rio Grande do Sul. No terreno das vendas para os demais Estados, apenas o Rio Grande do Sul, entre as principais unidades federativas, apresentou declinio, representado por 21.184 toneladas, no valor de 28.026 mil contos de réis. São Paulo vendeu a mais este ano 21.382 toneladas, no valor de 65.226 contos de réis. Finalmente, em relação ao aumento geral no valor das vendas interestaduais, ocupam os dois primeiros lugares Santa Catarina e São Paulo, com acréscimos de 12.974 e 65.226 contos de réis, respectivamente, representando, uma majoração de 41% e 39,33%.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Laboratórios Farmacêuticos Hormus Ltda., do Rio de Janeiro, desejam nomear representantes em conta própria nos Estados, para venda de seus produtos.

— Albert Albeck, Inc., da Califórnia, deseja nomear representante especializado para venda de óleos essenciais, essências de frutas e bases para perfumes.

— Davies, Irwin Ltd., do Canadá, desejam importar ceras vegetais.

— S/A Comercial Manoel Ferreira, do Paraguai, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, calçados, conservas e doces.

— Hanan & Son., Inc., de Chicago, fabricantes de calçados de luxo para homens, desejam nomear agentes especializados no Brasil.

— Rosado Nunes, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de paina.

— James Haywood & Son, do Canadá, desejam importar caseina.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

VIDA TRABALHISTA

MAIS DE MIL SINDICATOS ORGANIZADOS

Sobe a mil e sete o número de sindicatos organizados sob novo regime legal.

E' evidente a alta significação social que se vê pelo quadro apresentado pelo Ministério do Trabalho, referente aos sindicatos de empregadores, de empregados e dos profissionais liberais, classificados por Estados, de acordo com as respectivas sedes, e organizados na conformidade dos preceitos contidos na legislação instituida para cumprimento do orgânico democracia social e econômica instaurada pelo insigne presidente Vargas.

TRABALHO DE MULHERES E MENORES

No próximo dia 28, terça-feira, às 11 horas, no Edifício do Ministério do Trabalho, realizar-se-á a visita dos acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ao Serviço de Fiscalização do Trabalho de Mulheres e Menores, sendo abordadas as questões atinentes as leis sociais de socorro ao menor e a mulher operária, sob a direção do professor catedrático Helio Gomes.

MULTADOS

Por não cumprirem as leis trabalhistas foram multadas as seguintes firmas: J. P. de Azevedo — 50$; Amaro & Cia. Ltda. — 100$, Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti — 50$, Joaquim da Silva Cardoso & Cia. Ltda. — 500$. Malaquias Augusto Sampaio — 50$. Floriano Carlos de Morais — 50$. Joubert Baptista — 200$. Indústrias Quimicas do Brasil Ltda. — 100$. Comprovado o respectivo pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no § 2.º, do art. 13 do decreto número 1.843 de 7-12-39. Mucio Antunes de Azevedo — 500$, Oscar Bardt — 500$, Abel Teixeira Sobrinho — 500$. Octavio Machado & Irmão — 500$, Alberto M. Fernandes — 500$. Celestino Correia & Cia. — 500$. Malaquias Augusto Sampaio — 50$ e José Zie — 50$.

DEFENDAM-SE

Devem apresentar suas defesas no Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5.º andar do Palácio do Trabalho, sito à av. Aparicio Borges, dentro do prazo de dois dias uteis após esta publicação, conforme preceitua o art. 14, do decreto n. 2.308, de 13-6-40, as seguintes firmas: Israel Vigoder, C. Costa & Oliveira, Lopes Oliveira & Blanco, José Maria Moreira e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

O «tostão das classes conservadoras» para a construção de escolas

O apoio da Associação Comercial à campanha da Cruzada Nacional de Educação

A "Campanha do Niquel" — "Ao menos um tostão" — lançada pela Cruzada Nacional de Educação, atingirá na próxima quarta-feira, dia 29, uma etapa muito expressiva.

Nessa data a Associação Comercial do Rio de Janeiro, reunindo os seus dirigentes e associados, fará entrega ao Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, do "Tostão das Classes Conservadoras", prestigiando assim a benemérita campanha que visa dar ao Brasil mais 10.000 escolas primárias, para comemorar em 1943 o aniversário d opresidente Getulio Vargas.

A reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro será realizada às 15 horas, solicitando a referida instituição, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus associados e do comércio em geral.

Inaugurada a Ala Menor da Juventude Brasileira

A SOLENIDADE REALIZADA, ONTEM, NO CENTRO CIVICO BENJAMIN CONSTANT

Inaugurando a Ala Menor da Juventude Brasileira, no Centro Civico Benjamin Constant, do Instituto de Educação, solenidade realizada ontem sob a presidência do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, o tenente-coronel Moacyr Toscano, diretor de Educação Nacionalista, pronunciou a seguinte oração: "Ao iniciar-se esta cerimônia, cumpre-me em rápidas e singelas palavras — dizer do seu significado e frisar os imperativos a que obedece. A inauguração da "Ala Menor", do Centro Civico Benjamin Constant, neste modelar Instituto de Educação representa o primeiro passo na obra de remodelação que — sob a esclarecida direção do sr. prefeito do Distrito Federal e do meu prezado amigo e chefe coronel Jonas Corrêa — processa o Departamento de Educação Nacionalista nos Centros Civicos que possue, visando torná-los mais eficientes e mais aptos a cumprir os altos objetivos que determinaram sua creação. A escolha da distinta professora dona Henriqueta Miranda de Abreu e dos brilhantes auxiliares que a acompanham representa para a administração, uma segurança do que os sadios principios que devem presidir a vida de cada Centro Civico serão, no "Benjamin Constant", defendidos e praticados com o amor e dedicação que a hora presente exige de todos os brasileiros. E' por pensar e sentir desta maneira que, neste momento, não vacilo em exprimir todo meu júbilo ante a significação deste ato que a presença do ilustre secretário geral de Educação e Cultura faz realçar reafirmando o conforto e o apoio que vem prestando à ação de seus auxiliares e que só podem ser correspondidos com a afirmação de que, neles, não haverá o menor esmorecimento para o completo êxito da administração de sua excelência."

Membros do Conselho de Honra do II Congresso de Brasilidade

O presidente do Segundo Congresso de Brasilidade, dr. Otton da Silva e Souza vem de receber oficios de aceitação para membros do Conselho de Honra dos srs. dr. Luiz Vergara e dr. Alberto Andrade de Queiroz, da Casa Civil da Presidência da República e dos srs. general Silva Junior, comte. da 1.ª Região Militar, almte. Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada e do major brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Durante a última reunião foram eleitos para relatores das Unidades Geográfica e Econômica Financeira os srs. dr. Raja Gabaglia, diretor do Colégio Pedro II e prof. Gama Filho, diretor do Ginásio Piedade. O conselho diretor do certame está em plena atividade para a obtenção do maior êxito do grande movimento civico que organizou para todo o país.

Gazeta Jurídica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

João Cardoso dos Santos — O juiz da 8.ª Vara Civel decretou a falência de João Cardoso dos Santos, estabelecido à rua Sete de Setembro n. 190-1.º andar, a requerimento de Candido Faria da Cruz, credor de 2:500$000, duplicata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 18 de setembro p. futuro, às 13,30 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o contrato de fls. 335 e tambem sobre o pedido de fls. 331.

M. Harmen. — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas os autos da concordata supra, para dizer sobre as petições de fls. 82, 84, 86, 88, 90 e 92.

A D. Neves & Cia. — O juiz da 13.ª Vara Civel designou o dia 5 de agosto próximo às 14 horas para a assembléia de credores da falência supra.

Assembléias de Credores — Está marcada para amanhã, às 13 horas, a seguinte.

14.ª Vara Civel

Companhia Imobiliária Brasileira.

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL
Escrivão — Dr. Delio Guaraná de Barros — Tel. 42-4223
EDITAL

De 2ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens moveis, penhorados na ação executiva requerida por O. J. Antunes contra Arthur Martins dos Anjos.

O doutor João Henrique Braune, juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, que no dia cinco de agosto próximo futuro, ás treze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, sito á rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos Auditórios, Francisco de Almeida Cunha, submeterá a público pregão de venda e arremanação, em segunda praça, acima da avaliação de 8:000$ (oito contos de réis), que com o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a réis 7:200$ (sete contos e duzentos mil réis), os bens moveis penhorados na ação executiva requerida por O. J. Antunes contra Arthur Martins dos Anjos, constante de: — Automovel caminhão, do fabricante "Volvo", licenciado sob número sete mil oitocentos e vinte e nove, motor trinta e quatro mil seiscentos e vinte e nove, em péssimo estado de conservação, sem a bengala — dois pneus velhos e faltando dois — 3:000$ (três contos de réis) — Automovel-caminhão de número sete mil oitocentos e setenta e cinco, motor trinta e quatro mil seiscentos e trinta do mesmo fabricante, com carter fora do lugar e pneus, digo pneus falhos — Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) — Réis 8:000$000 (oito contos de réis). Quem os ditos bens pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados para á praça que será mediante pagamento á vista ou caução idônea. E para que chegue no conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na imprensa. Rio de Janeiro, vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Delio Guaraná de Barros Filho — escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão o subscrevi. (a.) João Henrique Braune. Está conforme, o escrivão, Delio Guaraná de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Terceiro Ofício

Edital de citação com o prazo de sessenta dias na forma abaixo.

O dr. Antonio Faustino Nascimento, juiz de Direito em exercício da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões — Terceiro Ofício — desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do Terceiro Ofício, foi aberto o testamento e respectivo inventário dos bens deixados pela finada dona Flora de Oliveira Lima, no qual foi instituida herdeira de seus bens a Universidade Católica da América, com sede em Washington — Distrito de Colúmbia — Estados Unidos da América do Norte, tendo sido nomeados testamenteiros James Alexander Robertson (já falecido) e Constantine Mc. Guire, que se acham ausentes, sem que conste no referido inventário até a presente data, quem os represente. Pelo que cito e chamo a dita Universidade Católica da América e Constantine Mc. Guire, testamenteira nomeada, para, dentro do prazo de sessenta dias (60) comparecerem este Juizo para falarem nos autos de inventário, constituirem procurador que os represente no inventário, aceitando ou repudiando a herança, dizendo sobre as primeiras declarações dentro de cinco dias, após o término da citação e demais termos do processo, sob pena de prosseguir o inventário com um Curador, na forma da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos 4 de junho de 1942. Eu, Jansen Fernandes dos Anjos, o subscrevo. — Antonio Faustino Nascimento.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos á 78$885 em libra área e a 16$580 em dolar.

Comprava a libra a 78$464 e a 66$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$580	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$530
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	
18	Uniformizadas	805$
9	O. do Porto	790$
8	Div. emis., nom.	810$
6	idem, idem, port.	808$
53	idem, idem	810$
50	idem, idem, caut.	790$
27	Reajustamento	842$
27	idem, idem	843$
	Municipais	
102	Emp. 1904, nom.	525$
60	idem, 1906, port.	185$
18	Dec. 1535	194$
20	Emp. 1931	216$
11	idem, idem	217$
	Municipais dos Estados	
75	Prefeitura de Niterói	205$
2	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$
35	idem, idem	30$5
198	idem, idem	31$
	Estaduais	
65	Esp. Santo, 8 %, port.	504$
21	E. de Minas, 5 %, nom.	655$
30	idem, idem, 7 %, port. 500$	455$
7	idem, idem, 1:000$	925$
8	idem, idem	926$
31	idem, idem, 1934, 1.ª série	179$
136	idem, idem, 2.ª série	188$5
235	idem, idem, 3.ª série	192$5
738	idem, idem	193$
3	Pernambuco	98$5
160	Rodoviárias, E. do Rio	625$
42	São Paulo	232$
20	idem, idem	233$
42	idem, idem, uniformizadas	1:148$
3	idem, idem	1:149$
3	idem, idem	1:150$
	Ações de Companhias	
10	Corcovado, C/Div.	310$
50	Docas de Santos, nom.	227$
621	idem, idem	228$
100	Ferro Brasileiro	615$
50	S. A. Marvin	770$
25	idem, idem	775$
70	Belgo Mineira, port.	590$
85	idem, idem	595$

CAFE'

TIPO 7 — 26$500

O mercado de café trabalhou calmo e com as cotações inalteradas.

Foram negociadas 101 sacas na base de 26$500 por dez quilos do tipo 7.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	28$500
Tipo 4	28$000
Tipo 5	27$500
Tipo 6	27$000
Tipo 7	26$500
Tipo 8	26$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	10.929
Idem, no ano passado	3.989
Desde 1.º do mês	129.950
Média	5.413
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	11.720
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	3.525
Desde 1.º do mês	42.099
Estoque	469.557
Menos consumo local	600
Existência	468.957
Idem, no ano passado	245.242

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	10.493
Desde 1.º do mês	93.488
Idem, no ano passado	16.580
EMBARQUES	4
Desde 1.º do mês	274.083
Idem, no ano passado	159.343
EXISTENCIA	1.057.873
Idem, no ano passado	742.765
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	8.454
Idem, no ano passado	1.164
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	9.408
Idem, no ano passado	32.430
EXISTENCIA	159.831
Idem, no ano passado	14.913
Preço tipo 7/8	26$400
Mercado	Firme

AÇUCAR

Este mercado funcionou firme e sem modificar a tabela de preços.

Houve pouco interesse na aquisição do produto.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	4.676
Sairam	4.676
Existência	10.969

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado do algodão em rama trabalhou em posição firme e inalterado.

As exportações foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	3.691
Sairam	550
Existência	13.952

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 55$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Julho de 1942

Em direção a Hin-Yung

OS CHINESES MANTEEM SEUS ATAQUES AO SUL DE SONAN E DE TEN-SIN

CHUNG-KING, 25 (U. P.) — Noticiou-se hoje, oficialmente, que no último dia 14 uma força japonesa, integrada por 3.000 homens, procedentes de Fen-Shua, ocupou Hin?Shang, a 80 quilômetros a sudoeste de Ning-Pao. O comunicado da data informou que nos outros setores os chineses manteem seus ataques em direção a Hin-Yang, ao sul de Sonan, e de Ten-Shin, a sudeste de Cantão.

O jornal "A Voz da China" anunciou hoje que os militares nipônicos realizam experiências para o uso de grandes jangadas em substituição dos navios, devido à escassez destes com que se defrontam.

Essas enormes balsas, compostas de 10.000 troncos cada uma foram arrastadas por pequenos rebocadores, ao longo de uma distância de 480 quilômetros.

Segundo o citado orgão, os japoneses intentariam o uso dessas jangadas para o transporte da costa até os mares do sul.

Por sua parte, o "New China Daily" informa das regiões fronteiriças de Hapel Chasar que, no dia 28 de junho, os japoneses utilizaram gazes asfixiantes contra os refugiados da aldeia de Petan, a 60 quilômetros a sudoeste de Peiping.

Segundo consigna a referida informação, 800 homens, mulheres e crianças procuravam buscar refúgio num tunel quando os japoneses efetuavam uma feroz "limpeza" no mesmo, exterminando todos os refugiados.

Nessa aldeia e em muitas regiões fronteiriças, as populações cavaram tuneis para sua proteção. Em um dos casos os japoneses não se atraveram a entrar no tunel, temendo uma emboscada dos guerrilheiros chineses e lançaram mão dos gazes atirando muitas bombas em seu interior, para obrigar os refugiados a sair e entrегar-se.

EM ROSTOV, AS FORÇAS RUSSAS RETIRAM-SE

E' O QUE INFORMA MOSCOU

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio emissora local no seu boletim desta madrugada divulgou as seguintes informações: "Durante o dia de ontem nossas tropas travaram encarniçadas batalhas nas zonas de Voronezh, Tywalskayay, Nocherrak e Rostov. Em outros setores não houve modificações importantes.

Em diversos pontos o inimigo conseguiu penetrar nos bairros suburbanos de Rostov. Nessa região nossas tropas lutam encarniçadamente contra as forças alemãs. O inimigo leva novos reforços e sob a superioridade numérica nossas forças tiveram que bater em retirada.

Em Voronezh nossas tropas travaram encarniçadas batalhas com o inimigo. As forças russas repeliram os contra-ataques em diversos sétores e continuam exercendo pressão sobre o inimigo. Os alemães foram obrigados a lançar apressadamente à luta novas reservas".

Lamentavel ocorrência no Quartel General

Comunica-nos o gabinete do ministro da Guerra por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem à tarde no Quartel General do Exército, decorrente de um atrito de carater absolutamente pessoal, o tenente Porto Alegre assassinou a tiros o tenente Dinamerico. Ambos os oficiais pertencem à Companhia de Guardas do Quartel General, achando-se preso o oficial agressor e já tendo sido aberto o respectivo inquérito".

Bombardeadas as bases japonesas de Gona e Papua

MELBOURNE, 25 (U. P.) — Informa-se que os aliados lançaram 45 mil libras de explosivos contra as bases japonesas de Gona e Padua, convertendo-as em enormes fogueiras e afastando navios japoneses de abastecimento que se preparavam para efetuar a descarga de provisões e equipamentos. Como represália por esse ataque, os nipônicos tentaram bombardear Port Moresby, fracassando, porem, e sendo forçados a retirar-se ante a reação da defesa local.

POR FALTA DE FREIOS O CAMINHÃO CAPOTOU

SEIS PESSOAS FERIDAS NO ESPETACULAR DESASTRE

Quando se dirigia, carregado de areia, pela estrada da Gávea, para a Barra da Tijuca, o caminhão n. 7.686, dirigido pelo motorista Alberlino Gomes, de 27 anos, solteiro e morador à ladeira dos Tabajaras, 538, casa XV, sofreu uma derrapagem à altura do Joá, capotando.

Em consequência do desastre saíram feridos o motorista, que recebeu contusões e escoriações, e os seguintes operários, que viajavam no veículo: Francisco Vital, de residência ignorada, com fratura do crânio; Antonio Miranda, portuguẽs, com 41 anos, casado e morador à rua do Monte, 46, com fratura da perna direita, das 5.ª, 6.ª 7.ª e 8.ª costelas do mesmo lado e forte contusão no hemitorax; Silvio Zanobini, de 27 anos, solteiro, residente à rua Euclydes da Rocha, 83 com escoriações generalizadas; Orlando do Carmo Modesto da Silva de 19 anos, morador à rua Teixeira de Mello, 101, apresentando ferimento na perna esquerda, e José Gomes da Costa, de 41 anos, casado morador à rua Barão de São Felix 12, apresentando ferimento contuso na região ocipito-frontal.

Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados Francisco Vital e Antonio Miranda.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Variáveis, fracos.

Temperaturas extremas registradas ontem:
Máxima — 20,5.
Mínima — 11,9.

Feriu gravemente a joven e suicidou-se

A TRAGÉDIA DE ONTEM EM IPANEMA

Por questões de ciumes, na rua Teixeira de Mello, em Ipanema, na tarde de ontem, um homem desferiu vários golpes de navalha em uma jovem, prostrando-a gravemente ferida, e na fuga, sendo perseguido por vários populares, jogou-se sob as rodas do ônibus 82, da Viação Vitória, que passava pela esquina das ruas Montenegro com Prudente de Moraes.

Levados para o Hospital Carlos Chagas, o criminoso veio a falecer horas depois, continuando sua vitima em estado grave.

Foram protagonistas do fato, Carlos Estéves, de 21 anos, solteiro, empregado e morador à av. Vieira Souto 144, e Lucia Fonseca, de 17 anos, empregada e residente à rua Teixeira de Mello 19. Ambos eram namorados há cerca de quatro meses, e ao surpreendê-la em conversa com outro, Carlos concebeu a idéia da tragédia.

O motorista do ônibus, Athayde de tal, evadiu-se, e o corpo do suicida foi removido, do Hospital Carlos Chagas para o necrotério da Policia.

As autoridades do 2.º distrito abriram inquérito.

Os diplomatas americanos sofreram privações no Japão

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os diplomatas americanos sofreram muitas privações durante sua permanência no Japão, afirmando que os representantes norte-americanos foram ameaçados de terem cortados quaisquer fornecimentos de gêneros alimentícios ou mercadorias, caso se repetisse o bombardeio de Tóquio. O embaixador J. Grew se limitou a fazer a comunicação correspondente aos seus superiores em Washington. O referido representante protestou várias vezes, inutilmente, perante a legação suiça, pelos maus tratos de que eram vítimas os diplomatas dos Estados Unidos.

NÃO há trabalho eficiente sem disciplina. Seja uma força viva construtora do Brasil Novo. (1.º Congresso de Brasilidade).

Graxa de gado substitue o óleo Diesel

A descoberta feita por um engenheiro do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Da cidade de Santa Maria, vem-nos a notícia, de que o sr. Carlos Aristein, técnico hidráulico, da Viação Férrea, descobriu um processo que consiste na transformação da graxa de gado num combustivel de qualidade igual ao óleo Diesel.

Ouvido pela imprensa o referido técnico disse que a graxa assim obtida produz dez mil calorias o que permite acionar os motores Diesel, acrescentando que a teoria recomenda como infalivel sua formula. A primeira experiência deu resultado satisfatório.

Baleado no mercado

Apresentando um ferimento no abdomen, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado na Assistência, o ajudante de telegrafista Valeriano Ferraz Carvalhaes, com 32 anos, de residência ignorada. Valeriano, que foi baleado no Mercado Municipal, diz desconhecer a identidade do seu agressor.

O ASSASSINO ESTAVA SENDO MEDICADO COM UM NOME SUPOSTO

Cena de sangue na rua Senador Pompeu — Nega a autoria do crime — Evadiu-se de automovel

A cena foi rápida e impressionante. Os dois homens se atracaram, em poucos minutos de luta um deles caiu ao solo banhado em sangue.

Aproveitando a confusão, o criminoso evadiu-se e, ao chegar uma ambulância ao local, um dos contendores era cadaver.

O comissário Lopes, de dia no 9.º distrito policial, compareceu ao local, e entrando em investigações apurou que o criminoso tambem se achava bastante ferido.

A identidade da vitima era desconhecida, e poucas testemunhas presenciaram a cena de sangue.

PRESO COM O NOME SUPOSTO

Sabendo que o criminoso havia recebido um ferimento no rosto, o comissário Lopes, orientou as diligências para os Postos de Assistência, e pouco tempo depois, viu o seu trabalho coroado de êxito. Do seu colega, Carlos Britto, do 22.º distrito policial, veio a notícia de que no Posto de Assistência do Meyer, um homem estava sendo medicado com um profundo ferimento no rosto.

O comissário Carlos, foi ao Posto, prendendo o indigitado criminoso, levando-o para a delegacia do 22.º distrito policial, onde foi buscá-lo o comissário Lopes.

No Posto do Meyer, o individuo havia dado o nome de João da Silva e, interrogado sobre o ferimento ele declarou que havia sofrido uma queda de bonde, mas logo após a sua identidade verdadeira foi esclarecida. E' ele o estivador Alberto Raymundo Pessoa, de cor parda, com 38 anos, solteiro, residente à rua Haddock Lobo n. 174.

CONFESSOU EM PARTE

Habilmente interrogado pelo comissário Lopes, Alberto a princípio negou a autoria do crime, mas pouco a pouco, ele foi confessando.

Disse ainda não sabe das consequências do seu ato, pois imagina que o seu desafeto tenha sido apenas ferido.

Declarou ele que ia jantar numa casa de pasto na rua Senador Pompeu, quando viu-se insultado por dois desconhecidos. Reagiu, e entre eles houve uma troca de bofetões, terminando o incidente sem maiores consequências. Dali ele entrou no restaurante para jantar e, tendo terminado sua refeição, vieram avisar-lhe que os dois individuos o esperavam na saída, para tirar uma desforra. Quando saiu para a rua, viu a veracidade da informação.

Dois homens o esperavam, e mal o avistaram correram para ele. Um armado de faca e outro de navalha. Empenhou-se em luta, e conseguiu arrancar a faca de um deles.

Dali em diante só se recorda, que alguem o colocou num automovel e levou-o para o Posto de Assistência do Meyer.

A VITIMA

A identidade da vitima, é desconhecida. E' tambem de cor parda. Presume-se que seja um morador da hospedaria situada na rua Senador Pompeu n. 220. O dono da hospedaria declarou que parecia-se com seu hóspede, de nome Julio de Castro.

O comissário Lopes, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apurou ainda aquela autoridade policial, que o indigitado criminoso é um liberado condicional.

A QUEDA DE NOVOCHERKASK

Detalhes da luta no importante baluarte soviético

BERLIM, 25 (Captado pela "United Press") — O Alto Comando alemão anunciou hoje que há menos de 24 horas da conquista de Rostov o exército germânico atacou e ocupou Novocherkask, a 32 quilômetros ao noroeste daquele porto. Novocherkask era um importante baluarte russo e por não o terem podido capturar no seu passado, os alemães não puderam estabelecer posições sólidas em Rostov e se viram finalmente obrigados a retroceder até Taganrog.

Nos outros dois setores da frente do sudeste as operações continuam com êxito para os alemães. As forças germânicas e de seus aliados atacam os últimos centros de resistência russos, ao longo da margem direita do Don, na parte desse rio que se encontra mais a leste. No curso superior do rio foram repelidos os contra-ataques russos.

Os círculos militares de Berlim admitiram que continua a resistência russa em alguns bairros de Rostov, muito embora se insista que o domínio deste porto está "praticamente terminado" e afirma-se que o que resta da resistência russa está sendo rapidamente eliminado.

Fontes chegadas ao Alto Comando insistem que os alemães atravessaram o Don, perto de Rostov e agora exercem pressão sobre um ponto bem afastado ao sul dessa cidade enquanto que outras forças abrem passagem para a rêde de canais e rios ligados entre si no delta do Don, sobre o mar de Azov.

Informa-se que na parte de Rostov ocupada pelos alemães se produzem violentíssimas explosões, porque os russos tinham minado todas as ruas. Os sapadores do Eixo trabalham incansavelmente para retirar todas as minas, porem até os próprios prédios teem minas habilmente ocultas.

Os círculos alemães fazem notar que o ataque a Rostov não foi realizado somente pelo exército alemão, porem tambem pelas forças solidárias ao Eixo as quais tambem lutaram bem e com bravura.

Um comunicado do Alto Comando publicado aqui diz: "Durante o ataque contra Rostov as unidades eslovacas apesar do intenso fogo da artilharia inimiga atravessaram as defesas russas tenazmente defendidas e formadas por casamatas solidamente fortificadas. Nas primeiras horas da manhã do dia 23 uma divisão eslovaca estava na posse de todo um sistema de fortificações de Rostov. O inimigo sofreu fortes perdas em homens e materiais. Foram tambem feitos muitos prisioneiros e o número destes aumenta rapidamente. As perdas das forças eslovacas foram escassas".

A prisão de cidadãos brasileiros na zona ocupada da França

A NOTA VERBAL QUE O ITAMARATI ENVIOU AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL, ENCARREGADO DOS INTERESSES BRASILEIROS NA ALEMANHA

Informa o Itamarati, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, que o ministro das Relações Exteriores enviou ao embaixador de Portugal, encarregado dos interesses brasileiros na Alemanha, a seguinte nota verbal:

O ministro de Estado das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente o senhor embaixador de Portugal e, tendo tido conhecimento da situação em que se encontram alguns cidadãos brasileiros que, residentes em França, na zona ocupada, foram detidos pelas autoridades alemãs e confinados em campos de concentração, tem a honra de levar ao conhecimento de s. excia. os fatos abaixo enumerados, para os quais pede a atenção do governo português.

O governo alemão, desde que o Brasil rompeu com ele as suas relações diplomáticas, não tem cessado de acusar, com a ameaça de represálias contra cidadãos brasileiros, as autoridades deste país de maus tratos com relação aos seus súditos aqui residentes. A detenção dos cidadãos brasileiros na zona ocupada da França marca o início da execução de tais ameaças.

A quem quer que conheça a maneira como foram sempre tratados os estrangeiros no Brasil, sem exceção de raça ou nacionalidade, repugnaria aceitar, logo de início, mesmo como simples hipótese, a possibilidade de serem exatas as acusações acima referidas.

Desejoso, entretanto, de ressalvar as responsabilidades que assumiu perante a conciência internacional e, mais, os princípios de ordem moral e jurídica a que sempre obedeceu nas suas relações com outras nações, o governo brasileiro, diante da má fé demonstrada pelo governo alemão, fez saber ao senhor embaixador da Espanha, encarregado da proteção dos interesses alemães no Brasil, que as autoridades brasileiras competentes, em diferentes Estados, estavam dispostas a lhe facilitar os meios de os visitar, afim de certificar-se pessoalmente da improcedência das acusações contra eles levantadas, a exemplo do que fizera na Ilha das Flores, onde tivera o ensejo de ouvir os próprios súditos alemães exprimirem a sua satisfação pelo tratamento que recebiam, como continuam a receber.

Um único critério guiou as autoridades brasileiras ao tomarem, no Distrito Federal e nos Estados, as medidas de que resultou a detenção de súditos alemães: o do grave perigo para a ordem pública, que vinha resultando das atividades em que os mesmos estavam empenhados. A existência de semelhante perigo foi confirmada e comprovada, até publicamente, pelo resultado de inúmeras e pacientes investigações.

A atitude assumida pelo Brasil para com a Alemanha, em janeiro deste ano, foi determinada pela sua posição continental, acima de tudo. Rompendo as suas relações diplomáticas com o governo alemão, o Governo brasileiro obedeceu simplesmente a compromissos expressos, assumidos abertamente com os demais países do Continente, aos quais não poderia fugir sem negar a espontaneidade com que os aceitara, por motivos superiores de solidariedade americana.

Teve, contudo, o cuidado de proceder com a correção que sempre pôs em todos os seus atos e em dar, como tem dado até hoje, aos representantes diplomáticos do Reich aqui acreditados o tratamento que lhes era devido de acordo com os usos internacionais.

De resto, excluidos os indivíduos comprovadamente envolvidos em atividades contra a segurança nacional, e que só por esse motivo foram detidos, as autoridades brasileiras jámais intervieram, como é notório, na vida de milhares de alemães residentes no Brasil, os quais continuam trabalhando e negociando livremente, como se as relações com o seu país não tivessem sido alteradas. Aos atos não só de provocação como tambem de agressão caracterizada, levados a efeito pelo governo alemão, contra a navegação e até com o sacrifício da vida de cidadãos brasileiros, o Governo brasileiro limitou-se a responder tomando certas medidas de garantia, sem confisco, com relação a uma parte mínima dos bens dos súditos alemães e isso mesmo à vista de terem ficado sem resposta os seus justos protestos contra tão brutais atentados às mais elementares normas internacionais.

Ao ter agora conhecimento de que os cidadãos brasileiros foram presos e conduzidos para o campo de concentração de Compiègne e de que tais medidas se tornariam extensivas a outros, que ainda se acham em liberdade na zona ocupada da França, o Governo brasileiro, não encontrando para o fato nenhuma justificação, vê-se forçado a encarar a hipótese, caso não lhe seja dada uma solução tanto quanto possivel imediata, de tomar, por sua vez, bem a contra-gosto, as medidas que lhe forem sugeridas por essas circunstâncias.

O ministro de Estado das Relações Exteriores muito agradeceria ao senhor embaixador de Portugal se, solicitando de seu governo o obséquio de levar o que precede ao conhecimento do governo alemão o frizasse a necessidade de uma pronta resposta.

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1942.

TRANSFERIDA A PARTIDA DO "GRIPSHOLM"

Só depois de amanhã deixará Lourenço Marques o transporte diplomático

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Foi transferida para a próxima terça-feira a partida do navio "Ghipsholm", que transporta para os Estados Unidos os residentes norte-americanos que se encontravam no Japão no momento de estalar a guerra do Pacífico e os quais foram trocados pelos diplomatas e jornalistas japoneses da União.

O adiamento da partida do navio em apreço deve-se à impossibilidade de se conseguir acomodação para os numerosos passageiros.

Foram dados a conhecer novos detalhes sobre a vida dos cidadãos aliados que se encontram no Japão depois do estado de guerra. O mais interessante é aquele em que as autoridades japonesas declaram, ameaçando privar de alimentos os norte-americanos se for repetido o ataque aéreo contra Tóquio.

Foi permitido ao próprio embaixador norte-americano Joseph Grew transmitir à Washington essa advertência.

Os norte-americanos que agora regressam ao seu país depois de terem sofrido diversos aborrecimentos revelaram que as muitas declarações feitas por meio de programas pela radiotelefonia japonesa e que eram atribuidas aos prisioneiros norte-americanos feitos em Guam e Wake, eram obtidas por pressão de ofício. Ordenava-se aos oficiais americanos que fizessem certas declarações, que ao serem transmitidas, eram completamente deturpadas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O RUMOROSO CASO DO FLUMINENSE

Na sessão realizada ontem do Conselho Deliberativo do Fluminense F. Clube, ficou resolvido entre os conselheiros, dar à diretoria do clube da rua Alvaro Chaves, plenos poderes para agir no rumoroso caso,

MANOBRAS EM GRANDE ESCALA DAS FORÇAS ALEMÃS

Levadas a efeito pelo Exército, Armada e Aviação

BERLIM, 25 — (Captado pela United Press) — Informa-se autorizadamente, que no norte da França acabam de ser completadas grandes manobras levadas a cabo por forças alemãs em que participaram o Exército, a Armada e a Aviação.

Atribue-se significativa importância a essas manobras, em vista das versões cada vez mais frequentes no sentido de que os efetivos aliados projetam abrir uma segunda frente no oeste da Europa e em vista da probabilidade, cada vez maior, de que as forças dos "comandos" teriam novas incursões em grande escala contra a Europa. Diz-se que essas incursões em grande escala poderiam converter-se, com o tempo, em tentativas para uma invasão do continente dominado pelos alemães.